GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 14. | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 30 — Rio de Janeiro, Domingo, 5 de fevereiro de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Desentendimento entre os mineiros

ESPERADO O ROMPIMENTO DO ACÔRDO DE PACIFICAÇÃO ESTADUAL — O SR. BENEDITO VALADARES NÃO RESPONDEU AO CONVITE

BELO HORIZONTE, 4 (De Ferreira da Silva, da "Riopress") — Divergência fundamental está sendo notada entre os líderes do movimento mineiro, pela "pacificação estadual".

O Sr. Benedito Valadares, convidado para participar da "mesa redonda" no Palácio da Liberdade, não aceitou, até agora, a distinção de porta-voz do Governador.

Prometera, sim, comparecer, mas não fixou a data. Daí, nasce o espírito de luta que vem sendo observado, à margem dos entendimentos.

Por enquanto, já está assegurado o comparecimento do PR, UDN e a ala Liberal do PSD.

O "oficialismo federal" em Minas, não estaria representado, porque o "coordenador do Catete", Sr. Benedito Valadares, teria dito a amigos, que não pode participar de uma reunião que, para estudar candidatos, já homologou "antecipadamente, o seu candidato", que é o Sr. Milton Campos.

Daí, o rompimeno que se espera nas próximas horas.

Apêlo de Churchill ao eleitorado britânico

"A CAUSA PRINCIPAL DA NOSSA CRISE SURGE DA POLITICA SOCIALISTA DE NACIONALIZAÇÃO", DIZ O EX-"PREMIER" INGLÊS

LEEDS — Nnglaterra — 4 (Por Thomas Watson, do International News Service") — Winston Churchill dirigiu hoje um novo apêlo ao eleitorado britânico exortando-o a libertar gerais de 23 de fevereiro.

Churchill, que teve em suas mãos as rédeas do Govêrno britânico durante os terriveis dias da Segunda Guerra Mundial, iniciou sua viagem eleitoral em sua cidade, com um discurso contra os lideres trabalhistas a quem chamou de "téricos e fanáticos socialistas".

O dirigente conservador disse: "Agora temos que nos colocar de pé e dominar todos os perigo que cercam nossa vida e nossa independência. Não existe nêste momento, na Inglaterra, um palmo de terra onde os inglêses ou os estrangeiros que nos observam, possam dizer: "Esta terra é firme".

"A causa principal de nossa crise, surge da politica socialista de nacionalização que já demonstrou ser um fracasso completo".

"O objetivo socialista é apoderar-se de todos os valores de inversão e controlar com êles, o mercado para dominar a sorte da indústria livre".

Churchill voltou a pregar a politica da livre emprêsa e a paralização da nacionalização patrocinda pelo Partido Conservador, dizendo: "A caracteristica natural de qualquer socialista, é controlar a vida do cidadão e colocar-se em posição de poder dominá-los".

Terminou Churchill dizendo: "Se os socialistas puderem apoderar-se dos valores de inversão poderão controlar com êles o mercado, dominando assim a sorte da indústria livre".

"Se atuarmos com sabedoria e tratarmos com lealdade uns aos outros, pderemos dominar os perigs que nos atravessam à frente, resolvendo os problemas que se nos deparam".

Poderia ser uma greve geral a resposta de John Lewis a Truman

NOVA YORK, 4 (INS) — Nos circulos mineiros da nação circula a versão de que a resposta de John Lewis ao Presidente Truman poderia ser uma greve geral durante tôda a próxima semana.

O Presidente dos E. U. A. apresentou um plano de trégua para pôr fim à greve nas minas de carvão. Espera-se a qualquer momento, o pronunciamento do presidente do Sindicato dos Mineiros Unidos, John Lewis.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Autonomia para a Capital de São Paulo

DESIGNADA UMA COMISSÃO PARA TRATAR DO ASSUNTO

S. PAULO, 4 (RP) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foi designada uma comissão para tratar da autonomia da capital paulista, junto com os poderes federais da República.

A referida comissão, que tem elementos de todos os partidos, depois de manter contacto com o Governador, deverá entender-se, pessoalmente com o Ministro da Justiça e o Presidente da República.

Não surpreendeu a carta de Acheson ao Govêrno espanhol

ERA NECESSÁRIA A REVISÃO DA POLITICA SEGUIDA PELOS ESTADOS UNIDOS

MADRID, 4 (AMUNCO) — A primeira reação oficial do Govêverno espanhol à recente carta dirigida pelo Secretário de Estado norte-americano, Mr. Acheson, ao Senador Conlly, foi exposta à Agência "Amunco" pelo Ministro de Assuntos Exteriores da Espanha, Sr. Alberto Martin Artajo.

A posição espanhola frente a atitude norteamericana e de que, dadas as condições da politica mundial, era necessária a revisão da politica seguida pelos Estados Unidos há cinco anos com a Espanha. A única surprêsa para o Govêrno espanhol, é que a referida não se tenha feito antes.

O Sr. Martin Artajo julga contraditórios com o espírito geral da conciliação que anima a declaração norte-americana, certos critérios sôbre politica interior espanhola, rejeitando que se queira fazer responsável a Espanha do isolamento politico exterior no que foi obrigada.

Ao perguntar ao Ministro espanhol a sua opinião, o Sr. Martin Artajo disse o seguinte:

"Esta carta não me causou a surprêsa que, ao que parece tem causado a alguns observadores politicos. Esperava que tarde ou cêdo, se produzisse. As condições gerais da politica mundial faziam necessária a revisão da atitude seguida com a Espanha. Se alguma coisa me surpreendeu é o fato de que esta revisão não se tenha produzido antes. Parece-me que se perdeu muito tempo.

O Sr. Martin Artajo acrescentou que, ao revisar a atitude internacional referente a Espanha, todos os povos interessados na paz do mundo, devem prescindir de uma politica de lugares comnus, que foi a base dos acôrdos das Nações Unidas em 1946. A consideração realista dos problemas atuais do mundo — disse — "é perfeitamente compatível com o respeito devido a politica interior dos povs".

Interrgado o Chanceler espanhol, acêrca do chamado "a fria reação espanhola" perante a carta do Secretário de Estado, o Sr. Martin Artajo respondeu:

"Nã consigo explicar como poderia esperar-se outra reação. A opinião espanhola está satisfeita com a retificação que supõe, na politica, foi seguida até hoje com a Espanha porém, o próprio tempo se mantém reservado até conhecer até conhecer o verdadeiro alcance desta retificação. E de outra parte, fica pndente o problema das reparações devidas a Espanha pelo positivo dano que

(CONCLUI NA PAG. 2)

Os russos continuam mantendo o bloqueio de Berlim

BERLIM, 4 (INS) — Os russos continuam mantendo o "pequeno bloqueio de Berlim", embora tenham anunciado que hoje dariam passagem para todos os veiculos que se encontram nas proximidades de Pilmstedt.

Tentando localizar um grupo de espiões russos

WASHINGTON, 4 (INS) — Os agentes do F.B.I. estão tratando de localizar um grupo de espiões russos que colaboraram com o Dr. Emil Fuchs, em 1943 e 1946. Entrementes, afirma-se que o principal técnico inglês, nascido na Alemanha, servia aos russos como "agente pago". Segundo as autoridades norte-americanas, Fuchs não sòmente facilitou aos soviets os segredos da bomba atômica, como também forneceu os segredos da nova bomba de hidrogênio.

Casou-se o Marquês de Milford Haven

WASHINGTON, 4 (INS) — Realiza-se hoje o casamento do jovem Marquês de Milfords Haven, David Michael Mountbatten, com a dama norte-americana Romaine Simpson. Os nubentes receberão a bênção nupcial na Igreja Presbiteriana de Washington, culminando assim um idilio internacional que floresceu em Londres há cêrca de um ano.

Não oferece positiva segurança a «bomba de hidrogênio»

NOVA YORK — 4 — (Por William Haggard, do "International News Service") — Um grupo de peritos atômicos universitários dos Estados Unidos, expressou hoje, em uma declaração conjunta, que "nenhuma nação tem o direito de usar a bomba de hidrogênio, não importando a justiça de sua causa".

Os peritos, reunidos na Universidade de Columbia, por ocasião da Asembléia da Sociedade de Física Norte-Americana, declararam que a bomba de hidrogênio, considerada mil vêzes mais potente que a bomba atômica, não é ainda uma arma de guerra e sòmente um instrumento de destruição, de grandes núcleos de população.

Acrescentam os mencionados cientistas, que a bomba de hidrogênio não oferece "positiva segurança" aos Estados Unidos, prque seguramente os russos poderão fabricá-la.

A prisão de Fuchs

NOVA YORK, 4 (INS) — O F. B. I. está levando a efeito uma minuciosa investigação para determinar as conexões que Klaus Fuchs pode ter nos Estados Unidos. Fuchs ainda se encontra detido em Londres, sob a acusação de haver revelado segredos da energia atômica.

Preconiza o Rio Grande rumos para a política financeira!

REUNIÃO DO SECRETARIADO

P. ALEGRE, 4 (RP) — O Rio Grande preconizará novos rumos na sua politica financeira. Na última reunião do Secretariado, sob a presidência do Sr. Valter Jobim, o secretário da Fazenda, Sr. Gaston Englert, apresentou um estudo sôbre a situação financeira do Estado, aconselhando medidas como essenciais para a compressão de despesas.

NOVA REUNIÃO HOJE

Hoje, haverá nova reunião no Palácio do Govêrno, quando serão estudadas as medidas apresentadas pelo secretário que em entrevista à imprensa, afirmou que "precisa o Govêrno encarar com realidade a situação financeira, numa hora de crise, como a atual precisamos aplicar providências que venham redundar em alivio para o erário público".

Revelou o segrêdo atômico

AINDA A PRISÃO DE FUCHS

LONDRES, 4 (INS) — Circulos bem informados britânicos expressaram hoje o temor do que a prisão do Dr. Emil Fuchs, a quem se imputa o crime da revelação do segredo atômico aos russos, possa afetar a investigação anglo-americana sôbre a energia nuclear. A imprensa inglêsa crê que a prisão de Fuchs poderia repercutir prejudicialmente na conferência anglo-norte americana-canadense, marcada para o próximo dia 9 em Londres. Durante esta conferência será discutido o intercâmbio de informação atômica entre as três potências.

"Novo ataque de nisterismo belico"

MOSCOU, 4 (INS) — Um comentarista da rádio de Moscou denunciou hoje que a ordem dada pelo Presidente Truman para que se inicie a fabricação da bomba de hidrogenio foi inspirada or um "novo ataque de histerismo bélico". Falando em inglês, o comentarista Petrov qualifica a bomba de hidrogenio de "nova monstruosidade".

União dos socialistas

PARIS, 4 (INS) — O veterano dirigente socialista Leon Blum comentando hoje a demissão dos ministros socialistas do gabinete de Bidault, disse que significa a união dos socialistas à oposição.



OS NOVOS CARROS PARA A CENTRAL DO BRA SIL — Já se encontram em Deodoro os novos carros adquiridos pela Central do Brasil à Budd Company, de Filadélfia, e recentemente chegados a esta Capital. Dentro de mais algum tempo, os novos vagões estarão no tráfego Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte, dando execução ao programa de renovação da principal fer- rovia brasileira. Os carros são dotados de ar condicionado e luz fluorescente e estão divididos em dois tipos, um com capacidade para 58 passageiros e outro para 76. Os carros-dormitório, por sua vez, contam com 12 leitos duplos, comportando, portanto, 24 passageiros. Os carros recentemente chegados constituem a última parte de uma encomenda de 62 vagões de aço inoxidável, a maior até hoje feita por uma ferrovia estrangeira a uma firma norte-americana. No clichê vemos um aspecto interno de um dos modernissimos vagões, com capacidade para 76 passageiros.

João da Silva Ramos en Vila Fazenda

RECEBEU COM LÁGRIMAS NOS OLHOS SUA FILHINHA PAMELA

BAYONNE, 4 (INS) — Chegando esta noite a Vila Fazenda, João da Silva Ramos, que se encontra em liberdade, recebeu com lágrimas nos olhos sua filhinha Pamela, que atirou-se contra seu pai abraçando-o fortemente, com as exclamações: "Papai! Papai!". João da Silva Ramos estava pálido, visivelmente emocionado, quando entrou em sua residência, mas logo se transformou ao abraçá-lo sua filhinha.

O jovem brasileiro, a quem os dias de cárcere afetaram evidentemente, disse ao INS que pretende permanecer em Vila Fazenda até que termine todo o caso acêrca da morte de Monique, sua espôsa. Reiterou João da Silva Ramos, sua convicção de que será absolvido de tôda responsabilidade.

"Tenho a impressão, disse o jovem Silva Ramos — de que durante os últimos dois dias o juiz Pecha pôde adotar uma atitude distinta a meu respeito".

Desde que foi pôsto em liberdade, João da Silva Ramos dirigiu-se para Vila Fazenda, onde se encontra na intimidade de seus pais.

A defesa de nossa economia cafeeira

MOBILIZAÇÃO E SINCRONIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS NESSE SENTIDO — IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS CAFEICULTORES NA SEDE DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

Empenhado em efetivar a arregimentação cooperativista da lavoura cafeeira, o Ministro Daniel de Carvalho, dirigiu, em dezembro do ano passado, aos Governadores de São Paulo, Minas, Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo, um telegrama-circular em que solicitava o apoio dos mesmos á campanha em aprêço, de conformidade com o plano estabelecido com os chefes dos serviços de cooperativismo dos Estados cafeeiros.

Lembrando que a colaboração dos Departamentos de Assistência ao Cooperativismo de cada um dos referidos Estados tornava-se de real interêsse para o êxito da campanha federal em questão, sugeriu, então, o titular da Agricultura a vinda a esta capital de um representante de cada um desses departametnos para tomar parte numa reunião em que seria deliberado o inicio dos trabalhos de organização das cooperativas de cafeicultores, de acôrdo com o esquema aprovado em reunião anterior e já do conhecimento dos diretores daqueles Departamentos.

Na 2ª Reunião, levada a efeito na sede do Serviço de Economia Rural, a 1º de fevereiro corrente, tomaram parte, em consequência, além dos Srs. Júlio César Covelo, Breno Ferreira Heli e Marcelo Pimenta Veloso, respectivamente, chefes de seção e técnicos do mesmo Serviço, os representantes dos seguintes Estados cafeeiros: do Espírito Santo, os Srs. Alvaro Fraga, chefe do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, e Luiz Melchior Carneiro de Mendonça, chefe da Agência do Serviço de Economia Rural; do Estado do Rio: Sr. Orlando de Almeira e Antônio Lombardo, respectivamente, chefe do DAC e chefe da Agência do SER; do Estado de Minas, os Srs. Viriato Catão e José Maria Barbosa, respectivamente chefes do DAC e da Agência do SER; do Estado de S. Paulo: Sr. Ruy Miler Paiva, representante da Secretaria da Agricultura e, finalmente, do Estado do Paraná: os Srs. Harry Carlos Wetlin e Eloi Pinto Brambila, chefe e assistente do DAC, e Olival Leitão, representante da Agência do SER.

Iniciando a reunião, o diretor do Serviço de Economia Rural que a presidiu, fêz uma minuciosa esplanação sôbre a gravidade da situação da lavoura cafeeira, justificando-a com o excessivo custo da produção no Brasil e o volume das novas plantações que efetuam no mundo. Lembrou então, a conveniência da organização cooperativista dos cafeicultores, visando, principalmente, o financiamento das lavouras cooperativadas.

Os representantes dos Estados fizeram, a seguir, uma exposição sôbre as providências já tomadas, no período de tempo decorrido entre a primeira e a 2ª reunião. O Delegado do SER no Espírito Santo informou que se entendera imediatamente com o secretário da Agricultura e Governador do Estado, tendo, em consequência, sido êste dividido em 10 zonas cafeeiras e designada uma Comissão Estadual composta do Secretário da Agricultura, do Chefe da Seção Agrícola, do Executor dos Serviços Articulados e outras para se incumbir da campanha. Esclareceu que, no Espírito Santo, o ambiente é o mais propício ao cooperativismo o que tudo, ali, favorece os objetivos do Ministério da Agricultura.

O Diretor do Departamento de Assistência Cooperativista do Estado do Rio, depois de denunciar que, em seu Estado, os intermediários nos negócios de café esboçam uma reação contra a campanha de organização de cooperativas cafeeiras, comunicou que a Secretaria de Agricultura fluminense, encarando o movimento com simpatia, já dera várias providências em favor da concretização do plano, no sentido de serem instaladas 12 cooperativas no território fluminense, sendo que, a 11 do corrente, já será fundada a cooperativa de Cafeicultores de S. Fidelis, contando com cêrca de 50 associados, inicialmente.

O representante do DAC de Minas Gerais, informou que também nesse Estado já foram tomadas diversas providências, visando a fundação de cooperativas de cafeicultores de acôrdo com o plano organizado.

E, depois de serem ouvidos outros representantes de Estados, ficou resolvido, de acôrdo com as importantes resoluções aprovadas, a completa e urgente organização de nossa economia cafeeira, com a mobilização e sincronização de todos os recursos capazes de despertar o espirito associativo entre os cafeicultores.

Universidade do Brasil

Visitantes do Museu Nacional em 1949

O Museu Nacional (Quinta da Boa Vista), foi visitado, no ano proximo findo. Por 310.824 pessoas, o que representa uma média de 25.902 visitantes por mês.

CURSO EXTRAORDINARIO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria, na Avenida Pasteur, 250, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária sobre "Cirurgia do Aparelho Digestivo" orientado pelo Dr. José Carlos Vinhais, no seguinte horario:

) Preleções tóricas — 2as, 4as, e 6as feiras, ás 16 horas, na 15ª Enfermaria da Santa Casa.

b3 Demonstrações práticas "in vivo" 2as., 4as., e 6as, feiras ás 9 horas, on anfiteatro da mesma enfermaria.

PAGAMENTO DE ABONO DO QUADRO EXTRAORDINARIO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

A Reitoria da Universidade do Brasil organizou a seguinte tabela para o pagamento do abono dos funcionarios das diversas Unidades Universitarias, a partir de 3 de fevereiro; 1º dia — Reitoria; 2º dia — Faculdade Nacional de Medicina, Farmácia e Escola Nacional de Engenharia; 3º dia — Faculdade Nacional de Direito, Institutos de Biofisica, Eletro-técnica, Ginecologia, Neurologia, Nutrição, Psiquiatria, Psicologia e Puericultura; 4º dia — Escola de Enfermeiras Ana Neri, Hospital — Escola S. Francisco de Assis, Escolas Nacional de Belas Artes, Musica e Quimica e Faculdade Nacional de Arquitetura, Filosofia e Odontologia.

Divisão de Documentação, Estatistica e Publicidade, 3 de fevereiro de 1950.

Recenseamento de 1950

Amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizar-se-á sob a presidência do Embaixador J. C. Macedo Soares, a sessão inaugural da Reunião de Inspetores Regionais e Assistentes, convocada com a finalidade de serem discutidos assuntos ligados ao Recenseamento Geral de 1950.

O IPASE em face do decreto 24.646

APROVADO O PARECER DO CONSULTOR JURIDICO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, dirigiu-se ao Ministro do Trabalho solicitando reconsideração do despacho ministerial exarado no processo em que são interessados diversos dos seus servidores e onde se discute a aplicação do artigo 23 do decreto 24646, de 10 de março de 1948.

Foi o processo encaminhado ao Consultor Juridico do Ministério, cujo parecer, aprovado pelo titular da Pasta, está redigido da seguinte forma:

"Ora, o que o pedido de reconsideração veio deixar evidente, esclarecendo aspecto básico á boa apreciação do recurso, é que, pela forma com que foi reestruturado o quadro do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, não tiveram aquêles ocupantes exercicio em classe inferior, pois que a classe D foi criada como decorrência dos poderes concedidos á administração da autarquia "ex-vi" do Decreto-Lei nº 8.616, de 10 de janeiro de 1946, sendo porém fundida com a classe E em virtude de nova reestruturação operada na conformidade do Decreto nº 25.070, de 8 de junho de 1948. Dessa forma, procede a objeção do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado a aplicação da regra vigente para o Serviço Público Federal, por ocorrer obstáculo de fato, impeditivo dessa aplicação, pelo que se justifica a invocação da reserva constante do art. 8º do Decreto nº 6.555 de 2 de junho de 1944 segundo o qual, em matéria de acesso, aplicar-se-á ao pessoal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado o sistema vigente no Serviço Público Federal, "no que couber". Continuamos a entender que essa restrição não equivale a deixar ao arbitrio da administração da autarquia aplicar ou não o regime dos servidores da União, pelo que não poderiamos, "data venia", ter concordado com o ponto de vista antes expresso, nesse sentido, pelo Conselho Deliberativo o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. Reconhecemos, porém, que a circunstância do fato que ora bem se evidenciou, constitui indubitávelmente, em impedimento á aplicação da regra questionada ao caso em exame, mesmo porque, se assim não ocorresse ter-se-ia desatendido o próprio regulamento federal de promoções no preceito já invocado, do art. 23 "in fine" já exposto, e embora reafirmando os principios esposados no parecer anterior entendemos que as circunstâncias de fato bem apontadas no pedido de reconsideração impedem seja aplicado aos antigos escriturarios D. do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, já favorecidos com o acesso á classe E em virtude da fusão daquela com a última, a regra do art. 23 do Decreto 24.646 de 10 de março de 1948. Consequentemente, opinamos pelo atendimento do pedido de reconsideração para que seja restabelecida a decisão da Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado".

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

A Fundação da Casa Popular amplia suas construções

Inauguração, com a presença do Presidente da República, de 230 residências, uma escola, um centro social e de puericultura em Mar. Hermes

A Fundação da Casa Popular, criada pelo atual Govêrno da República, continua a desenvolver ativamente as suas finalidades assistência, construindo, dentro das suas possibilidades financeiras, novos núcleos de casas populares, destinadas ás pessoas de pequenos recursos econômicos.

No Distrito Federal, a referida Entidade já entregou ao público o grande núcleo Carmela Dutra, no bairro Marechal Hermes, ora constituido de mil e duzentas unidades.

Ampliando-o ainda mais e atendendo ás necessidades dêsse ponderável aglomerado humano, a Fundação da Casa Popular construiu ali mais um conjunto de 230 residências, com 72 lojas, uma escola, um centro social e de puericultura.

A sua inauguração hoje, será festiva e contará com a presença do Sr. Presidente da República e altas autoridades.

Ao centro esportivo do núcleo, dotado de uma magnifica piscina, medindo 25x12 metros, com a profundidade de 1,20 a 3,00 metros, com um tanque raso para aprendizagem, recebeu o nome do General Angelo Mendes de Morais, justa homenagem prestada ao Governador da cidade, na solução do angustiante problema de moradias para as classes pobres.

A Federação Nacional Eleitoral Operária

Não tem ligação com o Ministério do Trabalho

A propósito de uma declaração do Sr. João Mangabeira, na Câmara dos Deputados, sôbre a criação de uma Federação Nacional Eleitoral Operária, fomos informados que essa entidade não tem ligação alguma com o Ministério do Trabalho e que não foi constituida ás expensas do impôsto sindical. Trata-se de organização de caráter particular, sem vinculo oficial, contando entre os seus adeptos trabalhadores de tôdas as categorias. Em face de suas finalidades, a filiação desse orgão e fiscalização do mesmo cabera, naturalmente, ao Tribunal Eleitoral do país, e não ao Ministério do Trabalho que nada tem a ver com o assunto.

Mistérios e realidades da vida

Um dos estudos mais fascinantes é aquele que focaliza a vida, através de todos os seres, animados e inanimados. Muitos deles constituem verdadeiros romances, a que nem a mais ardente imaginação conseguiria dar forma. Daí a formidavel atração que tais estudos exercem nos espiritos. Paulo Decourt, organização de cientista, escreveu, de maneira deslumbrante e rigorosamente exata, sôbre os mistérios e as realidades da vida, em dois volumes de "Historia Natural", primoroso trabalho gráfico das Edições Melhoramentos, bastante ilustrado. Primeiro livro e segundo livro do ciclo colegial, destinados á 2.ª série do curso cientifico e á 3.ª do mesmo, além de á 3.ª série do curso clássico, a "Historia Natural", de Paulo Décourt vai desde a cristalografia até a fauna e o meio, em linhas gerais e com pormenores que maravilham a inteligencia do leitor.

E' igualmente de Melhoramentos "No país dos anões", n. 22 do "Menino Pintor", coleção para a garotada colorir os modelos que são apresentados, já completos, ao lado das páginas em que aparecem os oferecidos á distração da meninada. E' uma obra curiosa.

NOVOS AMBULATÓRIOS DO I. A. P. C. EM ARACAJU

O Sr. Romy Archer, presidente do IAPC, viajou, ontem, para Aracaju a fim de assistir a instalação dos serviços de ambulatório para comerciários e firmar contratos com hospitais particulares.

Assim, terão os trabalhadores do comércio de Sergipe um ambulatório idêntico aos já instalados em outras cidades, dotados do que de mais moderno existe nêsse ramo.

Além dêsse ambulatório, o IAPC, contratará serviços hospitalares para os segurados e seus dependentes para fins de intervenção cirúrgicas e tratamento de doenças nervosas.

Não surpreendeu a carta de Acheson ao Govêrno espanhol

(Conclusão da página 1)

lhe causaram com o isolamento a que foi submetida durante os últimos anos, isolamento que agora é reconhecido como injusto. Não é possivel salvar em um dia, o vácuo criado pela incompreensão sistemática. Espero que indireitadas de boa fé, as relações internacionais, desapareçam frente aos motivos de atrito.

Voltando sôbre a carta de Mr. Acheson, o Sr. Martin Artajo acrescentou: "Se querem assinalar nesta carta certos critérios sôbre politica interior espanhola, julgamos conraditório com o espirito geral de conciliação que anima as declarações de Mr. Acheson. Não podem passar sem retificação afirmações notóriamente equivocadas como é, por exemplo, a que quer fazer responsável a Espanha, do isolamento politico a que se viu obrigada. Pode alguém esquecer a declaração de Potsdam e o mal aventurado acôrdo triparlite de Londres".

"O isolamento foi impôsto á Espanha, há quatro anos — prosseguiu o Ministro espanhol — como medida arbitrária e injusta". "O Govêrno e o povo espanhol fizeram frente a situação criada com decisão e energia. Quando sistemáticamente fomos afastados dos beneficios da cooperação internacional não é possivel que nos acusem de têrmos esforçado em resolver, por nós mesmos, os nossos problemas.

Este reproche é mais injusto, tendo em conta que a Espanha está disposta a mais ampla colaboração internacional".

O Sr. Martin Artajo concluiu dizendo que espera se abra caminho a uma melhor compreensão dos assuntos da Espanha, o que será especialmente proveitoso para a causa da Paz mundial.

TRANSFERENCIA DE ALUNOS

A Diretoria do Ensino Secundário comunica que, durante os meses de janeiro e fevereiro, de acôrdo com a lei, é livre a transferência de alunos de estabelecimentos reconhecidos e equiparados (Ginásios e Colégios).

Pela expedição dos respectivos documentos de transferência, não poderá ser exigido pagamento algum, nem alegada a necessidade de providências dessa Diretoria.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator -- Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

Pastas Civis

JUSTIÇA

O Ministro da Justiça recebeu em seu Gabinete os Deputados Bagard Lucas de Lima, Daniel Faraco, o Dr. Plinio Trabasso, Procurador Geral da República, e o Desembargador Adelmar Tavares, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

TRABALHO

A Comissão do Impôsto Sindical deferiu o pedido de autorização feito pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Cimento, Cal e Gêsso de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, para aplicar verba do impôsto sindical próprio na aquisição de um imóvel destinado á instalação de sua sede.

—

Foram aprovadas pela C.I.S. as prestações de contas referentes ás despesas feitas pela Divisão de Higiene e Sgurança do Trabalho nos Estados, no Distrito Federal e nas cidades de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Niterói e Campos, atingindo a um total de Cr$ 413.905,70.

AGRICULTURA

O Ministro da Agricultura aprovou o projeto apresentado pela Companhia Sanjoanense de Eletricidade para ampliar suas instalações termo-elétricas, mediante a montagem de um grupo Diesel elétrico de 600 KW, junto á Usina Santa Inês, no Estado de São Paulo.

—

O Ministro da Agricultura, o Departamento Nacional da Produção Animal têm recebido várias manifestações de pezar por motivo do falecimento do Dr. Mário Teles, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, daquele Departamento.

Pastas Militares

GUERRA

Os voluntários da 1ª Região Militar, á Escola de Paraquedistas, deverão se apresentar até o dia 10 do mês em curso, no quartel da referida Escola, em Deodoro.

—

Deverão comparecer, amanhã ás 8 horas, no quartel do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos 3x4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo, que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: Luiz César Rabelo Penito Monteiro, Luiz Chevalier, Luiz Edmundo Pereira de Macerda, Luiz Fernando de Moura, Luiz Fernando Wilson Joppert, Luiz Gonzaga da Cruz Sêco, Luiz Narciso da Silva Luezes, Luiz Paulo Lessa Rodrigues, Luiz Roberto C. Sertã e Marcio de Carvalho B. L. Filho.

—

O Ministro aprovou a tabela geral de fixação dos valores das rações de etapas, a vigorar no 1º semestre de 1950.

—

Tendo algumas unidades, incorporado ás Economias Administrativas o produto da alienação de viaturas automóveis, o Ministro, em aviso de ontem, recomenda a observância das disposições que determinam o recolhimento de tais importâncias á Diretoria de Motomecanização.

—

Apresentaram-se ao Ministro os Generais Sousa Dantas e Valdemar Brito de Aquino, êste por ter vindo ao Rio a serviço e aquele por haver concluido suas férias regulamentares.

—

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P.C.I.P.) efetuará nos dias 6 e 7 do corrente das 12 ás 16 horas, o pagamento de consignações aluguéres e casa, pensões judiciárias etc., relativas ao mês de janeiro do corrente ano.

—

A S.M.G. designou o 4º uniforme para o dia 7 do corrente.

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou atos dispensando o Capitão de Mar e Guerra Aldo de Sá Brito e Sousa das funções de superientendente do ensino da Escola Naval e o Capitão Tenente Jabory Nepomuceno de Oliveira das funções de Instrutor (Instrutores F) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais e designando para exercer idênticas funções o Capitão Tenente Elmar de Matos Dias.

AERONAUTICA

Já foi iniciada a mudança do Gabinete do Ministro para o edificio sede do Ministério, á Av. Marechal Câmara nº 233, esquina da Av. Churchill.

O Gabinete do Ministro passará a funcionar em suas novas instalações a partir de têrça ou quarta-feira.

As outras repartições do Ministério também serão instaladas brevemente no edificio sede do Ministério da Aeronáutica.

—

Entrou em férias regulamentares o Brigadeiro Altair Eugênio, subchefe de Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Falsificação fantástica

BOGOTA', 4 (INS) — Informa-se que chega a um milhão de dolares a fantástica falsificação descoberta em Bogotá e realizada por uma quadrilha internacional de falsificadores que atuava na Colombia. As investigações tomam rumo sensacionais esperando-se nestas próximas horas, a detenção de todos os implicados.

Exercício de tiro com canhões de artilharia de campanha

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarépagua), nos dias 6 e 7 do mês em curso, das 9 ás 11 horas, exercicio de tiro real para verificação de material, numa area compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Mariado e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas a partir do litoral.

Sejamos autênticos democratas!

NÃO obstante a ansiedade de certas esferas políticas, parece que as conversações em torno do problema sucessório perderam o interêsse que até então vinham despertando. O fenômeno resulta de que, não tendo sido encontradas as soluções políticas desejadas, até o presente momento, impõe-se a prudência muito natural de esperarem as diversas organizações partidárias, o dia dois de abril, em que termina o prazo de desincompatibilização para aquêles que desejem concorrer às eleições de três de outubro.

Temos dito que êsse adiamento prejudicará forçosamente o preparo da campanha eleitoral que, neste regime, tem por finalidade fazer a doutrinação da massa que vai votar. Isso porque o nosso país, pelas suas condições especialíssimas, demográficas e de meios de comunicação, não poderá atender a uma propaganda rápida e em grande estilo, conforme, por exemplo, ao modêlo norte-americano.

Além disso a própria justiça eleitoral ainda não tem, quando entra nas suas principais atribuições, que são as de julgar os casos que surgem durante e após os pleitos, o indispensável tirocínio, para dar-lhes um andamento rápido e seguro. Esta falha do órgão superior eleitoral não provém de si mesmo, pois que êle é constituído de elementos à altura dos cargos que desempenham, não só pelo saber, como pela experiência. Decorre, sim, daquelas mesmas condições especialíssimas a que nos referimos acima e que lhe perturbam também o funcionamento

Pelo visto, então, não é aconselhável, no Brasil, que as campanhas de propaganda política se processem em curto prazo. Impõe-se, a nosso ver, a introdução de um ou mais dispositivos na lei eleitoral, regulando matéria de tão grande importância.

Os nosso legisladores, quando elaboram as leis devem ter sempre em vista as condições de nosso povo e de nossa terra, para estarem sempre de acôrdo com um princípio rígido de sociologia jurídica que dispõe que as leis devem ser feitas para a sociedade e não a sociedade para as leis.

Conjectura-se, nos meios partidários, em que lavra um certo pessimismo, que em vista do desacôrdo dos partidos e do adiamento da apresentação de candidaturas, a idéia, já sugerida no Congresso, de prorrogação, por mais um ano, do mandato do Presidente da República, pudesse novamente tomar corpo. Esta corrente, além do argumento de ordem constitucional em que presume basear-se, invocaria mais êste, novo, de desacôrdo dos partidos e da não apresentação até agora dos candidatos à presidência da República.

Parece-nos que esta suspeita não se justifica porque não se apóia em fatos que tenham estado ao alcance dos que acompanham o desenrolar dos acontecimentos políticos. Não há atualmente, no país, ambiente adequado para a apresentação de planos de reforma da ordem constitucional vigente. Se, em data anterior, em que as eleições estavam mais distantes, aquêles que pretenderam tratar do assunto não conseguiram despertar o interêsse do Congresso, da Imprensa e das diversas correntes da opinião pública, agora é que não o conseguirão.

E' dever de todos, nesta fase mais importante da prática da democracia brasileira, que é a das eleições e do seu preparo, comportarem-se como autênticos cidadãos, amando a lei e confiando em que os que estão encarregados de cumprí-la também a amam. Só assim poderão uns e outros entender-se em benefício da própria democracia.

À Imprensa cabe um papel importante em período, como o que atravessamos. Cumpre-lhe esclarecer o povo e informá-lo a respeito do rumo que seguem os acontecimentos, não dando porém acolhida a informações tendenciosas que prejudiquem o funcionamento do mecanismo democrático.

Sejamos autênticos democratas!

O Brasil entre os paises beneficiados

O SR. Dillon S. Myer, Presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos declarou que os projétos que estão sendo desenvolvidos no Brasil, Haiti e Paraguai, em cooperação com o Instituto, estão produzindo "excelentes" resultados, especialmente no Brasil.

Myer, acompanhado de Philip M. Glick, Conselheiro do Instituto, acaba de regressar aos Estados Unidos de uma viagem que fez aos referidos paises, disse que ficou impressionado com os trabalhos desenvolvidos no Brasil e notou o progresso alcançado na construção de hospitais e o êxito conseguido no combate à malária.

O Programa do Instituto de fomentar projetos cooperativos ao setor de saúde pública, assim como nos setores educativos e agrícola, teve início durante a Segunda Guerra Mundial. Presentemente, o Instituto está cooperando com os govêrnos de 16 Repúblicas Americanas.

O censo das Américas

A SOLIDARIEDADE americana, para ser completa e permanente, tem de ser fundamentada numa intercompreensão perfeita dos povos dêste lado do Atlântico. Esta, só um interconhecimento exato, não em palavras, mas em números, poderá realizar e manter. Infere-se daí o que vai representar, para as Nações do Novo-Mundo, o Censo das Américas, a ser levado a têrmo no próximo ano. À luz dos dados recolhidos, postos êles em comparação, amplos problemas e desenvolvimento harmônico de riquezas e possibilidades.

Da operação censitária a ser realizada em todos os países americanos resultará, assim, utilíssimo interconhecimento dos povos, em suas necessidades e suas reservas, o que conduzirá a perfeita intercompreensão, alicerce da vardadeira solidariedade. O Brasil já se apresta para êsse trabalho, estando marcado para 1950 o nosso VI Recenseamento Geral. Operação de altos e inestimáveis benefícios, não só para o país como para o continente necessita da mais acentuada cooperação de todos os brasileiros, mesmo porque, não sendo assim, não será possível o desejado bom êxito da tarefa quetantas energias exige dos encarregados de sua execução.

Importação de amido solúvel

O BRASIL já produz, em condições apreciáveis, amidos de mandioca, milho e arroz, de largo emprêgo na indústria. Há, no entanto, certas utilizações que só podem ser atendidas com o amido solúvel, o qual, juntamente com o amido celulose, constitui o amido comum de batata. O processo comercial de extração dêste princípio solúvel é patente e segredo de uma emprêsa holandêsa. Isto explica porque o Brasil ainda não fabrica o amido solúvel.

Para se apreciar a importância dêste artigo no quadro industrial é oportuno conhecer suas aplicações especificas nas indústrias de tecidos, de papéis e de petróleo.

as fábricas de tecidos o amido solúvel é empregado em mistura com o amido comum de milho na fase de acabamento para engomagem do tecido. Tal utilização assegura melhor apresentação ao tecido, principalmente nos chamados tipos populares chitas, algodãozinho, etc., os quais apresentam baixa densidade de fios por unidade de superfície. Isolado o amido de milho, não asseguraria o efeito visado de melhor apresentaçao. O amido solúvel é empregado, também, nas indústrias têxteis para o espessamento das tintas para estamparia. Misturado, por proporções convenientes, à goma adragante permite obter o mesmo resultado que se esta fôsse usada isolada. Consegue-se, dêsse modo, economia apreciável, pois a goma adragante é produto mais caro que o amido solúvel.

A indústria petrolífera utiliza o amido solúvel como aglutinante da concentração de sólidos e líquids da lama empregada nos trabalhos de expulsão dos detritos provenientes da perfuração de rochas. Apresenta o amido solúvel a vantagem de não se coagular sob a ação de sais minerais (cloreto de sódio e outros), propriedade essa não encontrada nos géis, geralmente utilizados para o mesmo fim e importados dos Estados Unidos.

A indústria do papel emprega o amido de batata para encorpar o papel, tornar sua superfície lisa ao toque e aumentar lhe a resistência à rutura. Nos papéis de qualidade superior o uso dêtse amido solúvel é necessário para aumentar a resistência do produto ao desgaste resultante de rasuras e permitir a obtenção de superfícies muito regulares e alvas.

Há outro uso muito generalisado para o amido solúvel na preparação de gomas para colagem de rótuls em latas. A goma de amido comum não foerece aderência à fôlha de Flandres, o que torna o seu uso inadequado nas fábricas de tintas e latoaria em geral. Neste caso o amido de batata apresenta mais a vantagem de se poder preparar a goma sem a necessidade de aquecimento. Basta misturar o amido solúvel com água em proporcão conveniente para se obter uma goma colante tão bôa quanto a arábica.

Na base dêstes elementos de infromação colhidos pela Carteira de Exportação e Importação, deliberou a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior licenciar importações de amido solúvel, exclusivamente da Holanda, na base das realizadas pelos pretendentes no triênio 1946-48, quando os solicitantes sejam fornecedores habituais da indústria, consumidores ou os próprios industriais que importem diretamente.

Brilha mais um cientista brasileiro

O Professor Fritz, técnico do Laboratório da Produção Mineral da Agricultura, regressou recentemente do estrangeiro, onde, durante algum tempo, representou o Brasil em importantes missões científicas.

Antigo professor de Química da Universidade de Viera, o Professor Fritz Feigl veio para o nosso país em 1940. A projeção de seu nome, através dos grandes centros de cultura da Europa, dera-lhe justa notoriedade. Seus trabalhos, no campo da microquímica e especialmente em relação a pesquisas sôbre novos métodos analíticos para identificação e determinação de substâncias da matéria, chamaram a atenção dos círculos científicos do Brasil, sendo-lhe, então, oferecida a possibilidade de continuar seus trabalhos no Ministério da Agricultura. Assim, desde 1941, pertence o Professor Fritz Feigl ao corpo de cientistas do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Em estreita colaboração com os seus colegas brasileiros, elabrou mais de trinta trabalhos da sua especialidade, cujos resultados foram publicados não só nos boletins do Departamento, mas também nas mais destacadas revistas científicas dos Estados Unido e Grã-Bretanha. Os resultados de suas pesquisas encontram-se, ainda, incorporados nos dois livros que escreveu no Brasil — Manual of Stop test analysis" (Ed. Nova York, 1943), e "Spottest analysis" (Ed. Nova York, 1946, e Amsterdam, 1947).

Na viagem que empreendeu recentemente ao estrangeiro, sua atenção destacada e admirada concorreu para que o Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, se tornasse conhecido como um dos centros científicos do mundo. Ressalta-se, nêste sentido, a circunstância de vários professores norte-americanos, inglêses e francêses, terem sido comtemplados com bolsas de estudos pelos respectivos govêrnos, a fim de realizarem estágio de meses, no Brasil, sob a orientação do notável mestre.

Nos Estados Unidos, o Professor Feigl participou, como hóspede de honra, do "meeting" da "American Chemical Society", realizado em junho último, na Universidade de Middletown. Diante dêsse acontecimento, de larga repercussão, a química brasileira fez-se representar com evidente superioridade, lançando a crédito de seu prestígio o convite formulado a Professor Feigl.

O manual "Engeneering and Chemical news" — revista de 100 mil exemplares de tiragem, publicou duas extensas reportagens sôbre a vida e a obra do Professor Fritz Feigl. A capa da edição posterior à conferência, realizada naquela grande organização, ostenta o seu retrato e também as armas do Brasil, realçando a homenagem a um país amigo através da personalidade de um dos seus cientistas. Outras conferências foram ainda realizadas nos Estados Unidos.

Seguindo para a Europa, foi aquinhoado com o título de "doctor honoris causa" pela Escola Politécnica de Viena, sendo-lhe oferecida uma cadeira de professor na Universidade. Em setembro, esteve em Amsterdam representando o Brasil no Congresso da "Union Chemie Internationale" e atuando como membro de várias comissões. Em Londres, Paris e Zurich entrou em contacto com vários Institutos Científicos.

Retornando ao Brasil, o Professor Fiegl comunicou ao Ministro Daniel de Carvalho, em audiência que lhe foi concedida, o novo processo de fabricação de adubo fosfatado, que, com seus assistentes Nicolau Braile e Luís Miranda, do Laboratório da Produção Mineral, vem elaborando.

O adubo em apreço empregado na agricultura, de mistura com sub-produtos de Volta Redonda, produzirá notável progresso para a economia nacional.

Caleidoscópio

FOI solenemente dissolvido o Parlamento inglês. A campanha eleitoral pode, assim, ser iniciada sob todos os aspectos, sem restrições. A batalha entre conservadores e trabalhistas tem o seu limite de vinte dias, para se desenvolver e atingir o fim. Acredita-se que o Labour Party deixará para os últimos momentos as partes mais fundamentais de seu atualizado programa. Morrison, o "expert" da campanha, está preparando uma ducha violentamente fria para os conservadores, a fim de levantar o eleitorado e vencer por larga margem. Conforme já tivemos ensejo de assinalar, acreditamos que os trabalhistas vencerão, mas não será por uma estrondosa margem, pois os conservadores ainda desfrutam de ponderável fôrça dentro da metrópole do Império. De qualquer forma porém, o resultado das eleições inglêsas será um dos acontecimentos políticos mais importantes e decisivos do ano em curso, com reflexos em todo o quadro das relações internacionais.

* * *

Falando na Universidade de Virgínia, o Secretário da Defesa, dos Estados Unidos, teve ensejo de afirmar, que as Fôrças Armadas do país poderiam estar rigorosamente prontas para entrar em ação no espaço de sessenta minutos. Louis Johnson acentuou que o poderio bélico ianque está perfeitamente enquadrado nos moldes da futura guerra, e que a eficiência é absoluta. Fêz ainda em seu "speech" uma advertência direta a Stalin e foi oportuna tal atitude, tendo-se em vista os últimos acontecimentos provocados pela Rússia.

* * *

Como não podia deixar de ser, a Inglaterra colocou-se decisivamente ao lado da França, na questão indochinesa. Essa atitude do Govêrno de Londres possibilitará ao de Paris agir mais categòricamente, e acentuar sua posição em face de qualquer risco. Já é tempo das Democracias despejarem água fervendo na "guerra fria" da Rússia. Ou agem draconianamente, ou acabarão perdendo as oportunidades de conter Moscou.

* * *

Vishinsky falou sôbre a política exterior da Rússia, aos funcionários de sua Chancelaria. E' o caso de se perguntar para que? Ou será, que êsse comissário sem educação pensa que o resto do mundo é de néscios? A política exterior vermelha se resume em uma expressão: agressão e tirania imperialista. E contra ela está de pé todo o mundo livre e democrático.

* * *

Novas perspectivas de crise no Gabinete francês. Anuncia-se que cinco Ministros socialistas vão se demitir. Cabe diante dessa notícia uma pergunta: até quando os socialistas franceses vão torpedear a ordem política e reerguimento do país? Não têm feito outra coisa os socialistas, desde Blum até o mais inexpressivo. Não constroem nada: só complicam e prejudicam. A história é de ontem e é de hoje para se poder esperar alguma coisa dessa corrente política.

* * *

Agora é a vez do gêlo em Berlim, o motivo que os bolchevistas encontraram para dificultar a entrada na cidade através de sua zona. Querem os vermelhos "dar o gêlo" nos aliados. Vão acabar "gelados" êles mesmos. E' questão de tempo, nada mais.

* * *

A visita dos chefes do Estado-Maior norte-americano ao Japão, para verem de perto as condições estratégicas do país, em face da expansão comunista, é um dos fatos importantes dos últimos dias. Com as conversações mantidas com Mac Arthur, teremos novos planos militares para o Pacífico e o Extremo Oriente, planos êsses de suma importância para o futuro da segurança naquela área do mundo.

* * *

Não tem vindo notícias da Argentina, sôbre o fechamento de novos jornais. A "Comissão Peronista" está, porém, preparando novos "processos". Tê-los-emos em breve.

E agora?

NUMA iniciativa de legítimo representante da nação, zeloso das suas prerrogativas parlamentares, o deputado Café Filho vem empreendendo uma verdadeira peregrinação pelas repartições públicas federais, desejoso de conhecer o que nelas se passa, a fim de se capacitar a propôr medidas que julgar oportunas no interêsse da administração.

Há dias, visitou o deputado potiguar o Departamento Federal de Compras, contra o qual lhe tinham dito cobras e lagartos. Ali chegou de surprêsa, levando em sua companhia um representante da Imprensa, para testemunhar o rsultado das suas investigações. Levou as queixas mais graves anotadas e, uma vez ali, entrou a apurá-las com o claro objetivo de fundamentar o projeto que já havia elaborado mandado extinguir aquêle Departamento.

"Convenci-me, Sr. Presidente da utilidade do Departamento Federal de Compras e rasguei o meu projeto" — disse S. S., depois, da tribuna da Câmara. "Eu, que era capaz de dar todo o apoio à suspensão dêsse órgão, passei a defendê-lo depois do exame que fiz".

Do que lhe foi dado observar, fêz o Sr. Café Filho um impressionante relato aos seus pares, mostrando como se malbaratam os dinheiros públicos através dos chamados adiantamentos às repartições civis, que para êles apelam à revelia do D. F. C., no afã de se verem livres do sistema de concorrência adotado pelo órgão que deveria centralizar as compras para o Govêrno. Dizíamos "deveria", porque o maior defeito que se pode apontar quanto ao D. F. C. é êste: o de não efetuar a aquisição de todo o material destinado ao abastecimento das repartições, uma vez que muitas destas obtiveram autonomia administrativa, passando a comprar o que bem entendem e pelo processo que melhr lhes convém.

Diante de tudo isto, cabe aqui algumas perguntas: e agora? Que vai fazer o deputado Café Filho? Propôr o retôrno dêsses filhos pródigos à casa paterna?

Não acreditamos

RECENSEAR quer dizer arrolar. Arrolar quer dizer inventariar. Inventariar quer dizer relacionar. E' o que o Brasil vai fazer no próximo ano. Organizar uma relação exata do que possui, para ficar sabendo quanto vale, no número dos seus habitantes, dos seus estabelecitos comerciais, das suas fábricas e usinas, das suas organiações agropecuárias. Ficará, assim, conhecendo, em tôdas as características o seu potencial humano e o seu potencial econômico. Conhecendo-se perfeitamente, no que tem e no que vale, poderá o Brasil saber o que lhe falta, para suprir a carência, e saber o que tem ainda inexplorado, para transformar em fôrça produtiva o que é riqueza em esquecimento.

Mas, para essa relação que o Brasil vai organizar, os brasileiros é que serão chamados a dar as informações necessárias. E é preciso que tôdas elas sejam dadas com a maior fidelidade. Respostas falsos levarão o país a um arrolamento inexpessivo, falho, inútil. E perigoso também, porque, com um conhecimento errado do que tem e do que lhe falta, poderá o país enduzir-se por caminhos que levem a dispêndios sem resultado, quando não, a desastres irremediáveis. O êxito do Recenseamento do próximo ano, portanto, está em nossas mãos. E, por acaso, haverá um só brasileiro que desejo contribuir para o resultado falso de uma operação em que o Brasil vai gastar alguns milhões de cruzeiros? Não acreditamos.

Mesmo que o faça, não cremos que consiga êxito. Infelizmente em matéria de tais compras quanto pior, melhor...

NOS DOMINIOS DA ODONTOLOGIA

Patrone, o grande amigo do Brasil

Ovidio Cavalcanti Filho

Isto já faz muitos anos: Eu era assistente do meu dileto amigo Professor Frederico Eyer, na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, quando tive a fortuna de conhecer o Doutor Joan Batista Patrone.

Alguns anos mais tarde, encontrava-me na encantadora capital Mineira como representante da Armada junto ao III Congresso Odontológico, quando avistei-me, pela segunda vez, com aquela figura inconfundível da Odontologia Argentina.

E foi, precisamente, nessa ocasião que estreitei os laços de amizade com quem será o motivo de meu trabalho de hoje; trabalho aliás que não visa apenas homenagear um grande amigo do Brasil, mas, também, transmitir aos colegas patrícios um conhecimento justo sobre aquele que, há quase meio século, vem realizando uma autêntica obra de aproximação entre duas grandes nações.

Propagar a obra do Dr. Joan Baptista Patrone é remover de forma definitiva qualquer resíduo de malquerença, qualquer vislumbre de animosidade que possa existir entre os dois países Sul-Americanos, de cuja aproximação e entendimentos mútuos dependem a paz e a prosperidade continentais.

Havia terminado o curso de odontologia da Universidade de Buenos Aires, por volta de 1908, quando o Dr. Joan Baptista Patrone iniciou um grande empreendimento que consistia no intercâmbio cultural entre os odontolgicos argentinos e brasileiros.

Realizaxa-se, nesta Capital, o IV Congresso Médico Latino-Americano, sob a presidência do Dr. Azevedo Sodré, quando o Dr. Joan Baptista Patrone lançara no coração e no pensamento dos seus colegas do Brasil, as primeiras sementes de uma amizade que, por todos os motivos, devia se tornar sincera, profunda e grande.

E as sementes germinaram. Germinaram e cresceram. Cresceram e floriram para maior glória da Odontologia Latina e para maior proveito de uma humanidade tão grande quanto sofredora.

A partir desta época não se pode precisar o número de visitas realizadas por aquele vulto admirável de cavalheiro e de cientista, de idealista e patriota argentino aos seus vizinhos do Brasil.

E desse contato cordial não surgiu apenas proventos inenarráveis de ordem técnica para os opontólogos da Argentina e do Brasil; nasceu também uma compreensão despida de atávios, mas rica de sinceridade que ultrapassou mesmo os âmbitos culturais e científicos, para se entrometer pelos dominios da politica externa, realizando aquilo que nem sempre alcançam os azes da diplomacia.

E' que o Dr. Joan Batista Parone identificou-se de tal forma com o espirito e a mentalidade de nossa gente, que passo ua compartilhar de nossas alegrias, de nossos reveses e de nossos triunfos.

Homem culto e ao mesmo tempo dotado de grande espirito prático, suas realizações nos dominios da técnica odontolgica, muito têm concorrido para o aperfeiçoamento de ilustração.

Possuidor de largos recursos financeiros, incontáveis têm sido suas doações às instituições brasileiras, entre as quais devemos destacar as medalhas de ouro denominadas "Prêmio Patrone" com que, todos os anos são distinguidos os primeiros alunos das Faculdades de Odontologia das Universidades de Minas Gerais e do Brasil.

Professor honorário de várias faculdades de Odontologia do país, sócio benemérito da "Liga da Bondade Prudente de Morais" e de outras associações filantrópicas do Brasil, tem seu nome dado a uma das salas da Escola Anexa à Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Não sendo tarefa das mais fáceis enumerar todas as iniciativas de Joan Batista Patrone que o tornam merecedor da estima, admiração e respeito de todos os brasileiros e, mui especialmente, dos cultores da "Arte de Coelho de Souza", julgo oportuno salientar que o Governo brasileiro o agraciou com o titulo de «Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul".


Dr. Juan B. Patrone

O Dr. Joan Batista Patrone, em cujo coração residem os melhores sentimentos de fraternidade argentino-brasileira, festeja todos os anos a data comemorativa da emancipação politica do Brasil.

Que este gesto do lídimo representante da grande Nação Platina prolifere em todos os corações bem formados para a maior e industrutivel fraternidade humana.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA..

Estão abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, á Avenida Pasteur n. 250, as inscrições para um curso de Extensão Universitária sob os auspicios do Instituto de Psiquiatria, Prof. Mauricio de Medeiros, e regido pela Livre Docente Dra. Iracy Doyle. As inscrições poderão ser igualmente realizadas no balcão da administração do Ministério da Educação e Saúde.

O curso terá inicio no dia 4 de marão próximo as 18 horas e realizar-se-á tôdas as 3ªs. feiras, ás 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde. Versará sobre "Conceitos Psiquiátricos dinâmicos da atualidade".

1ª Conferência: Desenvolvimento inicial da orientação dinâmica em Psiquiatria; 2ª Conferência: A teoria do libido (na concepção instintiva de Freud); 3ª Conferência: A segunda teoria instintiva de Freud; 4ª Conferência: O inconsciente dinâmico; 5ª Conferência: Transferência afetiva; 6ª Conferência: Anciedade; 7ª Conferência: A psicologia do Ego-Conceito dinâmico do caráter; 8ª Conferência: A orientação cultural em psicanálise; 9ª Conferência: Contribuições tendentes ao aperfeiçoamento da técnica terapêutica (Bank, Farenczi e Wilhelm Reich); 10ª Conferência: Panorama do movimento psicanalitico atual.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

UM PARANINFO OBJETIVO

J. A. Pinto do CARMO

Não têm grande repercussão, infelizmente, os discursos de paraninfos com que se encerram, anualmente, os cursos universitários.

Lidos, embora, para um auditório, ás vezes numeroso, numerosíssimo mesmo, tais peças não calam quanto deviam, visto que o frenesi coletivo da festa, as alegrias dos recem formados e de seus parentes e amigos, impedem, normalmente, que, de ânimo sereno, se acompanhe e aprenda o muito que encerram os tradicionais discursos que aludimos.

Pena é que tal aconteça porque resumem êles, via de regra, as normas, as diretrizes que o mestre escolhido julga necessário para alertar os iniciados que, daquela data em diante, encontrarão um mundo novo, ou melhor a vida em sua realidade.

Formando entre os grupos que, raras vezes, têm oportunidade de ler essas tradicionais orações, não nos furtamos ao prazer de elogiar os judiciosos conselhos e conclusões que ofereceu o professor Eugênio Gondin, por ocasião em que paraninfou, em dezembro último, a turma de Economistas de 1949, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, discursos êsse que sòmente com a sua publicação no "Jornal do Comércio", entrou em contacto com o grande público.

O mestre e paraninfo é um nome consagrado e não é apenas um teórico. De sua bagagem didática ressaltam trabalhos que se tornaram clássicos entre nós, tal como o seu "Principios de Economia Monetaria". Mas a êste e outros somam-se grande número de indicações práticas por êle sugeridas para solução ou atenuação de nossos males econômico-financeiros, mau grado o traço conservador de que se revestem as suas deduções, talvez, em consequencia de ter êle, conforme afirmou em sua brilhante oração, formado o seu espirito "num dos mais felizes periodos da história moderna, encerrado em 1914", isto é, numa fase em que as reinvindicações dos pequenos não comprometiam a estabilidade dos grandes.

Dois conselhos ofereceu o consciencioso mestre aos jovens iniciados, sintetizando o programa que melhor lhes convinha para prosseguir na jornada encetada: estudos ininterruptos e probidade espiritual ao realizá-los.

A seguir, faz êle, aos seus paraninfados, a mais crua confissão que se poderia realizar de nossos pecados mortais econômico-financeiros. Provou o Prof. Gondin que, nessas duas últimas décadas, pecar contra a economia nacional por pensamentos palavras e obras.

Não é fácil sintetizar o rosário de faltas apontadas. Assim relembraremos somente estas: "Do ponto de vista econômico, a que devemos restringir nosso depoimento, a Ditadura viveu, quase invariavelmente, sob o signo perverso da inflação. Todos os Imperadores e mais todos os Presidentes da República haviam emitido menos de 3 milhões de contos. A Ditadura legou-nos 17 milhões". — "Só a inflação de arranha-céus no Rio de Janeiro absorveu muito mais dinheiro do que tôda Volta Redonda. A proliferação de Bancos inidôneos custou até agora ao país, pela Caixa de Mobilização Bancária, mais de 2 milhões de cruzeiros, cujo resgate ficará para as calendas gregas. Caixas, Institutos, Autarquias haviam depositado, não raro por vias escusas, mais de 1 bilhão de cruzeiros em bancos insolváveis". — "Estamos novamente no charco, e em situação ridicula em comparação com tantos outros paises que, mau grado terem sofrido ocupação inimiga, já se redimiram da praga inflacionista". — "A ignorância em matéria econômica é como sabeis, muito generalizada nos circulos dirigentes. Mas a crise principal não é essa; é a crise de caráter. E contra essa, direis, nada podem fazer os economistas. Temos de apelar para os educadores".

Mas, não pense o leitor que a despeito de tôdas essas faltas não encontrasse o mestre a penitência capaz de reanimar o Brasil, essa alma penada que, dia a dia, vê aumentado o seu vale de lágrimas.

Não concluo pelo pessimismo — disse êle, e com razão. O Brasil não está perdido. Há muita insensatez, há muita persistência no êrro, mas há por outro lado, a resistência redentora dos que não se cansam de clamar contra a desordem, a coragem dos que não desanimam ante o descaso pela coisa pública. E estes, com a colaboração dos técnicos que a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas está preparando, apresentarão os remédios de que já lançamos mãos em fases mais ou menos idêntica à que atravessamos.

Trata-se de um discurso singular, principalmente, pela ocasião em que foi proferido. Ilustra tanto ao seu autor como aos que tiveram a grata oportunidade de o ouvir ou ler.

Copirraite da "Press Continental" — exclusividade da GAZETA DE NOTICIAS, no Distrito Federal.

REABERTO O CASSINO ICARAÍ

Desde ontem, voltou a funcionar com os seus "shows" e outros "divertissements", o Cassino Icaraí, na linda praia niteroiense, conforme noticiário e anúncios publicados em jornais da fronteira capital fluminense.

Amanhã, então, começará a funcionar a batota, isto é, o "bacarat" e a campista.

Evoé, é o caso de se dizer...

Pelo ensino

Orfeão Carlos Gomes

Jairo Moraes

Quando, destas colunas, fiz o elogio do Orfeão Carlos Gomes, ressaltei inicialmente o seu valor educacional. Tenho encontrado, em suas atividades, um elevado padrão de ordem e ajustamento.

A integrante do harmonioso conjunto, em primeiro lugar, aprende que a sua contribuição consciente — quer em estudos, quer em obediencia — a eleva no conceito geral e tem a intima satisfação do dever cumprido. A orfeonista fica sabendo — e isto é seu orgulho — que o conjunto vale o seu desprendimento.

Dar sem sequer recompensa, contribuir espontaneamente para a educação, colaborar na melhoria da massa, construir um edificio capaz de se opor aos desmandos do tempo, fatigar-se para levar a harmonia e a melodia aos ouvidos que necessitam de aprimoramento são objetivos primários dos elementos do orfeão.

Ali não há descanso, nem lazeres. Uma oficina de trabalho árduo e dignificante.

Fazer parte do orfeão significa estar bem com seu próprio intimo. Ter o prazer inefável de estar modificando a diretriz, pelo trabalho e pelo estudo. E' sentir que a vida é bela e vale todos os sacrificios quando um ideal norteia os atos de um constituinte de coletividade.

Entretanto o trabalho silencioso, perseverante e exemplar da professora estaria fadado a um esquecimento que a ausência, forçosamente, traria.

O afastamento da orfeonista, em virtude do término do curso, coisa que normalmente se daria, encaria de pesar a todos nós que sentimos, no conjunto de harmonias, uma espécie de refugio para os momentos nos quais o espirito precise intensamente de algo que o eleve e o tire das coisas comuns da vida.

Hylda Nascimento e Silva — alma, diretriz e exemplo do Orfeão Carlos Gomes, instituiu o seu dia: 14 de dezembro.

Nesse dia, pelos anos do futuro, as orfeonistas do passado reverão seu amado conjunto; as do presente se sentirão mais apegadas a êle, e aquelas que começarem a ter o amor, que em todos nasce, pelas coisas que nunca voltarão, nesse dia de festa verão um pouco do que foi a sua vida e sua adolescência; á idade descuidosa retornarão. E quantos sonhos serão revividos. Quantas confidencias. E remocadas das antigas, estimuladas as novas, o orfeão continuará sua rota fecunda de progresso e educação.

Concretizando o que eu disse, a primeira reunião já foi realizada. Ainda não há "antigas". Apenas a primeira turma deixa o convivio para entrar no seu trabalho de orientação da infancia da nossa terra. A primeira turma do orfeão vai brilhar nas escolas.

A Diretoria do Instituto de Educação, representada pelo professor Antonio Vitor de Souza Carvalho, homologou a decisão do Orfeão Carlos Gomes.

Os convites feitos pelas alunas foram atendidos com a mais benevola solicitude.

Entre risos e flores, sentia-se aquele vago tom de tristeza das que se despediam, levando um pouquinho do Orfeão e deixando nele pedaços do coração.

A professora sabe infundir em suas alunas um pouco daquele entusiasmo que a retem no educandário por horas seguidas — diariamente — a fim de ser obtido um rendimento máximo.

A Hylda é professora que merece um estudo, que não farei agora. Quase timida, modelo de delicadeza, corpo delgado e maneiras gentis, domina entretanto o conjunto de maneira impecável. Consegue de suas alunas uma admiravel produção e mantem viva a chama do entusiasmo. Tem, como poucas, o dom de prender á primeira vista.

Em torno dela foi a festa se desenrolando, em seu alegre rimo.

Transcrevo, a seguir, as palavras da aluna designada para saudar as colegas diplomandas.

"E' principalmente a vocês, professorandas, jovens cheias de sonhos e de esperanças acerca da nova vida que as espera, a quem me dirijo — a vocês que foram as primeiras no nosso Orfão.

Juntas, nesse movimento, tivemos os mesmos sonhos, os mesmos medos as mesmas alegrias.

Encontramos em nosso caminho algumas incompreensões alguns desestimulos, e talvez isso nos desanimasse se não pudessemos contar com D. Hylda, que sempre nos encorajou, fazendo renascer em nós as esperanças.

Contamos tambem com amigos bons amigos que tanto nos ajudaram, muitos deles aqui presentes neste momento.

Como demonstrar nossa gratidão a D. Ana Oliveira Matos, D. Augusta Queiroz da Silva, D. Francisca Miranda Freitas — a nossa tão querida madrinha?

Emfim, muitos foram os que colaboraram conosco: o Sr. Diretor, professores, D. Palmira, Sr. Vitor. Não podemos nos esquecer do apoio que sempre nos deram os pais dos orfeonistas.

O nosso Orfeão lhes é imensamente agradecido por tudo.

Gostariamos que essa reunião não fosse uma despedida; para isso solicitamos ao Sr. diretor permissão para uma reunião anual reunião essa que poderia ser feita no mês de dezembro, mês em que comemoramos mais um aniversário na nossa primeira demonstração, em público, feita em 1943. Esperamos que essas reuniões se possam realizar, pois assim continuaremos a rever as nossas amigas e a relembrar os bons tempos, felizes em que juntas, vestidas de azul e branco, cantavamos as nossas doces melodias.

Fica aqui não o nosso "adeus", mas o nosso "até breve" às primeiras componentes do Orfeão Carlos Gomes".

A remuneração do magistério particular

PROVIDÊNCIAS PRELIMINARES PARA REGULAMENTAR O ASSUNTO

Cumprindo despacho ministerial, o Diretor do Ensino Secundário reuniu, quinta-feira última, dia 2, em seu Gabinete, o Presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino e os representantes dos diversos sindicatos de professores e de diretores dos estabelecimentos particulares do País, a fim de, com a audiência dos mesmos, habilitar-se a apresentar sugestões definitivas para solução do problema da remuneração do magistério particular, atualmente regulado pela Portaria nº 204, de 5 de abril de 1945.

Nesta reunião, ficaram assentadas as seguintes providências preliminares:

1º — que, com a mais ampla liberdade de vista de tôdas as peças do processo em causa, bem como com os mais completos informes sobre qualquer assunto correlato, garantidos pela Diretoria do Ensino Secundário para os presentes, inclusive individualmente, se mantivesse em reunião permanente, cada grupo de interessados na questão a fim de que todos os aspectos e particularidades fôssem trazidos á discussão;

2º — que os dois principais grupos de interessados — de um lado Professores e de outro Diretores — designassem, cada um, um representante com plenos poderes para tomar tôda e qualquer deliberação em reuniões que virão a ser estabelecidas, logo a seguir;

3º — que tais representantes se fizessem acompanhar de acessores devidamente informados sôbre a parte técnica do assunto;

4º — que, a partir do final da presente reunião, fôsse estabelecida escala permitindo que cada um, de per si, pudesse ler cuidadosamente tôda documentação em causa, com assistência do Diretor do Ensino Secundário.

Desse modo o Ministério da Educação e Saúde, como determinou o Ministro Clemente Mariani, estará em condições de resolver em definitivo tão momentosa questão, logo que, sôbre sua competência para tal, se manifeste o Sr. Consultor Geral da República, a quem foi submetida essa preliminar.

GAZETA DE NOTICIAS, nos Municipios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Júnior

SÃO JOÃO DE MERITI
VILA ROSALY

Embora reside nessa localidade o vereador Marciano Fernandes Lima pessedista e amigo à todo o pano do Prefeito José dos Camps Manhães, a êle atendendo em tôdas às solicitações feitas ao legislativo meritiense, não dá o chefe do Executivo Municipal em troco nada, absolutamente nada, a terra em que o seu dedicado amigo é chefe político.

As ruas, avenidas e praças, na sua mór parte estão cobertas de capim e mato, as valas, boeiros e sargetas quando existem, entupidas não dando curso às águas servidas, se transformando assim em fócos pestilenciais, pois, empoçam elas, constituindo ainda eminente perigo à vida dos que por ela transitam, que se vêm ameaçados de serem lançados em buracos e sorvedouros.

Como vimos o Edil meritiense nem aos amigos sabe servir, disso resultando estarem os mesmos com o já reduzido prestígio político, cada vez mais reduzido. O Sr. José dos Campos Manhães, com à atenção voltada para a política de Nova Iguaçú, onde terá pela prôa o sólido prestígio do deputado Mário Guimarães, Prefeito Arruda Negreiros, vereador Juvenal Santos, e tantos outros e para a sua hoje célebre Casa de Saúde e Maternidade, não tem olhos para ver que está cavando em São João de Meriti, a desgraça política dos Sr Getúlio Barbosa de Moura e do próprio genitor, deputado José Manhães.

E' o Prefeito de São João de Meriti, não tenhamos a menor dúvida, a mais legítima encarnação do *advogado do Sr. Diabo* que em dias da nossa vida, e é ela bastante longa, nos foi dado ver, conhecer, mas não amar, nem admirar. Vade rétro Satanaz!

SÃO MATHEUS

Logo em frente a estação de São Matheus existe uma praça, que em tempos, foi conservada e mantida higiênicamente limpa, pelos antecessores do atual Prefeito.

Mas, eleito o Sr. José dos Campos Manhães, não lhe deu o povo de São Matheus a votação que esperava, e tomou-se êle desde logo seu fidalgal inimigo.

E na sua vesenia, entendeu que o comércio local era o responsável por essa nobre e digna atitude do eleitordao local e entrou a perseguí-lo desabridamente, sob tôdas as fôrmas e feitios e para culminar, mandou sustar os serviços de limpesa das suas avenidas, ruas e praças, disso reultando o triste lamentável estado em que as mesmas se encontram.

Não apelamos para essa autoridade municipal, nem para os seus auxiliares diretos, nem para o legislativo municipal, onde u'a maioria facciosa só existe para bater-lhe palmas e dar as ruas e avenidas os nomes dos seus amigos e o seu próprio, quando não em desrespeito à própria morte, muda nomes de ruas, como no caso da centenária rua Tavares Guerra, porque o nosso apêlo cairia em terreno safaro, em terra estéril; mas fazemos o registro de tais fatos para que o Povo meritiense os leia e conserve na memória para dar-lhes a merecida resposta, o troco devido por ocasião do pleito de 3 de outubro próximo vindouro.

Êsses máus brasileirs, êsses inimigos de São João de Meriti e de sua gente não perdeu por esperar e não se esquçam de — quem ri por último, é quem ri melhor

Não tem compromissos com ninguém

Sensacionais declarações do Senador Salgado Filho sôbre a posição do Sr. Getúlio Vargas — Outras notícias



Getúlio Vargas

PÔRTO ALEGRE, 4 (De Carlos de Carvalho, da "Riopress") — "Vargas não tem compromissos políticos com ninguém". Esta incisiva afirmação do senador Salgado Filho, confiada a Imprensa carioca teve aqui uma repercussão profunda.

Como os círculos políticos já admitissem como certa a aliança entre Ademar de Barros e Getúlio Vargas, a notícia chegou a causar surprêsas, sendo de maior importância em todos os pontos da cidade.

RESERVA APENAS

A entrevista dada pelo Presidente do PTB, que afirmou desconhecer "entendimentos entre Vargas e Ademar", foi, também, abalizada como prova de reserva com que o Sr. Salgado Filho, costuma referir-se ao Presidente de Honra do Partido.

Na verdade o ex-Ministro da Aeronáutica tem um feitio todo especial. Prefere sempre fazer reserva sôbre tudo e todos, criando, com esta atitude, sempre confusões de caráter político.

DESCONHECE APENAS

Agora, nova versão vem de ser dada as palavras do Sr. Salgado Filho. Ouvido por jornalistas, o senador não teria desmentido o Sr. Ademar de Barros, apenas afirmado, que estando ao par de todos os passos políticos do ex-chefe da Nação, desconhecia os entendimentos com o Sr. Ademar de Barros.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DO PSD ALAGOANO

MACEIÓ, 4 (RP.) — Está marcada para hoje, às 20 horas, a convenção do PSD local, quando serão examinados, a base de fatos os problemas políticos do Estado.

Caberá ao senador Ismar de Góis Monteiro, a oportunidade de fazer um relato da situação estadual, criticando violências e arbitrariedades praticadas pelo Sr. Silvestre Péricles.

Espera-se desta reunião, definições sérias sôbre o momento político.

A TAL FRENTE POPULAR E OS SEUS PRESTIGIADORES

RECIFE, 4 (De Marçal Caldas, da "Riopress") — Repercutiu em tôdas as camadas sociais do Estado, a notícia de que uma frente popular de grandes proporções, prestigiada pelos Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, lançar-se-ía às eleições de 50.

Em princípio, o movimento contou, logo, com o apoio de respeitáveis personalidades da política pernambucana, que viram na iniciativa, uma maneira de forçar grupos políticos a se definirem em face ao mais importante problema político do momento.

Agora, uma nova e sensacional notícia vem de ser divulgada nesta Capital. Os Governadores do Paraná, Sr. Moisés Lupin, Valter Jobim, do Rio Grande do Sul e Barbsa Lima, de Pernambuco Aderbal Ramos, de Santa Catarina e Leopoldo Neves, de Amazonas, seriam os elementos que prestigiando o movimento popular "vai surpreender muita gente" como afirmou textualmente o Sr. Ademar de Barros, em sua entrevista à Imprensa.

Êsses mandatários do povo, receberam, até, instruções, no sentido de manter o Govêrno em suas mãos visando fortalecer o movimento democrático e evitar "surprêsas" políticas".

Daí, acentua-se a importância que se está dando a visita que aqui empreenderá, para a Semana, o emissário político do ex-Presidente Vargas que a "pretexto" de visitar o PTB local, veria, práticamente, as possibilidades políticas dos elementos do Estado, disribuindo instruções.

TAMBÉM O GOVERNADOR DO PARANÁ

BELÉM, 4 (RP) — URGENTE — O Governador do Estado,



Salgado Filho

em palestra com pessoa de suas relações de amizade, reportou-se com simpatia as declarações do Sr. Ademar de Barros, com referência ao acôrdo com Getúlio Vargas.

Teria, mesmo, o titular paraense, afirmado que "assim é que se decide eleições".

PRORROGAÇÃO DO MANDATO DO PRESIDENTE DUTRA

SALVADOR, 4 (RP) — O projeto de autoria do deputado Negreiros Falcão, que prorroga por mais um ano o mandato do Presidente Dutra, seria apresentado ao Parlamento ainda êste mês.

A senscaional notícia foi aqui divulgada por elemento político ligado ao Parlamento baiano.

Contaria, ainda, o projeto, com novas assinaturas de slidariedade.

LANÇAMENTO OFICIAL DA CANDIDATURA VARGAS, EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 4 (RP) — UGERNTE — O lançamento oficial da candidatura Vargas espera-se para hoje, numa festa de confraternziação dos trabalhistas mineiros, a qual será presidida pelo senador Salgado Filho e contará com a presença do representante do senador Vargas, o Major Newton Santos.

Nesta reunião, um orador do diretório estadual, pronunciará importante discurso sôbre o problema da sucessão e lançará o nome do solitáro de Itú como "um candidato capaz de dar ao país, diretrizes sérias e progressistas".

PREPARA-SE O SR. HUGO BORGHI PARA A SUCESSÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 4 (RP) — O Sr. Hugo Borghi vem de comprar dois jornais para fazer propaganda de sua campanha eleitoral. Trata-se dos órgãos "O Tempo", que circualrá no dia 1º de março e o semanário "Il Piccolo", tradicional jornal da colônia italiana, que passará a diário, com notícias em português e italiano.

EXPULSO UM DEPUTADO DO P. T. B.

MACEIÓ, 4 (RP) — URGENTE — O diretório estadual do PTB, vem de expulsar, públicamente, de suas fileiras, o Sr. Edson Pôrto, deputado estadual,



Hugo Borghi

que sempre procurou discordar das orientações partidárias, agindo, em alguns casos, sempre contra as deliberações tomadas pelos diretórios superiores do Partido.

A expulsão sumária teve o ciente do senador Salgado Filho, Presidente em exercício do PTB.

Dutra visitou o Parque Nacional da Serra dos Órgãos

CHURRASCO OFERECIDO A S. EXCA. PELO TITULAR DA PASTA DA AGRICULTURA NAQUELE RECANTO DE TERESÓPOLIS

O Presidente da República que ora se encontra veraneando em Petrópolis, realizou na manhã de ôntem uma visita ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, construido pelo atual govêrno e cuja manutenção está confiada ao Ministério da Agricultura.

O General Eurico Dutra chegou àquele aprasível recanto de Teresópolis ás 11 horas, acompanhado do Ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e do seu Ajudante de Ordens, Capitão Clóvis Novaes da Costa.

Recebido pelo titular da Agricultura, Ministro Daniel de Carvalho, o Chefe do Executivo visitou os pavilhões alí construídos e que integram o conjunto do Parque, percorreu as estradas circundantes, verificou a piscina pública em pleno funcionamento e, por fim, dirigiu-se á sede da administração onde examinou a exposição fotográfica e gráficos alusivos aos projetos de construção que completarão o embelezamento daquele local que foi visitado no ano findo por 1.154 turistas e que constitue magnífico ponto de atração para os visitantes.

CHURRASCO OFERECIDO PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Às 12,30 horas, no edifício sede, ofereceu o Ministro Daniel de Carvalho um churrasco ao Presidente Dutra, para o qual foram convidadas as seguintes autoridades e pessoas das sociedades carioca e fluminense: — Ministro Adroaldo Mesquita da Costa e Senhora: Ministro Sívio de Noronha e Senhora; Ministro Canrobert Pereira da Costa e Senhora; Ministro Raul Fernandes e Senhora; Ministro Guilherme da Silveira e Senhora; Ministro Clóvis Pestana; Ministro Clemente Mariani e Senhora; Ministro Honório Monteiro e Senhora; Ministro Armando Trompowsky e Senhora; General João Valdetaro e Senhora; Ministro Josó Pereira Lira e Senhora; Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e Senhora; General Angelo Mendes de Morais; Vice-Governador Luiz Gonzaga Novelli Júnior, Senhora e Filha; Deputado Mauro Renault Leite e Senhora; General Zenóbio da Costa e Senhora; Capitão de Mar e Guerra Raul Reis Goncalves de Souza e Senhora; Coronel Aviador Carlos Rodrigues Coelho; Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira; Ministro Francisco d'Alano Lousada e Senhora; Dr. José de Carvalho Jannotti e Senhora; Coronel José Pinheiro de Ulhôa Cintra e Filha; Capitão Antônio João Dutra e Senhora; Capitão Aires Tovar Bicudo de Castro e Senhora; Capitão Clóvis Nova da Costa e Senhora; Capitão Tenente José Barreto de Assunção e Senhora; Dr. Raul Gomes de Matos e Senhora; Dr. João de Miranda Jordão e Senhora; Dr. Edmundo de Miranda Jordão e Senhora; Sr. James Clark e Senhora; Doutor Augusto Corsino e Senhora; Dr. Carlos Guinle; Dr. Fernando Mibielli de Carvalho e Senhora; Doutor Alberto Mibielli de Carvalho e Senhora; Doutor Paulo Mibielli de Carvalho e Senhora: Dr. Pedro Afonso Mibielli de Carvalho e Senhora: Dr. Anibal Alves Bastos; Dr. Antônio Cunha Baima e Filha; Doutor Leonam de Azevedo Pena e Senhora; Dr. Paulo Fróes da Cruz: Dr. Didur de Freitas Castro e Senhora; Dr. Raul Lima e Senhora; Dr. Jósio de Sales; Senhor Auto Mota e Senhora e Dr. Gil Sobral Pinto.

Às 15 horas, o Sr. Presidente da República regressou ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 161-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

Ocorrencias Policiais

Agressão e desacato

Cerca das 23 horas de ontem, o soldado 468 da Policia Militar apresentou preso em flagrante ás autoridades policiais do 15º Distrito, José Constantino Rodrigues, brasileiro, preto, solteiro, de 26 anos, morador á Praia Formosa s/n., o qual momentos antes na gare da Estação da Leopoldina, gradeu e desacatou o guarda ferroviario 415, o qual foi medicado no Hospital Pronto Socorro.

Furtaram trinta cortes de casemira

As 11 horas da manhã de ontem, compareceu á Delegacia do 3º Distrito Policial, Diogo Pedroso, residente á rua D. Mariana 34 e estabelecido com alfaiataria á rua General Polidoro 151, o qual queixou-se que os ladrões haviam furtado do seu estabelecimento, trinta cortes de casemira, avaliados em Cr$ 12.000,00.

A queixa foi registrada.

Incêndio no Ministério da Fazenda

O D. A. S. P. distribuiu a seguinte nota por intermedio da Agencia Nacional:

"Ante-ontem, cerca de 23 horas, verificou-se um principio de incendio na ala B. do sexto pavimento do edificio do Ministério da Fazenda, onde funciona a Biblioteca do D. A. S. P.

O fogo que teve inicio nos vãos daquela importante secção do D. A. S. P., propagou-se ligeiramente ao sétimo pavimento, atingindo as instalações do Serviço de Intercambio e Catalogação.

Graças, porém, a pronta intervenção dos bombeiros as chamas foram prontamente debeladas e segundo informações prestadas pelos Drs. José Machado de Faria e Ibany da Cunha Ribeiro, diretores respectivamente dos Serviços de Administração e de Documentação do Dasp, o fogo não logrou atingir as estantes de livros e demais instalações daquela biblioteca que permaneceram intactas."

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

Agrediu o colega com um prato

Cerca das 13,15 horas de ontem o investigador 1512, pertencente á guarnição da RP 37, apresentou preso em flagrante ás autoridades do 2º Distrito Policial, o cozinheiro Jesus Alonso Alves, espanhol de 52 anos, morador á rua Ferreira de Almeida 66, o qual momentos antes no interior do Bar Magestre, agredira com um prato o garçon Osvaldo Antunes da Costa, brasileiro, branco, de 21 anos, solteiro, domiciliado á rua Pedro America, 124 casa 3. A vitima foi medicada no H. P. S. e o agressor foi autuado.

Nos bastidores do mundo

Educação na Europa

Por Al Neto

As escolas da maioria das nações da Europa Ocidental já estão funcionando em ritmo comparavel ao de antes da guerra.

Em realidade, em alguns paises há agora maior número de alunos registrados do que em 1938.

Estes fatos foram comprovados por uma investigação realizada pelo jornal The New York Times.

Correspondentes do Times analisaram a situação escolar em quatorze nações europeas.

Bem o panorama geral seja animador, subsistem alguns problemas dificeis.

Em certos paises, as escolas ainda estão funcionando em condições precárias.

Este é o caso da Grécia, da Itália, da Noruega e da Finlandia.

Em qualquer destas nações, as escolas são insuficientes.

Os professores são obrigados a lecionar em salas que abrigam três ou quatro vezes mais alunos do que deveria ser o caso.

..Além disso, o material escolar é escasso. Os livros, os cadernos até as borrachas de apagar são dificeis de obter.

Uma dificuldade que quase todos os paises devem enfrentar é a falta de professores qualificados.

São poucos os professores profissionalmente treinados, já seja para as escolas primárias como para os cursos secundários ou universitários.

Vários paises estão efetuando reformas radicais no sistema educacional que até agora mantinham.

Estas reformas tem vários objetivos.

Um objetivo é aumentar a idade em que o aluno pode abandonar os estudos.

Outro objetivo é facilitar a admissão á escola eliminando quaisquer barreiras de classe ou casta.

Reformas nesse sentido estão sendo postas em prática na Inglaterra, na França, na Alemanha e na Suecia.

Na Grécia e na Itália o número de crianças que se registram nas escolas é muito superior ao que era antes da guerra.

Como, entretanto, não há edificios escolares para abrigar todos, muitos são deixados de lado.

Sem lugar a duvidas, os gregos são os que maiores trabalhos estão passando.

Nem a metade dos professores para as escolas técnicas pode ser encontrada.

O material escolar — desde um lapis até um mataborrão — custa tão caro que a maioria dos pais não pode comprar coisa alguma para as crianças.

Os norte americanos tem feito muitas distribuições de material escolar, mas ainda assim há muita gente que nada recebeu.

Espera-se que com a continuação do auxilio ianque e a diminuição das necessidades militares resultantes da guerra civil, a Grécia possa resolver o problema educacional com que agora se vê a braços.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

Continua a falta dágua em Niterói e São Gonçalo

Desde há muito que os moradores da Rua General Andrade Neves, em Niterói, queixam-se bem como os de vias publicas adjacentes contra a falta dágua em suas residências.

Segundo alguns dos queixosos, a água é desviada para a piscina do Canto do Rio F. C., situada próximo, resultando daí ficarem os mesmos sem uma gota do precioso liquido, imprescindivel, naturalmente para as suas mais prementes necessidades.

Apelam os moradores prejudicados para os dirigentes da Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos, no sentido de uma providência.

INSTITUTO HELIO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 36

Demitido o Superintendente da Comissão de Comércio e Industrialização do Leite, em Niteroi

O Governador do Estado do Rio, tendo em vista as irregularidades havidas e constatadas em inquérito administrativo, demitiu de suas funções o Sr. Cesar Crissiuma Paranhos superintendente da Comissão Estadual para Comércio e Industrialização do Leite.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-8881 — Residência: 25-0006

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.987.722,60

NO PANDEMONIO da FOLIA 1950

O banho de mar à fantasia no Posto 6 — Os foliões aquáticos de braços com Momo -- Os festejos no Grupo dos Independentes -- O II Torneio de Futebol à Fantasia

Homenagem ao cenógrafo Milton Amaral extensiva à crônica carnavalesca

NO PARQUE LINDO UMA "INHOCADA" COM RAGOUT DE GALINHA

O querido artista Milton Amaral, cenógrafo vitorioso no ano passado com o prestito da Embaixada do Sossêgo e que com sua equipe está fazendo belissima decoração no Parque Lindo, para os bailes do Carnaval que se vão realizar e que está encarregado de confecção do prestito da Polici aCivil que desfilará sábado gôrdo, concorrendo ao Concurso das Repartições Públicas, faz anos dia 8 — quarta-feira próxima.

Regosijando-se com o seu estimado chefe, o pessoal que com êle trabalha para mais um sucesso no Carnaval carioca, vai oferecer no seu natalicio, ás 20,30 horas, uma homenagem que constará de opiparo inhoque acompanhado de ragout de galinha, estando convidados para participarem do "mastigo" e "bebestiveis" os cronistas carnavalescos da cidade.

BOLA PRETA — Mais uma noite de folia foi realizada ontem nos salões do Bola Preta. A rapaziada do Cordão mais querido da cidade, se entregou aos festejos, nisto acompanhados pelas estonteantes "bolinhas".

"RINHA DO CARNAVAL"

Amanhã, às 15 horas, a penúltima apuração do concurso da "Rainha do Carnaval"

Amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, á Rua Chile, 21, 2º andar, será levada a efeito a penúltima apuração do empolgante concurso patrocinado por essa prestigiosa entidade dos especializados, a fim de eleger a "Rainha do Carnaval de 1950".

Para esta apuração a A.C.C. convida tôdas as candidatas, seus "cabos eleitorais" e "fans", a exemplo, aliás, do que vem acontecendo nas anteriores.

O General da Banda e o Hotel Glória

Desejando colaborar na magnifica iniciativa dos nossos confrades d'"O Radical", que promoverá para o sábado próximo, 11 do corrente a chegada á esta Capital do já famoso maestro General da Banda os promotores do Baile dos Artistas convidaram por telefone S. Excia. a tornar o Hotel Glória como ponto final do seu grande trajeto ela cidade.

Assim, as musicas da orquestra que animará os foliões do Baile dos Artistas ob a batuta de Gentil Guedes terão no eminente General o seu comandante em chefe, constituindo tudo isso mais um motivo ed entusiasmo para os carnavalescos do Glória.

O II Torneio de Futebol à Fantasia

Finalmente hoje, na praça de esportes do Botafogo, será realizado o II Torneio de Futebol á Fantasia, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Os jogos terão a duração de 20 minutos, sendo dez para cada tempo, com mudança de lado, sem descanso. A partida final será realizada em dois tempos de 15 minutos cada um, com descanso.

Antes da competição, haverá um desfile com a participação de todos os clubes inscritos, realizando-se, em seguida, o juramento do atleta carnavalesco. O desfile será realizado ás 11,30 horas, trinta minutos antes, portanto, do inicio da competição. A ordem dos jogos é a seguinte: —

1º jogo — Embaixada do Sossego x Clube dos Cariocas. — 2º — A. A. Engenharia x C. R. Flamengo. — 3º — Clube Fenianos x Orfeão Portugal. — 4º — Associação de Cronistas Carnavalescos x Cordão da Bola Preta. — 5º — A. E. Rian x Clube dos Democraticos. — 6º — Astoria F. C. x Clube de São Cristovão. — 7º — Ala dos Biribas do Botafogo de F. R. x Turunas de Monte Alegre. — 8º — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º. — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º. — 10º — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º. — 11º — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º — cedor do 10º. — 13º (final) Vencedor do 12º — Vencedor do 9º x Vencedor do 11º x Vencedor do 12º.

RUBIARA DOS ANJOS — O público continua acompanhando com indescritivel interêsse, o desenrolar da disputa travada entre as candidatas ao cobiçado titulo de Rainha do Carnaval de 1950. Entre as fortes concorrentes, destaca-se Rubiara dos Anjos, cuja fotografia se vê acima.

OS BAILES DO METROPOLITANO

A decoração do salão do Metropolitano transformado num recanto de Momo, proximo ao mar, no Aeroporto, vai constituir-se motivo de maior atração durante o Carnaval.

Nada menos de seis festas, inclusive um baile de casados, segunda-feira gorda, dia 20 de fevereiro, vão dar ao Metropolitano o cartaz de campeão da maratona carnavalesca.

Vai o folião carioca ter a sensação de estar dansando no fundo do mar, em pleno Carnaval, uma vez dentro do Palacio Metropolitano. Os jardins para o serviço de bar, oferecerão aos bailarinos exaustos o conforto ata alguns minutos de descanso da faina carnavalesca.

E será um alivio e sensação de bem estar.

A IMPONENTE PASSEATA DO GRUPO DOS INDEPENDENTES — A turma dos macacões azuis, fará realizar, hoje, uma imponente passeata, como parte dos festejos em comemoração ao 23.º aniversário de fundação do Grupo dos Independentes. No clichê acima, um aspecto fotográfico colhido no salão da "Tôrre" durante uma noite de folia. — O ITINERARIO DA PASSEATA: — Sede: Av. 13 de Maio, Rua Uruguaiana, Av. Presidente Vargas, Rua Santa, Rua Riachuelo, Lapa, Rua do Passeio, Obelisco, Av. Rio Branco, Praça Mauá (volta), Av. Rio Branco, Praça Marechal Floriano, Av. 13 de Maio, Sede. Constarão ainda dos festejos: Um saboroso "mastigo", às 14 horas de hoje e noite-dançante, após a passeata. Estamos certos de que tôda a cidade ficará grata ao simpático Grupo, pois deve ressaltar-se que todo êste movimento é feito, com sacrificios, por seus próprios meios, já que é o único clube carnavalesco, com tradição, que não goza de subvenção da Prefeitura. Será, sem dúvida, uma grande data quer para os Independentes, quer para o carnaval da Metrópole. Aguardemos, ansiosos, a passeata e os demais festejos de hoje.

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

Araxá

Não se estranha a menção dêste nome em uma correspondência para esta seção.

Araxá tem constituído o objetivo de uma série de estudos científicos — médicos e geológicos — relacionados com o seu clima e as suas fontes, que fazem dêsse local a estância hidroetrápica mais afamada do Brasil.


Rua Pres. Olegario Maciel - Araxá

Ainda há pouco, para completar, tornou-se igualmente interessante para os paleontologistas em consequência da descoberta de fósseis de animais terrestres — provávelmente do quaternário — nas escavações que as obras da estância balneária provocaram.

Neste momento mesmo, temos sob os olhos uma conferência, que Araxá motivou, pronunciada na Sociedade Argentina de Hidrologia e Climatologia, de Buenos Aires, pelo Dr. Mário de Castro Magalhães crenologista das Termas de Araxá.

Para nós o Araxá é, além disto, uma região familiar, a que voltamos por vezes, mesmo quando as comunicações não eram com as de agora, em que linhas aéreas, de "omnibus" e de trens a ligam a tôda parte.

"Araxá" é "ver o sol", o lugar alto, de onde se vê o sol primeiro, na língua dos índios, também chamados índios "araxás", sesus primeiros possuidores. O "sertão dos araxás" fica, de modo geral, no planalto do oeste mineiro comprendendo as águas da vertente do Paranaíba, que correm entre o Rio das Velhas e o Quebra_Anzol. Esta é a região mencionada no antigo roteiro, de Lourenço Castanho Tacques, o bandeirante que, primeiro, talvez a perlustrou, no século XVII, seguindo para as bandas do Paracatú e da qual a atual cidade com o município de Araxá é apenas uma parcela.

Os índios araxás eram fortes e parece que bem organizados. Além disto, provavelmente já no correr do século XVIII que foi o período da mineração intensa e o que determinou a chegada de muitos escravos africanos — foi sede êsse sertão, nas proximidades da atual cidade de Ibiá, de um dos grandes quilombos mineiros, o "etngo-tengo" ou "Quilombo do Ambrósio". Este foi atacado por duas expedições, em 1741 e 1746, que, finalmente o destruiram, matando a muitos como o Ambrósio e fazendo 120 prisioneiros. Em 1776 foram também os índios araxás batidos e dispersados ou exterminados, por uma expedição de 400 homens comandados pelo mestre de campo Inácio Correia Pamplona — o mesmo que foi, depois, um dos delatores da Inconfidência.

Uma lenda poética, de amor, ciume e vingança de índio, entre os araxás dramatiza êsses acontecimentos, que asseguraram aos civilizados o provoamento seguro e intenso da região.

Em 1788, o vigário de Desemboque, padre Antônio Alves Machado celebra, na atual Araxá, a primeira missa, incorporando o território à jurisdição eclesiástica e civil de Goiaz. Dela foi desmembrado S. Domingos do Araxá, em 1816, por alvará régio e "por amor de Dona Beija".

A tradição de "Dona Beija" — cuja grande casa colonial de dois andares, com portas no de baixo e janelas no d ecima, merece ser mais cuidada — a tradição dessa jovem mulher belíssima, constitue um lindo escândalo, que forma o berço poético da independência do Araxá. (Inspirou um belo quadro do pintor araxaense Calmon Barreto).

Dizem que a célebre "Dona Beija" — então apenas formosíssima moça Ana Jacinta de S. José — passava a cavalo, acompanhada de um pgem, pela rua de Araxá, quando foi vista pelo doutor Joaquim Inácio da Silveira Mota, subordinado à jurisdição do ouvidor de Goiaz, que aí se achava em missão temporária. E tão grande foi a paixão despertada, que o doutor, esquecido de tudo, raptou a linda moça. Depois, para livrar-se das consequências na jurisdição do seu desafeto, o ouvidor de Goiaz, teve tanto prsetígio junto ao príncipe D. Pedro — outro estouvado que o compreenderia bem — que foi conseguido o mencionado alvará de independência de 1816.

Assim, o drama de amor produziu um acontecimento político em que a beleza, afinal, não provocou nenhuma destruição de tróia.

Outra tradição — certamente imaginosa — fala-nos, ainda, de Dona Beija indo, em grande e luxuosa equipagem, aos banhos do Barreiro — que conserva o seu apelido em uma das fontes.

Barreiro é a denominação do local das fontes, a 9 quilômetros da cidade, em uma depressão do terreno, em ampla bacia quase circular, que tem sido comparada (cremos que indevidamente) a amplíssima cratera de vulsão velhíssimo, extinto Foi outrora coberta pela mata, rala, dêstes climas altos. Aí descobriram, desde há muito tempo no meio de lamas negras, alagadiços e brejos, fontes sulfurosas, ligeiramente térmais do sabor horrendo e cheiro insuportável.

Entretanto — talvez por isto mesmo — foram adquirindo fama de medicinais; experimentadas em animais e gente que, por ali passava; até que chegaram sábios, médicos, estudos, criação de estância hidroterápica e, finalmente, oficialização — que talvez as tenha prejudicado, de tão faustosa.

A primeira comunicação atribuindo valor a estas águas, coube ao Barão de Eschwege, em 1816, cabendo a Orville Derby (1886) o primeiro estudo geológico da região e a J. M. Caminhoá apontá-las à atenção do mundo médico em um "Estudo das águas minerais de Araxá" (1890) em que lhs atribuia virtudes no tratamento da tuberculose, traamento êsse, naquela época, ainda na sua fase empírica. Efeitos, se observados nessa ocasião ou depois, no Sanatório fundado pelo Dr. João Teixeira Alvares, hoje só se atribuem ao clima sêco, de altitude, da região. O planalto de Araxá está a cêrca de 1000 metros, com pressão atmosférica de 683 centímetros, ficando a 930 metros a depressão de Barreiro.

Depois de 1912, abandonadas as tentativas de tratamento de tuberculose, serviram as águas à criação de uma estância hidromineral para tratamentos em que a observação médica tem constatado a sua eficácia.

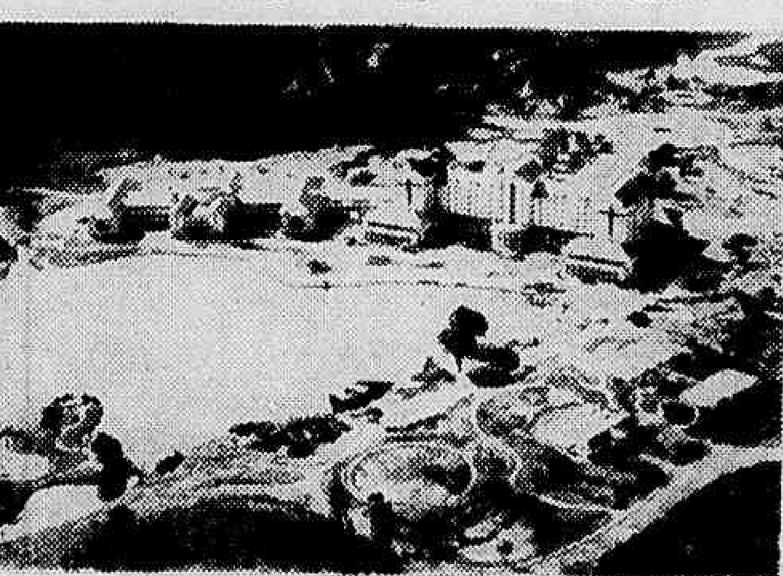
Primeiro a fonte sulfurosa — que fornece banhos de água e de lama — mereceu análises cada vez mais acuradas (1883_1916_1929). Mais tarde (1827) e outra fonte, de grande fluxo, chamada agora "Fonte da Beija", que era considerada como água potável, foi pelo Dr. Andrade Junior reconhecida como poderosamente radioativa, sob emanações de radio (radon) e de tório (toron) e, assim, colocada no mesmo nível terapêutico da primeira.

Com as vissicitudes da exploração das fontes, o aspeto do Barreiro tem mudado. De região agreste e vale risonho, com brejos e lago natural interior, circundado de tôda espécie de hotéis e pensões para todos os preços evolucinou para o aspecto que tem atualmente, sob o contrôle total das fontes pelo Estado.

O Barreiro está transformado em uma região arquitetônica e harmoniosa, completamente artificial — edifícios das fontes, estradas, lago, piscinas, parques, grutas, jardins, aspeto, vegetação — dominada por um hotel_cassino meio morto, completo, luxuosíssimo, acolitado por outros hotéis menores, não modestos, apesar de o Estado estabelecer em um dêles diárias favoráveis, para funcinários.

Com despesas astronômicas, perdeu a suave e rústica simplicidade primitiva. Há quem prefira isto. Para os outros, há, em todo caso, o recurso de residirem em Araxá, encaminhando-se, de "omnibus", para as termas.

Nestas, o serviço é controlado por um corpo de médicos e enfermeiros. Há razões para isto As águas são grandemente ativas — não só as sulfurosas como as que se mostram potáveis. Da primeira vez em que as bebeu, sem precauções, apanhando um pouco de sol na volta, quem escreve estas linhas sentiu-lhes os efeitos da radioatividade, febre alta, sem causa, à noite — nada mais sentindo, com ótima disposição, na manhã seguinte.


Vista aérea, parcial, do "Barreiro"

Estudos de Andrade Junior dão essas fontes como ligadas a últimas manifestações de fenômenos vulcânicos. De acôrdo com a sua teoria (*apud* Mário de Castro Magalhães), as fontes sulfurosas, grandemente mineralizadas e carregadas de elementos solúveis, estariam no estado juvenil. As radioativas seriam mais velhas e, já tendo esgotado os componentes mais solúveis das rochas do percurso, arrastariam, agora, apenas as emanações radioativas e minerais menos solúveis. No último estádio, essas fontes se transformariam em veieiros de baritina, depositada nas paredes durante tôda a vida da fonte, pela ação dos sulfatos solúveis sôbre os seus sais de bário. Seria radioativa talvez esa baritina, dada a identidade do procedimento químico, ante os reativos, pelos sais de bário e de rádio.

A região das fontes do Barreiro apresenta as três coisas:


Fonte Radioativa - Aguas do Araxá

fontes sulfurosas (Fonte Andrade Junior); fontes radioativas (Fonte da Beija) e depósitos de baritina, cujas amostras já compulsamos.

Quanto à composição, a análise da "água sulfurosa", realizada pela Dra. Eugène Rugovine (1929), classifica-a como "sulfurosa e carbonatada sódica, alcalina, termal e radioativa". E' bastante mineralizada, com 4,3355 de corpos dissolvidos por litro, sendo 3,8545 o resíduo sêco a 180°. Predominam os carbonatos de sódio (total 3,71), seguindo-se os sulfatos de potásio (0,3376), de sódio (0,225), ácido silícico (0024) e — já na casa ds miligramos — fosfato de potássio, nitrato de potássio, carbonato de alumínio, sulfato de cálcio e traços de sulfato de magnésio, fosfato e arseniato de ferro. Tem 0,044 de sulfuretos de sódio e 0,55 cc. de hidrogênio sulfurado livre, a 33°7 e pressão normal. De xigênio tem 6,9 cc.

As outras características são: temperatura na fonte, 34,1°; Densidade 1,0004.

Abaixamento crioscópico, 0,178.

Pressão osmótica, 2,42 atmosféras.

Alcalinidade (N|10), 603,3 cc. por litro.

Radioatividade, 17,66 milimicrocuries, por litro.

A sua ação medicinal parece resumida na transcrição dos trechos abaixo, da mencionada conferência do Dr. Mário de Castro Magalhães:

"A Agua Alcalino_Sulfurosa tem uma ação local e uma ação geral. Localmente age como antissética, queratinizante e cicatrizante, estimulando a circulação periférica e, conforme a temperatura prescrita, é sedativa ou estimulante.

A sua ação geral se observa, normalizando as trocas nutritivas e as secreções, principalmente pela sua ação sôbre as funções hepáticas. Ressulfura o organismo e estabelece um bom equilíbrio ácido-base.

A sua noória eficácia no tratamento do diabete deu motivo a dois trabalhos experimentais: um, executado no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, pelos professores Francklin e Cândido de Moura Campos, Dutra de Oliveira e O. de Paula Santos".

Ou ainda:

"Observamos a ação das Aguas de Araxá no índice de oxidase Seabra (IOS), examinando 40 diabéticos durante a cura termal.

Inicialmente, o IOS era, sem causa aparente alto ou baixo, convergindo todos para o nível normal, à medida que se estabelecia o equilíbrio do metabolismo dos hidratos de carbono, resultante dos benefícios do tratamento".

E, finalmente:

"O tratamento das colecistites, calculosas ou não, tem igualmente a primazia das Aguas Sulfurosas. Nestes casos pratica-se com grande êxito a injeção da Agua Sulfurosa, através da sonda duodenal".

Quanto à "água radioativa" que sai em grande fluxo da "Fonte da Beija", é fracamente de corpos dissolvidos por litro e radioativa. Tem apenas 0,15615 mineralizadas, bicarbonatada, cálcica e magnesiana, frio (21°,7) e deixa o resíduo de 0,073, a 180°. Oxigênio dissolvido, na fonte 7,5 cc. por litro; CO_2 13 cc. Sendo tão fracamente mineralizada que parece potável, não interessa transcrever a sua composição química. pH ácido: 6,8. Todo o seu valor provém da sua radioatividade, de 58,58 milimicrocuries, por litro e pode fornecer banhos de quase 15 microcuries, que são superiores a tôdas as doses mínimas, aconselhadas pelos especialistas. Essa radioatividade é atribuída (Andrade Junior) à presença de emanação de rádio (radon) que passa à metade (vida média) em cêrca de 4 dias e à presença da emanação do tório (toron) de vida média fugacíssima, mas cujos produtos têm vida média, relativamente longa.

E' empregada por via respiratória, no ar das fontes ou em emanatório especial, por via gástrica, aos corpos dosadamente, ou em banhos, nas piscinas radioativas, aumentando-se-lhe os efeitos pela agitação da água corrente ou trazendo-lhe borbulhas de ar no chamado "banho de pérolas de ar". Segundo a mesma autoridade médica anteriormente citada:

"As suas principais indicações terapêuticas são a nefrite, albuminúrias, cistites insuficiências renais.

A piscina emanatória exerce uma notável influência benéfica no tratamento da paralisia infantil e em tôdas as perturbações do aparêlho loco-motor".

A' lama — que é feita com a água sulfurada e lameiros próximos — tem indicações para artrite reumática sub-crônica, artrite climatérica, osteoartrite, espondite e fibrosite. As compressas de lama são empregadas nas colecistites e anexites.

Entretanto, a curiosidade científica mais recente do Araxá foi a descoberta de fósseis — ainda muito mal estudados — pertencentes a vários animais, incompletos, que foram encontrados durante as obras do balneário. Ali são expostos em vitrina especial. Pertencem uns a grandes proboscídeos (mastodonte?); outros a desdentados (megatério?), além de sobrarem outros ossos. Um estudo dêles, acurado, procurando-se completá-los por novas escavações e relacioná-los com os trabalhos de Lund, prestaria, certamente, grandes serviços à paleontologia dêsse planalto do continente americano.


Fósseis encontrados no "Barreiro"

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE BRONCHO PULMONARES
RIO

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

O homem brasileiro está vivendo neste instante, a hora trágica do desencantamento. Não há êsse indivíduo — do intelectual ao burguês, do proletário ao pobre diabo, sem eira nem beira — que não traga na bôca uma palavra de desânimo, de descrença pelas coisas do Brasil! Se porventura, conversamos com o homem do comércio, logo êle irrompe, igualmente em lamentações: os negócios vão mal!... Não se vende! E logo acrescenta desanimado: E o pior é que os impostos, as leis trabalhistas, a Prefeitura, todos não vêem nele, senão o que há de pagar com a própria pele, as necessidades do Estado!... Mal deixemos porém o comerciante, o industrial, eis-nos frente à frente com o bancário, o comerciário, ou com os homens da profissão liberal — o médico, o advogado, o engenheiro, o dentista — e todos a "una voce", parecem ter ouvido as mesmas lamentações do outro, que ainda lá vai a dobrar a esquina, porque logo repetem: Nunca vimos as coisas tão mal paradas!... O dinheiro não chega!... E a vida está cada vez mais a se converter num verdadeiro suplício de Torquemada!... Entrementes só o Govêrno parece mostrar-se alheio, ou ignorar por completo, o que vai por êsse Brasil a fora... A sua insensibilidade por tal forma já se faz sentir, que em meio o povo, ninguém mais hoje acredita, tenha o Govêrno fôrças para reprimir os escândalos, como êsse dos automóveis que chegam diàriamente ao Rio através da caracterização de uma verdadeira "negociata", de um autêntico "panamá"! Quando se fala de um desfalque, de uma "escroquerie" não é melhor a impressão popular: — Ora, amanhã ou depois, tudo isto estará convertido numa verdadeira acomodação de compadres! diz o povo, isto com a circunstância de ninguém ir parar na cadeia, acrescentamos nós. Êste é o panorama triste do Rio, de hoje. Não há nada capaz de sugerir ao homem que nele vive, uma idéia de segurança, de estabilidade, de bem-estar... Tudo parece estar a se diluir num mar podre, até mesmo a vida social do país: os lares se desmoronam, os crimes se reproduzem com intensidade alucinante mata-se impunemente, e os roubos, os assaltos à mão armada, às vêzes, como nos dão idéia de que estamos a viver numa outra terra, em plena Calábria, talvez.

PÔNCIO

GAZETA DE NO AS

Venceu o Corintians, mantendo s a

Vozes autorizadas do Esporte

DE OTTORINO BARASSI

Ouvira falar — antes de ver meu primeiro jôgo brasileiro, Botafogo contra Flamengo — da tática de jôgo chamada de "diagonal" que, tècnicamente pelo menos, era a mostrada pelo River Plate argentino em Turim contra o quadro do "Torino Símbolo". Notei, contudo, no campo, que os jogadores brasileiros a aplicam muito mais estreitamente do que os argentinos. Sabe-se do que se trata: um dos zagueiros marca um ponteiro do adversário (segundo o modo do "WM"), e pode ser um ou outro dos dois zagueiros, conforme as qualidades próprias dêstes jogadores ou conforme as necessidades impostas pelo quadro adversário. O outro zagueiro joga em cima do centro-avante como faz o jogador número 5 da escalação em "WM" à maneira mais ortodoxa do homem — "policiman".

Os médios se comportam como segue: o que está à frente do zagueiro que marca um ponteiro, joga de médio de ala de "WM", ligeiramente deslocado para o centro. O centro-médio joga como um centro-médio clássico de outrora, porém deslocado para o lado, o setor de jôgo, do outro médio de ala, e êste último joga pelo contrário em cima do ponteiro do adversário e, portanto, recuado.

Na linha atacante, centro-avante não é mais o homem de ponta mas, frequentemente um pouco recuado, distribui mais o jôgo do que se infiltra em profundeza, sendo esta tarefa reservada para um dos meias, geralmente o que se acha do lado do médio de ala que não tem que marcar o ponteiro. Êste meia é chamado de "ponta de lança" e o centro-avante o "lança" sempre em profundeza. O outro meia não desiste, contudo, do seu dever de atirar à meta, o que fazem aliás todos os atacantes e também o médio avançado e frequentemente até o centro-médio, com grande pujança e com "efeito" surpreendente (espantoso nesta especialidade é o Jair, meia-esquerda do Palmeiras e titular do último selecionado nacional) e muito frequentemente de tôdas as direções e de tôdas as distâncias.

O centro-avante, favorecido com sua colocação ligeiramente recuada, ajuda às vêzes também a defesa, tratando de cobrir o vazio relativo deixado pelo centro-médio que joga, como disse, um pouco deslocado lateralmente. Os ponteiros têm também no Brasil uma parte muito importante no jôgo ofensivo, alvejando muitas vêzes a meta e superando, com o número de tiros "sem pulo" a miúde sôbre passe longo do outro ponteiro, os próprios homens do trio central.

Característico no trabalho de distribuição (sem desistir do tiro quando convém), é Heleno, centro-avante do Vasco da Gama, uma certeza no selecionado nacional. Típico no jôgo de "ponta de lança" são o Carlyle do Fluminense que me impressionou bastante, o Jair, o jovem mulato Lero do Flamengo do Rio, e o Ademir do Vasco da Gama e do selecionado nacional, considerado o maior jogador brasileiro, capaz de jogar indiferentemente em qualquer pôsto de atacante. Um jogador do qual em caso nenhum o selecionado brasileiro poderia desistir.

Típicos na outra tarefa de meia, são o Zizinho do Flamengo, meia-direita de classe extraordinária, um mulato do drible cerrado e desconcertante (com muitos pontos parecidos com o célebre Mendez do Racing de Buenos Aires) e mais Maneca do Vasco do Rio, e Remo, um brasileiro filho de italianos, do São Paulo.

Salvo Tesourinha, de Pôrto Alegre, ponteiro ambidextro (mas esta é uma qualidade de quase todos os jogadores brasileiros) considerado o maior jogador de ponta como nunca existiu no Brasil e que não vi jogar (e que será com certeza titular do selecionado), os ponteiros nunca me pareceram superiores aos atacantes do centro. Apesar disso, não há problema nenhum para êstes pontos porque bastariam os excelentes jogadores dêste pôsto do Botafogo ou do Vasco, para não falar dos outros, para completar dignamente o quadro nacional.

O jôgo brasileiro, no que difere do argentino, não é de passes à rasteira. Mas, jogadores como Zizinho fazem exceção à regra, que é a dos passes altos, quase sempre em profundeza, e das mudanças de direção inesperadas. Os atacantes ao receber os passes altos, porém bem medidos, atiram, frequentemente, à meta, sem pôr a bola no chão, e o tiro que resulta disso é sempre potente se não muito preciso. O domínio da bola no vôo é surpreendente. Os jogadores negros e mulatos, malabaristas naturalmente, se acham muito à vontade neste tipo de jôgo que torna difícil a marcação tanto mais que sôbre o passe alto os atacantes arrancam na direção da bola com uma velocidade notável. Mais fácil é a marcação de homens que recebem a bola no chão e a param para o drible.

O jôgo de cabeça é muito usado e muito eficiente nas ações para a meia. Menos bom nos passes, que não obedecem ao uso inglês. A altura dos jogadores, todos bem feitos atlèticamente, favorece a intercepção e o tiro de cabeça. Os zagueiros e o centro-médio usam muito dêste jôgo com cabeçadas enérgicas.

Os bons zagueiros de classe internacional não faltam. Dois jogadores muito jovens, Mauro, o zagueiro esquerdo do São Paulo (com 19 anos de idade), e um gigante de 17 anos do Fluminense cujo nome não me lembro no momento, se revelaram ante meus olhos, nos jogos São Paulo contra Ipiranga e Flamengo x Fluminense (o clássico "Fla-Flu" que seria um pouco o "Milan-Inter" do Rio), como dois autênticos grandes campeões.

O jôgo do arqueiro, mais que clássico é o de arqueiro de "WM", à frente da linha de meta, normalmente. Não há grandes arqueiros como há atacantes, mas Barbosa do Vasco, e arqueiro do selecionado, goza da confiança universal e é verdadeiramente um belo jogador.

(Traduzido de um artigo do "Calcio Ilustrato", de Milão, Itália).

BALTAZAR continua marcando "e c

NOVA DEMONSTRAÇÃO DO CENTRO CORINTIANO, QUE AGRADOU PLENAMENTE — FOI DERROTADA A PORTUGUÊSA, DEPOIS DE EQUILIBRADA PELEJA — OS QUADROS — O ÁRBITRO — RENDA



Foi disputado ontem a tarde o primeiro jogo da rodada dupla pelo Torneio Rio-São Paulo. O Pacaembú apresentava aspecto desolador, com o terreno escorregadio, lamacento, sem permitir aos quadros desenvolver uma atuação técnica á altura dos seus méritos. A chuva que desabou até ás 15 horas, com ligeira estiagem para prosseguir novamente durante parte do segundo tempo prejudicou não só o desempenho técnico dos quadros desenvolver uma atuação técnica á altura dos seus méritos. A chuva que desabou até ás 15 horas, com ligeira estiagem para prosseguir novamente durante parte do segundo tempo, prejudicou não só o desempenho técnico dos quadros como também a arrecadaçã que em tratando-se de um jogo que poderia ser decisivo para a conquista do titulo poderia atingir cifra muito superior aos ...... 265.647 cruzeiros. O jogo apresentou as duas equipes com boa disposição, com entusiasmo e empenho concorrendo para que o match apresentasse um desenrolar emocionante. No primeiro tempo o Corintians conseguiu vantagem no marcador por 2x1. Deve salientar-se que nesse periodo Santos perdeu uma penalidade maxima atirando fora. Mais cinco tentos voltam assinalar vantagem e novamente o quadro luso a igualar. Já nos minutos finais o Corintians conquistou a primeira vantagem consolidada quase em cima da hora com uma penalidade máxima bem aproveitada. Venceu o Corintians merecidamente, sem que a Portuguesa tivesse desmerecido o seu valor e espirito de luta demonstrados durante os 90 minutos de jogo. Mr. Rowley foi um bom árbitro. A contagem foi aberta aos 13 minutos por intermédio de Baltazar, de cabeça. Noronha aumentou, aos 22 minutos cabendo a Nininho, aos 37 minutos consignar o primeiro tento da Portuguesa. Aos 7 minutos do segundo tempo, Nininho, de cabeça, consignou o segundo goal dos lusos estabelecendo o primeiro empate. Cláudio, aos 13 minutos colocou o Corintians novamente em vantagem, mas aos 15 Pinga I estabeleceu um novo empate. Aos 19 minutos Baltazar, de cabeça, consignou o 4.º tento do Corintians. Aos 44 minutos, Santos cometeu foul penalty sobre Baltazar, que Claudio transformou no 5.º tento do Corintians. O Corintians formou com Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Hello; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Edelcio) e Noronha. A Portuguesa contou com Caxambú; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho (Helio) ; Elizio, Renato (Pinga II), Nininho, Pinga I e Valter (Renato).

Ieso de "namoro" com o Palmeiras

S. PAULO. — Iso, ex atacante do S. Paulo F.C., atualmente veinculado ao futebol uruguaio, defendendo as cores do Penarol, não desejando regressar a Montevidéu, procura interessar os clubes brasileiros na aquisição do seu passe, solucionando o seu sonho de permanecer no Brasil. Clubes franceses e italianos, tiveram em cotacto com o atacante, não conseguindo contratá-lo. O jovem atacante tem treinado no Palmeiras, acreditando-se num acôrdo com a diretoria alvi-verde, pois precisam de um meia direita, e as negociações com Antoninho, estão paralizadas, devido o preço exigido pelo Santos. — Iso revelou a nossa reportagem que seu passe custará 120.000 cruzeiros, estando disposto a se contentar com uma quantia razoável, para firmar contrato com o Palmeiras.

Temporada de um clube paulista no sul do país

JOINVILE, S. CATARINA, — Chegu a esta cidade um emissário do XV de Novembro, de Piracicaba, procurando entabolar negociações com clubes locais, tentando o patrocinio para a temporada do clube paulista, no interior catarinense. — Trata-se do Sr. Haroldo Ferreira, o popular "Bananeiro", que militou aqui, defendendo a equipe do Caxias F.C. Respondendo pelo preparo técnico do XV de Novembro, adiantou-nos que pretende trazer os seus rapazes por um "giro" nos Estados do sul, exibindo-se nas Capitais e no interior, sendo que Joinvile, Blumenau, Brusque, Itajai e Florianópolis os pontos visado, em S. Catarina, talvez alongando-se por Tubarão e Laguna. — A parte financeira é o principal entrave para concretizar-se a temporada dos paulistas.

Estre os g par

P ALE (J. Sa enviado d SS) — videndo ortistas pampas é de valo a impor rélio marcar á os gauc no Camp asileiro Futebol seleção Paraná, é foca do a todo e, prend do a aten eporter ansiedade , para chegar a ogo, ve surgir no as cores Federação dense Futebol, por grupo de is, sem vda algum máxma futebol Estive concent auchos, Belem No ive opo nidade de orinho c que são s "crac selecionad trando mo Prepar moral, Potsos á o de g na partid hã. Des cam-se no de um bienie de o trabal dos srs. ela do O

Jogar umin

No Pa Flumine enfrentará ras. Es encontro pertando mais vivo na capit bandeirant mente Po que os , anuncia o retorno oinho a time. Por , não d xa de cons vo de a ção a apr na pau cea dos " tricolor O Palmeira ormar co Oberdan; e Turcão Manoelito, rno; Ha ry, Canhot iles, Jair Lima. O entar com Castil ele e Fl vio; Valdi e Pé d Volsa; Tit lyle, Jo Carlos e Na arb tragem Anton Musilano.

Surgirá peão d

CAMPINA Finalment hoje no Guaran após o p clube l cal e o do surgirá novo camp interior d Estado de . Espera se uma re etacular apresenta o aperitiv um embal efrontar-s ão, dois zagueiro que milita tebol bras leiro. Um ex-defenso do mérica, atualment técnico do e outro Beglomini zaguier da seleção hoje pr Paordor do

Excursã de No vemb araná

CURITI P) — Agua-Verde dando um proposta d Novembro de Piraci patrocina uma temp grêmio Pau lista em paranaenses Ainda não da concre to, depend parte finan ceira e da para a ex cursão, em dos jogo do Campeo sileiro d Futebol. o indica, s mente op al, dar-se- a projeta o futebo listas de

A ENT CARIOC BOTAF FERENT MULTA LO ALV

s a posição no Torneio Rio-S. Paulo

o " e cabeça"

Estre os gauchos frente aos paranaenses

P ALE (J. Santos, enviado d SS) — Convidendo c ortistas dos pampas de valorizar a importa prélio que marcar ã os gauchos, no Campe asileiro de Futebol, seleção do Paraná, é focalizado a todo e, prendendo a aten eporter e a ansiedade , para ver chegar a ogo, vendo surgir no s cores da Federação dense de Futebol, por um grupo de is, sem dúvida alguma máxima do futebol Estive na concentr uchos, em Belem No ive oportunidade de rinho com que são s "cracks" selecionad trando ótimo Prepa moral, disPolsos á o de gala, partid hã. Destacam-se no de um ambiente de o trabalho dos srs. ela de Oliveira, presidente da Federação, Otto Pedro Bumbell no preparo técnico e Deril Monteiro, médico da Seleção. A cordialidade existente na concentração, marcam a disposição dos rapazes riograndenses, em brindar a torcida presente ao campo do Internacional, com uma vitória significativa e expressiva. Uma incognta no esquadrão local é o que diz respeito ao centromédio, onde não surgiu um elemento capaz de cobrir a lacuna deixada pelo veterano Avila e mesmo Touguinha, dams, fracassou e reá lançado Ivo de Andrade, que poderá revelar-se como dono da posição. O técnico Bumbell, gentilmente, aquieceu em apresentar como titulares, para o choque de amanhã, os seguintes elementos: Claudio — Hugo e Clarel — Danton — Ivo e Joni — Balejo — Hermes — Adãosinho — Mujica e Carlinhos. A indicação do árbitro carioca Mário Viana, corresponde a importancia do prélio.

VASCO x BOTAFOGO, atração desportiva de hoje

Hoje teremos nova rodada dupla do Torneio Rio-São Paulo. Nesta capital, em São Januário, Botafogo e Vasco. Um jogo que deverá apresentar um desenrolar dos mais interessantes, pela movimentação e pelo empenho dos dois times em conseguir a vitória. Os cruzmaltinos tudo farão paar evitar a perda de um ponteiro sequer, já que está na dependência do último compromisso do Corintians para conseguir igualdade de condições quanto ao titulo do torneio. Os botafoguenses voltaram a apresentar o rendimento técnico do campeonato de 48 e esperam fazer boa figura no match de logo mais. Os cruzmaltinos deverão formar com Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tezourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário. Os botafoguenses alinharão com Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otávio e Jaime. Alberto da Gama Malcher será o dirigente deste encontro.

CONFIRMADO — *SANTIAGO DO CHILE, 4 (INS) — O selecionado chileno não virá disputar as partidas amistosas no Brasil, porque tem receio de uma goleada E' isto o que salienta o jornal "El Imparcial", de Santiago do Chile, comentando as últimas atuações da equipe andina. Diz o jornal: "Se em seu próprio meio não conseguem manter uma atuação discreta, êstes homens nada irão fazer ante os brasileiros, num clima completamente desfavorável, frente a jogadores que se destacam pela classe de seu futebol e que não têm contemplação em golear o rival desde que o possam fazer".*



Jogar uminense no Pacaembu

No Pac Fluminense nfrentará as. Esse ncontro ertando o ais vivo na capital ndeirante ente porque os P , anunciam retorno otinho ao . Por , não deide cond vo de atrao a apre na paulidos " tricolores. Palmeira ormar com erdan; e Turcão; anello, rno; Harn, Canhoti iles, Jair e ma. O F entará m Castil ele e Fla; Valdi e Pé de lsa; Tite lyle, João rlos e Na arbigem Antonio silano.

Precavem-se o Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (RP) Os dirigentes do Atlético Mineiro, preparando-se para o bicampeonato, farão todos os esforços para continuarem com o seu plantel de Profissional, resumindo ao minimo os desfalques de jogadores. Cm a saida de Murilo e a rescinsão do contrato de Tião, que retornará ao Flamengo, dificilmente outros prfissionais sairão, pois está acertado a reforma do contrato de Kafunga e Lucas, economisando-se dinheiro. Para fazer face as despesas do próximo compromisso de Zé do Monte, a termina rno próximo mês.

Refôrço para o Vasco

B. HORIZONTE, — Embarcou com detsino a Capital Federal o cestebolista Dalmo, um ds valores da "five" do Atlético Mineiro, que na temporada de 1950, defederá a equipe do Vasco da Gama, do Rio.

Baianos frente aos pernambucanos

S. SALVADOR, — E' grande a espectativa dos esportistas locais, paar o choque entre as seleções da Baia x Pernambuco, marcado para o Estádio da Graça em continuação ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Espera-se uma renda superior, baseado na tradição do prélio e do interesse dos torcedores que vem chegando para assistirem o jogo. Está sendo esperado o árbitro Capeleti, indicado para dirigir o prélio. Os quadros, salvo modificação de ultima hora, serão os seguintes: Pernambucanos: Manoelsinho, Cid e Lula, Vavá — Doquinha e Alheiros — Zinho — Arquimedes — Eloi — Amorim e Guaberanha. Bahia — Leça — Bacamarte — e Zá Grilo — Pedro — Berto e Evelázio — Jereco — Chaves — Novinha — João e Isaltino.

surgirá peão do

CAMPINA Finalmente, je no Guarani, s o préli o clube lo e o do surgirá o vo camp nterior do tado de S . Esperauma re etacular e esenta o aperitivo embate efrontar-sedois zagueiros militar tebol brasio. Um ex-defensor mérica, atualmente nico do e outro é gliomin zaguiero seleção hoje prerdor do

xcursão de Novemb araná

CURITI P) — O ua-Verde dando uma posta d Novembro, Piracic patrocinar a tempo grémio paua em paranaenses. da não da concredepend arte finana e da para a exsão, em dos jogos Campeo sileiro de tebol. A indica, sonte opo al, dar-se-á rojetad os futebos da F

O Fluminense jogará em Santos

SANTOS, 4 (RP) — O sr. Athié Coury, presidente do Santos F.C., está em adrantados negociações com o Fluminense, do Rio, para uma visita do grêmio carioca a cidade Praiana. Aproveitando a estadia dos tricolores em São Paulo, espera o dirigente do alvinegor, conseguir um prélio no estádio "Urbano Caldeira", na noite de terça-feira. Os santistas desejam enfrentar os tricolores, antes dos festejos carnavalescos.

Convocado um substituto para Aloisio

B. HORIZONTE, A Federação Mineira de Futebol, providenciou, com urgência, o embarque do meia direita Tulica, para substituir o atacante Aloisio, recentemente contratado pelo Flamengo "pivot" de um ruidoso caso, no futebol nacional que não atingiu a meta final. Ainda hoje, Tulica, estará com a delegação mineira, em Niteroi, aguardando ordens de Bengala, para servir a representação montanhesa.

Voltam a jogar Pará e Amazonas

BELEM, — A partida final entre as seleções do Pará x Amazonas, deverá ser realizada no campo do Remo, estando as equipes disostas á uma exibição de gala. Os paraenses são favoritos. Os responsáveis pelas equipes, estão em dificuldade paar formarem os esquadrões, o que deverá ser feito momentos antes da partida.

Adiado o embarque do Madureira

Hoje deverá embarcar a delegação do Madureira para Guatemala, a fim de fazer uma série de jogos na América Central. A estréia dos tricolores suburbanos deverá dar-se na quinta-feira próxima. Sabemos não ter comparecido aos treinos nem ao chamado do clube que o jogador Osvaldinho, por equipes dispostas á uma exibição não ter comparecido aos treinos nem ao chamado do clube para tratar do passaporte, será severamente punido.

Desfalque no futebol catarinense

FLORIANÓPOLIS — Confirmando nossa informação referente a debandada de jogadores catarinense para outras plagas, adiantamos que o controavante Zabot e o zagueiro esquerdo Antoninho, terminaram com êxito as negociações com o Curitiba F.C., devendo transferir-se para o esporte paranaense, na temporada de 1950. — Zabot atua no América F.C., de Joinvile e seu companheiro no Olimpico, de Blumenau, possuindo, ambos, passe livre.

O Bangu se exibirá em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 4 (Asapress) — OA que apuramos, o Bangú A.C. da capital da Republica, se exibirá nesta capital e em Blumenau, a 11 e 12 de março.

Convite da Itália, para o Departamento de Atletismo do S. Paulo

S. PAULO, (Asapress) — Da Itália, o São Paulo F.C. vem de receber um hanroso convite, paar ali se fazer representar, por sua poderosa equipe de atletismo, constando que o toicolor aceitará, designando os seus mais destacados especialistas, nos setores masculino e feminino.

Simão severamente punido pela Portuguêsa

S. PAULO, 4 (Asapress) — Conforme era esperada, a diretoria da Portuguesa de Desportos puniu o seu Profissional Simão, pelos motivos já fartamente divulgados, com suspen por tempo indeterminado, a 60% de multa sobre os seus vencimentos, a partir de 1 de janeiro ultimo. Esta decisão foi comunicada á Federação Paulista de Futebol, para que a transmita á C.B.D.

Rovério contratado pelo Palmeiras

S. PAULO, 4 (Asapress) — Concedendo-lhe luvas do convenio, ou seja, 36 mil cruzieros por temporada, o Palmeiras acaba de contratar o jovem e futuroso ponteiro Canhoto Rovério, que se revsou no E. C. Mogiana, de Campinas. Ao clube campineiro, o Palmeiras proporcionarâum jogo em sua cidade, dando-lhe o direito da renda integral.

Panorama do Campeonato Brasileiro

Decisões tomadas pelo Conselho Técnico da CBD

Cumprirá hoje o Campeonato Barsileiro de Futebol sua sexta etapa, apresentadon cinco jogos, tres dos quais já iniciando a decisão das regiões; 2.ª (nordeste), 3.ª (centro) e 4.ª (sul). Esses prélios reunirão Baia x Pernambuco, em Salvador; Estado do Rio x Minas Gerais, em Nitroi; e Rio Grande do Sul x Paraná, em Porto Alegre. Os outros dois jogos não deciivos ainda da região que é a 1.ª (norte) reunirão Pará x Amazonas, em Belem, e Ceará x Maranhão, em Fortaleza.

Os juizes designados para os matches são os seguintes:

Pará x Amazonas — Tenente Cirlo Padilha, da Federação Amazonense.

Ceará x Maranhão — Argemiro Felix (Sherlock), da Federação Pernambucana.

Bahia x Gernambuco — Mario Gardell, da Federação Paulista.

Estado do Rio x Minas Gerais — Osvaldo Roles (Fosuinho), da Feedração Gaucha.

Rio Grande do Sul x — Paraná — Mário Viana, da Federação Metropolitana.

O Conselho Técnico de Futebol da CBD esteve reunido na tarde de ontem para tomar providências com relação ao Campeonato Brasileiro. Foram aprovados os jogos Estado do Rio x Espirito Santo e Maranhão x Ceará. Desta forma, os protestos das entidades espiritosantense e maranhense ficaram sem efeito. O Conselho resolveu ainda propor a diretoria da CBD uma punição para o sr. Valter Gama que agrediu o juiz do Jogo Estado do Rio x Espirito Santo.

Esportes na Espanha

BARCELONA, (Espanha) 3 (AMUNCO) — O clube de futebol Barcelona aceitou a demissão do técnico uruguaio Enrique Fernandez, depois das deficientes atuações da equipe nas ultimas partidas da Liga.

O sr. Fernandez desempenhou o seu cargo a pedido do clube Barcelona, porém, com a condição de que, ao finalizar o contrato na presente temporada ficaria com absoluta liberdade, tendo o propósito de regressar ao seu país, do qual recebeu varios pedidos para treinar equipes da Primeira Divisão uruguaia.

O Saldanha, campeão espiritossantense de basquetebol

VITORIA, 4 (Asapress) — Derrotando o do Alvares Cabral, ontem á noite, pela elevada contagem de 41 x 13, o "five" do S.R. Saldanha da Gama, sagrou-se Campeão Estadual de Basquetebol.

ENTI CARIOCA ENCAMINHOU À C. B. D. O PROCESSO DO OTAF EFERENTE AO CASO DO JOGADOR SANTOS QUE FOI ULTA LO ALVI-NEGRO.

Derrotado o Flamengo!

4 x 3 A FAVOR DO SÃO PAULO F. C., O RESULTADO DO PRELIO DISPUTADO ONTEM À NOITE ESTÁDIO DE SÃO JANUARIO

Consultiva, Andorra, Pontevedra, Migala, Nell Gwynne e La Pluma formam o páreo de eguas

Programas — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites

Para a corrida de hoje, teremos um programa formado por oito páreos equilibrados, em que figura como prova principal a segunda prova especial de éguas, em 1.500 metros, cujo campo reune Consultiva, Andorra, Pontevedra, Mygala, Nell Gwynne e La Pluma, tôdas em condições de conquistar a vitória.

Loover's Moon reaparece com chance dilatada, devendo Souverain fazer melhor corrida ao lado de Maravedi, Opulento, Rey Brujo e D. Paulina.

Pacalano, embora desfrute ótimo estado, encontrará em Grisú forte adversário. Os demais páreos prometem disputas emocionantes.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Impacto, O. Fernandes	55	20
2—2	Fulvia, O. Ullôa	53	30
3—3	Vardam, J. Coutinho F.º	55	40
4	Emoetê, L. Meszaros	55	70
4—5	Brejo, S. Ferreira	55	60
6	Normalista, A. Araújo	53	60

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Viscondessa, L. Rigoni	55	22
2—2	Lujan, O. Ullôa	55	75
3	Nacelle, N. C.	55	—
3—4	Bizarra, C. Brito	55	50
5	Luisiana, V. Andrade	55	40
4—6	Casuarina, P. Coelho	53	35
"	Tita, D. Ferreira	55	55

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks	Ct
1—1	L. Moon, D. Ferreira	56	13
2—2	Jacuassú, P. Coelho	56	50
3—3	Jamary, O. Ullôa	56	20
4—4	Irish Star, L. Rigoni	56	60
5	Arari, N. C.	54	—

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Souverain, B. Ribeiro	52	18
2—2	Maravedi, L. Rigoni	60	30
3—3	Liberrimo, N. C.	60	—
4	D. Paulina, D. Ferreira	54	60
4—5	Opulento, J. Portilho	56	80
"	Rey Brujo, A. Portilho	56	80

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 28.000,00.

		Ks	Ct
1—1	Pacalano, D. Ferreira	58	30
2—2	Grisú, L. Rigoni	54	20
3—3	Alvor, J. Tinoco	58	40
4	Itororó, N. C.	58	—
4—5	Satiro, C. Moreno	58	50
6	H. Prince, N. C.	56	—

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	Darkness, L. Rigoni	56	30
2	Tahia, E. Castillo	56	40
2—3	Saratoga, D. Ferreira	56	50
4	Catauá, J. Tinoco	56	80
3—5	Vegada, A. Ribas	56	50
6	Mágoa, N. C.	56	—
4—7	Estonia, N. C.	56	—
"	Elide, O. Ullôa	56	80

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	Al Arussa, D. Ferreira	56	35
"	Irapiranga, S. Ferreira	54	35
2	Audacioso, O. Macedo	54	40
2—3	Guelfo, L. Rigoni	56	25
4	Luxo, C. Callori	52	60
5	Bate, P. Tavares	52	80
3—6	Carinho, A. Ribas	56	60
7	Isis, G. Santos	50	80
8	Muxaxita, F. Madalena	50	80
"	Sulamita, A. Brito	50	80
4—9	Regente, N. C.	58	—
10	Galarin, C. Moreno	54	40
11	Jamburi, P. Coelho	52	60
"	C. Nobreza, J. Tinoco	52	60

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 50.000,00. — (Segunda prova especial de éguas).

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	Consultiva, J. Tinoco	60	20
2—2	Andorra, D. Ferreira	54	30
3	Pontevedra, L. Rigoni	60	35
3—4	Mygala, A. Ribas	58	35
5	Nell Gwynne, O. Ullôa	61	60
4—6	La Pluma, E. Castillo	54	35
7	Fair Lady, N. C.	54	—

Querendo ver os seus móveis sempre novos, con[illegible] com óleo de peroba.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Impacto — Lujan — Souverain — Grisú e Guelfo

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Darkness . . . . (n. 3)
Guelfo . . . . . . (n. 3)
Consultiva . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Darkness — Saratoga (1 — 3)
Guelfo — Al Arussa (3 — 1)
Consultiva — Andorra (1 — 2)

ELE DISSE...



"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Nacelle — Arari — Liberrimo — Itororó — Hunter Prince — Magôa — Estonia — Regente e Fair Lady.*

Resultado da reunião de ontem

Camacho - El Toro - Attacker - Bar El Ghazal - Brown Boy - Jolie - Arabiana e Galhardo foram os demais vitoriosos

A sabatina de ontem teve como vencedores a maioria dos favoritos, fracassando apenas a parelha Argonauta - Grumete. Camacho venceu e Attacker levaram as melhores com Jangada no ôlho mecânico, El Toro Rigoni e Geraldo Costa. Brown Boy, Jolie, Bar-El-Ghazal, Arabiana e Galhardo foram os demais vitoriosos, sendo que o encerramento do "meeting" foi realizado debaixo de forte temporal.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Camacho, 58 quilos, O. Ullôa; 2º, Jangada, 50 quilos, J. Costa; 3º, Bourgo, 54 quilos, J. Portilho. Ganho por focinho e meio corpo. Tempo: 92" 4/5. Não correu Hibérnia.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 31,60
Dupla 13 .. .. Cr$ 76,50

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 33,00

Proprietário — Jorge Jabour. Tratador — Maurillo de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 490.740,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Camacho	7.823	31,00
2—2	Bourgo	9.652	25,00
3—3	Jangada	4.506	51,00
4	Itaipú	1.720	141,00
4—5	Hiplas	6.783	36,00
"	Hibérnia		
	Total	30.507	

DUPLAS

12	4.415	29,00
13	1.673	76,50
14	2.539	50,00
23	2.393	53,30
24	3.053	42,00
33	352	364,00
34	1.576	81,00
Total	16.001	

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, El Toro, 55 quilos, L. Rigoni; 2º, Loio, 55 quilos, O. Ullôa; 3º, Jeruqui, 55 quilos, A. Araújo. Ganho por 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 83" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 12,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 29,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 13,50

Proprietário — Francisco M. Serrador. Tratador — C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 578.660,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Jeruqui	2.717	98,00
2—2	Cherifo	2.926	90,00
3—3	Noviço	865	303,00
4	Loio	5.206	51,00
4—5	El Toro	21.688	12,00
"	Barodar		
	Total	33.442	

DUPLAS

12	383	484,00
13	807	218,00
14	4.855	36,60
23	710	217,50
24	4.334	40,50
33	219	802,00
34	6.110	29,00
44	4.568	38,60
Total	21.966	

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Attacker, 55 quilos, G. Costa; 2º, Argonauta, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Visigodo, 55 quilos, E. Silva. Ganho por 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 96" 1/5. Não correu Attacker.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 113,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 30,00

PLACES

Não houve.

Proprietário — Inah de Morais. Tratador — C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 476.560,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Argonauta	27.178	10,00
"	Grumete		
2—2	Visigôdo	1.962	128,00
"	Reuno		
3—3	Don Antonico	2.210	113,00
"	Attacker		
	Total	31.350	

DUPLAS

11	6.914	14,00
12	4.584	28,00
13	4.320	30,00
22	160	815,00
23	326	400,00
Total	13.306	

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Brown Boy, 56 quilos, O. Fernandes; 2º, Frá Diávolo, 56 quilos, V. Andrade; 3º, Ratnak, 56 quilos, L. Rigoni. Ganho por meio corpo e 3 corpos. Tempo: 83" 4/5. Não correram Don Fradique e Itamoji.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 22,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 51,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 23,60

Proprietário — Adair Feijó e Carlos Mário Tabert. Tratador — Alair Feijó. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 715.190,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Brown Boy	14.946	32,00
2	Mejor	6.119	55,00
2—3	Frá Diávolo	4.731	71,00
4	Don Fradique	N.C.	
3—5	Ratnak	5.100	65,50
6	La Malinche	9.591	35,60
4—7	Itamoji	1.314	254,00
"	Alcalina		
	Total	41.801	

DUPLAS

11	4.215	49,00
12	4.046	51,00
13	9.293	22,00
14	1.397	148,50
23	2.420	89,00
24	285	727,00
33	3.090	67,00
34	1.084	191,00
Total	25.933	

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Bar-El-Ghazal, 55 quilos, D. Ferreira; 2º, Don Euvaldo, 51 quilos, O. Macedo; 3º, Cyclamen, 53 quilos, J. Mesquita. Ganho por 2 corpos e 6 corpos. Tempo: Não correu Irresistivel.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$
Dupla 13 .. .. Cr$

PLACES

Não houve.

Proprietário — Stud Seabra. Tratador — J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 572.430,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Bar-El-Ghazal	19.242	15,00
2—2	Irresistivel	N.C.	
3—3	Don Euvaldo	5.797	56,00
4—4	Cyclamen	5.019	57,00
5	Miraplara	5.982	48,00
	Total	36.060	

DUPLA

13	8.593	20,00
14	8.052	21,00
34	2.498	68,00
44	2.039	83,00
Total	21.183	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Jolie, 56 quilos, D. Ferreira; 2º, Mandinga, 56 quilos, V. Cunha; 3º, Uganda, 56 quilos, E. Castillo. Ganho por 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 91". Não correu Inicial.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 23,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 55,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 19,00

Proprietário — Stud Ventura. Tratador — Moysés de Araújo. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 786.640,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Jolie	16.824	23,00
2	Uganda	4.551	84,00
2—3	Demoiselle	11.133	34,00
4	Madrugadora	6.880	56,00
3—5	Vineta	2.542	151,00
5	Inicial	N.C.	
4—7	Mandiga	5.199	74,00
8	Edorma	842	456,00
	Total	47.981	

DUPLAS

11	2.563	83,00
12	9.938	21,50
13	1.650	130,00
14	3.877	55,00
22	2.938	73,00
23	1.408	152,00
24	3.693	58,00
34	547	391,00
44	125	1.701,00
Total	26.730	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Arabiana, 52 quilos, J. Araújo; 2º, Reunido, 56 quilos, L. Coelho; 3º, Dona Stella, 50 quilos, J. E. Ullôa. Ganho por 4 corpos e pescoço. Tempo: 98" 1/5. Não correu Cambuci.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 17,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 26,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 27,50

Proprietário — Gianni Pareto. Tratador — Celestino Gomes. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 829.350,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Arabiana	23.806	17,00
2	Guinéo	3.079	135,00
2—3	Denbirú	7.218	57,00
4	Destemor	824	501,00
3—5	Jaguarão Chico	5.893	70,50
6	Cambuci	N.C.	
4—7	Dona Stella	6.462	64,00
8	Reunido	4.641	89,50
	Total	51,953	

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Galhardo, 54 quilos, E. Castillo; 2º, Cavador, 53 quilos, J. Tinoco; 3º, Diolan, 58 quilos, O. Ullôa. Ganho por cabeça e 2 corpos. Tempo: 95".

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 84,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 40,00

PLACES

Do nº 4 .. .. Cr$ 28,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 14,00

Proprietário — Stud Ipanema. Tratador — Carlos Torres. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 959.840,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Divisa Ouro	13.976	34,00
2	Velho Rico	1.242	[illegible]
2—3	Xepur	14.108	34,00
4	Galhardo	5.666	84,00
3—5	Diolan	5.783	82,00
6	Ganges	1.267	375,00
4—7	Cavador	17.234	27,00
"	Please		
	Total	59.470	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 5.409.410,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 549.090,00.

Pista de areia úmida

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso Simples
1 vencedor, com 7 pontos — Cr$ 61.941,00.

Concurso Duplo
1 vencedor, com 16 pontos — Cr$ 46.899,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: 1-1-4 — 10 vencedores Cr$ 884,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: 1-1-4 — 108 vencedores Cr$ 616,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: 1-7 — 1-8 — 4-7 — 28 vencedores — Cr$ 7.111,00.

Camacho vencendo Jangada por focinho no espêlho

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Impacto — Fulvia — Vardan	— 12
Lujan — Viscondessa — Luisiana	— 12
Lover's Moon — Jamary — I. Star	— 13
Souverain — Maravedi — Opulento	— 12
Grisú — Pacalano — Alvôr	— 12
Darkness — Saratoga — Elide	— 12
Guelfo — Al Arussa — Irapiranga	— 12
Consultiva — Andorra — N. Gwynne	— 12

Nossos palpites para Corrêas

Musa — Satambú — Jequitiaia	— 12
El Toro — Nilo — Jaguaré	— 14
Iguape — Polidor — Libio	— 14
D. Cristina — Gri — Formiga	— 14
Liberrimo — Dulipé — Kathaca	— 14
Arari — Mistico — Gracovia	— 12

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Mundanidades

Aniversários

DR. DERMEVAL JOSÉ PIMENTA

Completará amanhã, dia 6, mais um aniversário natalício, o Engenheiro Dermeval José Pimenta, atual Presidente da Companhia Vale do Rio Dôce.

Técnico dos mais competentes do país, o aniversariante de amanhã, desde a sua colação de gráu, na vetusta e prestigiosa Escola de Minas, de Ouro Preto, vem emprestando o seu talento e o seu excepcional tino administrativo aos mais variados postos de direção que lhe têm sido confiados.

Vem prestando relevantes serviços à Pátria, na direção de diversos setores da administração, dentre os quais se destacam a Rêde Mineira de Viação, a Secretaria de Viação do Estado de Minas e a Companhia Vale do Rio Dôce.

Esta última organização, é por êle presidida desde fevereiro de 1946.

A' Vale do Rio Dôce, tem dado o melhor dos seus esforços e da sua inteligência, distinguindo-se, nesse como em outros setores, pela serenidade de suas atitudes, pelo espírito profundamente patriótico e pela segurança com que norteia os seus atos.

A exploração, o transporte e a exportação de minério — o melhor minério do mundo — são as principais finalidades da Vale do Rio Dôce; e uma Companhia com um programa impregnado de tanta responsabilidade e tão alta marca de patriotismo, não poderia estar mai- bem entregue do que a êsse administrador experimentado.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" tem a honra de se associar às inúmeras manifestações de admiração e aprêço que, certamente, receberá o Dr. Dermeval José Pimenta, amanhã, por ocasião de seu natalício.

SR. LUIZ SALEMME — Passa, amanhã, a data natalícia do Sr. Luiz Salemme, chefe de escritório de importante firma carioca e "sportman" em Niterói, em cuja sociedade é bem relacionado. Em sua residência, no bairro de Santa Rosa, receberá o aniversariante, amanhã, à noite, os seus amigos e colegas.

SR. DOMÍCIO COSTA — Completa cinquenta anos hoje, o Sr. Domício Costa, chefe da "Casa Ajús", nesta Capital. Festejando êsse evento, o aniversariante oferecerá em sua residência, em Niterói, um grande almôço aos seus inúmeros amigos. Outrossim, aproveitando a oportunidade, uma sua filha, a prendada Senhorinha Nice Costa será pedida em casamento pelo jovem cadete Sílvio Coutinho de Mrais.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" regosija-se jubilosamente com os dois expressivos acontecimentos, que vai encher de alegria o lar feliz do Sr. Domício Costa e sua família.

SRA. AGUEDA DE SÁ — Vê passar, hoje, o seu 78º aniversário natalício por entre as alegrias de seus entes queridos, a veneranda senhora D. Agueda de Sá. Em sua residência, a distinta aniversariante oferecerá uma lauta mesa de dôces ao seu grande círculo de relações.

SRTA. MARIA HELENA MONTEIRO DE SOUZA — Completou, ontem, mais um aniversário natalício, a distinta senhorinha Maria Helena Monteiro de Souza, dedicada funcionária do IAPC.

A aniversariante ofereceu, em sua residência, à Rua Voluntários da Pátria nº 381, apartamento 306, uma lauta mesa de dôces às amiguinhas e colegas que, por êsse motivo, foram cumprimentá-las.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Inês Bechtinger, espôsa do Sr. Mário Betchinger, da alta administração da Light.

— Sra. Zulmira Pena, espôsa do Dr. Aluízio Pena.

—Sra. Edite Cotrim, espôsa do Dr. Ernani B. Cotrim, engenheiro civil e ex-Diretor da Central do Brasil.

— Sra. Maria José Maia de Souza, espôsa do nosso colega de Imza.

— Sra. Olga de Moura Matos, de nossa alta sociedade.

— Sra. Marlene Santos Migou, es pôsa do Sr. Aristofanes Migou.

— Sra. Semíramis d cAzevedo Couto, espôsa do Sr. Amintas Couto.

— Sra. Romana de Sousa Rocha, espôsa do Dr. Pedro Paulo da Rocha, noss confrade de Imprensa.

— Professôra Eurídia Pôrto Perdigão.

— Sra. Olindina Nogueira Vinhais, viúva do Desembargador Raimundo Alexandre Vinhais.

— Sra. Isaura de Araújo Sampaio, espôsa do Sr. Sarlos Sampaio, da firma Diaz Garcia & Cia.

— Sra. Zulmica Drumond, espôsa do Sr. João Drumond Filho, do comércio.

— Sra. Judith Formiga Fontenele, espôsa do Dr. Américo Fontenele.

— Sra. Amanda Tôrres Galvão, alta funcionária do Ministério do Trabalho.

SENHORES:

Almirante Francisco Agostinho de Souza e Melo.

— Dr. Milton Fortunato, médica A. B. I.

— Dr. Alcino de Carvalho, funcionário do Departameno de Puco da A B. I.

— Sr. Antônio Veloso Júnior (K. Nôa), nosso ex-companheiro de trabalho e redator de "O Mundo".

— Dr. Nelson Pinto da Luz, do Ministério da Marinha.

— Sr. Adolfo Amaral, funcionário aposentado do Ministério da Viação

— Sr. João Ferreira Peixoto, cronista cinematográfico do "Jornal do Cmércio".

— Ministro Pires e Albuquerque.

— Dr. Daniel Aarão Reis, taquígrafo-revisor do Supremo Tribunal Federal.

— Sr. Flávio Coimbra de Oliveira, funcinário do Ministério da Marinha.

— Dr. Artur de Sá Peixoto, do Tesouro Nacional.

— Sr. Aurélio Augusto de Amorim.

— Dr. René Pôrto Cordilho, engenheiro da Lepoldina.

— Sr. Cirilo da Silva Ramos.

— O Sr. Indaiassú Leite, fotógrafo de "O Globo".

— Sr. Carlos Braga Afialo, de "A Noite".

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

Recital de canto do artista-compositor Lucy Filho

Conforme anunciamos realizou-se no dia 31 de janeiro p. findo ás 21 horas no salão "Lorenzo Fernandez" do Conservatório de Música, mais um recital do conhecido artista compositor Lucy Filho que diante de um seleto auditório, fez cumprir o programa elaborado.

Inicialmente, foi ouvida a palavra do pintor, Prof. Humberto Nabuco dos Santos, presidente da Sociedade dos Artistas Nacionais. A seguir, Lucy Filho, iniciou o seu recital, cantando a valsa da opereta de Franz Lehar "Conde de Luxemburgo", seguindo-se outras magnificas romanzas e canções. O público presente ao recital de Lucy Filho aplaudiu-o entusiasticamente.

O Secretário do Interior e Justiça do Distrito Federal, a quem o recitalista homenageou, fez-se representar pelo Dr. Isaac Zelmann oficial de seu Gabinete.

RÁDIO

Gaó Gurgel, o orquestrador e maestro que tantos sucessos alcançou em nossos cassinos e emissoras está de volta ao Brasil. Após uma estada de quatro anos nos Estados Unidos, Gaó chegará ao Rio no próximo dia 8 do corrente, pelo "Uruguai" da Frota da Boa Vizinhança. Gaó Gurgel conseguiu o que poucos músicos brasileiros conseguiram até agora; uma permanência tão prolongada no estrangeiro e sempre difundindo a nossa música popular. Nesta notícia, de primeiríssima mão, podemos acrescentar que Gaó Gurgel vem rever amigos, assistir mais uma vez o carnaval carioca e colher material para a sua atividade no exterior. Estará de volta à Nova York nos fins de março vindouro.

RÁDIO GLOBO: 18,00 horas — Hora do Pato, com Heber de Bôscoli, Iára Sales; 19,00 — Jornal; 19,05 — Cancioneiros de Portugal; 20,00 — Sociais Infantis; 20,05 — Domingo esportivo; 20,45 — Thesaurus; 21,00 — Conjunto de Câmera; 22,00 — Jornal do Paraná; 22,05 — Mesa Redonda; 2400 — Encerramento.

* * *

Com o concurso de sua equipe esportiva sob o comando de Luís Mendes a Rádio Globo transmitirá às 20 horas - 5 minutos, uma completa resenha das atividades desportivas do dia.

* * *

Hoje, domingo, a Rádio Mayrink Veiga, voltará a apresentar o seu rádio-teatro policial "Não Há Crime Perfeito", uma produção de Hélio Tys, interpretada pelo "cast" dirigido por Saddi Cabral: a partir ads 21,30 horas.

* * *

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA", são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22,30 — *Noticiário Mundial;* 22,38 — *A Opinião da Imprensa;* 22,45 — *Interlúdio Musical;* 22,50 — *Comentário de Freitas Guimarães;* 22,57 *Último Boletim de Notícias* e 23,00 — *Encerarmento.*

Sábados: 22,30 — *Noticiário Mundial;* 22,38 — *"Hit Parade";* 22,57 — *Último Boletim de Notícias* e 23,00 — *Encerramento.*

Domingos: 22,30 — *A Semana em Revista;* 22,38 — *"Concert Hall";* 22,57 *Últim oBoletim de Notícias* e 23,00 — *Encerramento.*

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA",", que transmitem para o Brasil; 16 Metros, WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 , Metros WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WNRX 9.67 Megaciclos.

A Rádio Mauá transmite êstes programas em ondas médias, 1.130 kilociclos, diáriamente, às 22,30 horas.

TEATRO

"UM DEUS DORMIU LA' EM CASA"... E SEUS INTERPRETES

A formosa comédia "Um deus dormiu lá em casa", em três atos, de Guilherme de Figueiredo, está alcançando extraordinário êxito, na elegante "boite" do Teatro Copacabana, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 291.

São poucas os personagens, no estilo da tragédia grega modernizada, e excelentes os seus intérpretes: "Alcmena", por Tonia Carrero; "Tessala", Vera Nunes; "Anfitrião", Paulo Autran; e "Sósia", Armando Couto, um dos bons cômicos do teatro ligeiro e humorístico.

OUTRA VEZ CHIANCA DE GARCIA

Hélio Ribeiro vai inaugurar os seus espetáculos de revista no próximo dia 3 de março, tendo como diretor o conhecido produtor Chianca de Garcia.

Todas as providencias estão sendo tomadas para a estreia da Companhia que tem como estrêla Bibi Ferreira seja um acontecimento. O guarda-roupa que já está sendo confeccionado obedece aos figurinos do conhecido figurinista Alceu Pena. As coreografias serão de Tladia Alonso, que durante muito tempo dirigiu os morros de bailes da Urca e outros Cassinos, e chegará ao Rio com as 14 girls contratadsa por Helio Ribeiro em Buenos Aires. Monica Val e Edgardo Deporte, bailarinos de chegrañao ao Rio no próximo dia grande prestigio em Buenos Aires, 10 para tomar parte nos ensaios da revista ue servirá para lançar Bibi no gênero musicado. As músicas do espetáculo serão de Vicente Paiva e Bibi Ferrera. Da comédia acompanharão Bibi Ferreir para a revista Belmira de Almeida, Cataldo e Jardel Jercolis Filho.

A DESPEDIDA DE BIBI

O publico que afluido ao Teatro Regina, para assistir a engraçadissima comédia "Beija-me e Verás", sabe queé de se lamentar que um espetáculo dessa ordem vá deixar o cartaz no apogeu de seu extraordinário sucesso. Bibi Ferreira e o seu magnifico elenco provocam estrondosas gargalhadas do publico que comparece ao teatro da rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia. Ver "Beija-me e Verás" é passar duas horas agradabilíssimas, rindo a valer, com os "qui-pro-quos" armados por Bibi e seus colegas de desempenhos. Merece especial referencia os cenários da peça que são de Pernambuco de Oliveira, enquando que a direção é de Delorges Caminha.

"ELE VEM AI..."

Juan Daniel apresentará, hoje, no teatro Follies, além das sessões habituais, isto é ás 20 e 22 horas, da revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "ELE VEM AI!...", uma vesperal ás 16 horas. Nessa nova produção Juan Daniel oferece ao publico de Copacabana um elenco constituido por inumeros valores dos nossos espetáculos musicados laém das infernalíssimas Follies Girls e a grande atração aerobatica Anki e Mory. Dia primeiro de março estreia das Irmãs Mary Alba na revista "TO DE OLHO".

EVA E A COMÉDIA LIGEIRA

Luiz Iglezias acaba de tomar uma decisão importante para a vida de sua companhia: vai voltar ao gênero que deu a Eva Todor um pôsto de destaque em nosso teatro e que serviu para firmar seu elenco: — o da comédia alegre, despretenciosa, digestiva, sem outras pretensões que a de divertir o publico. Eva voltará ao gênero que fez dela uma favorita do público.

O raciocinio de Luiz Iglezias é êste: "Eva já provou e pode suportar as responsabilidades de um repertório diferente do seu, pois o fez com aplausos do público e da critica, e por isso mesmo estará perfeitamente á vontade para retomar o seu gênero próprio dentro do feitio que a tornou tão querida em todo o Brasil e em Portugal".

Assim, é nesse sentido que se norteará a atividade de Eva Todor, no corrente ano.

ESPETÁCULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto!, pela Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Especialista em coração", pela Companhia Daniel Rocha, ás 20 e ás 22 horas.

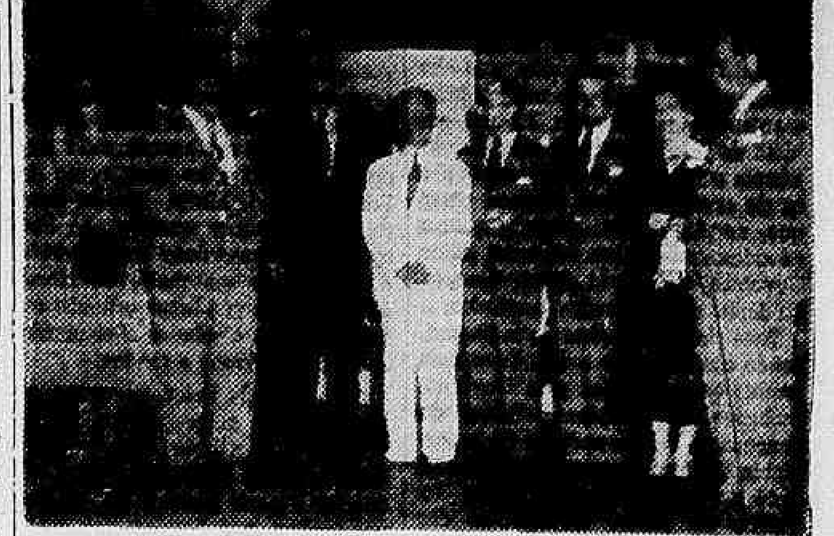
TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa" pelo Grupo dos Noves, ás 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem ai"..., ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Banda!", pela Companhia Berreto Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A coroa do Rei", pela Companhia Colé, ás 20 e ás 22 horas.

CINEMA



EXIBIÇÃO ESPECIAL DE "JOANA D'ARC" — Tivemos ensejo de noticiar a exibição especial do grandioso filme de Ingrid Bergman para a RKO Rádio: "Joana D'Arc", levada a efeito no auditório da A.B.I. Constituiu a agradável reunião promovida pela RKO um acontecimento de notável expressão social e cinematográfica, a que compareceram personalidades distintas de nossa sociedade, representantes das autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de inúmeros jornalistas. Depois da exibição de "Joana D'Arc" teve lugar um delicioso coquetel oferecido ao Vice-Presidente da RKO Rádio, Sr. Reisman. Na gravura acima, um aspecto tomado nessa ocasião, vendo-se a Sra. Mário Moura de Castro, o Adido Naval e de Aeronáutica da Embaixada Francesa, os Srs. Phil Reisman, Herbert Moses, Ned Seckler, Michael Havas e a Sra. e o Sr. Heitor Beltrão.

Bené Nunes é um dos intérpretes de "Carnaval no Fogo", a ser estreiado amanhã

Bené Nunes é um nome bem conhecido dos que vão ás "boites", ao cinema e ouvem rádio. Depois de uma longa temporada como "band-leader" dos conjuntos musicais de "Casablanca" e "Monte Carlo", Be-



né Nunes resolveu ingressar no cinema, tendo sido a sua atuação no filme "Mãe" muito aplaudida, vivendo o personagem principal daquela pelicula. Bené Nunes, que veremos mais uma vez na tela, no filme que amanhã, será estreado — "Carnaval no Fogo"; — apresenta-se na Rádio Tamoio todos os domingos, já no fim de uma temprada de seis meses de aplausos merecidos. Uma vez expirado o seu contrato com aquela imssora, Bené Nunes "o poeta do teclado" seguirá para Paris com o seu conjunto popular.

"Viagem Sangrenta" com Roberto Sterling, Glória Grahaine e Claude Jarman Jr.

Robert Sterling, que aparece ao lado de Glória Grahame, Claude Jarman Jr., Jeff Donnell, Myrna Dell e Martha Hyer em "Viagem Sangrenta" (Roughshod) — que RKO Rádio Filmes apresentará amanhã, no Parisiense, Ritz, Primor, Colonial e Mascote — é de opinião que as cenas de amor são as mais tolas que um artista pode fazer... São tão técnicas essas cenas de amor diz ele, que é materialmente impossível criar uma verdadeira emoção... O artista, atuando para convencer o público que está apaixonado por uma mulher, tem que estar atento, ao mesmo tempo, para não estragar a maquilagem da estrela, não desarranjar o seu penteado ou carugar-lhe o vestido. Tem que tomar cuidado absoluto para não achatar o nariz da artista, quando a beija, ou para não dificultar a filmagem da face da heroina... Além disso, tem que prestar a atenção como se mantem de pé, como... enfim, uma infinidade de detalhes. E' fácil, declara o artista, representar qualquer outra cena — lutar violentamente, com um braço "partido", ou morrer em agonia numa cama... Os artistas vivem, intensamente, as cenas que representam, exceto as de amor, que são sempre puro artifício, concluiu o artista.

Semana do filme francês em Cannes

A "Association Française "Les Semaines du Cinéma", presidida pelo Sr. M. J. P. Frogerais organizou, para ter lugar de 25 de fevereiro a 2 de março, por ocasião do Primeiro Congresso da Fédération Internationale des Producteurs de Films, ma grande "Semana do filme francês", com o objetivo de mostrar aos produtores e jornalistas estrangeiros as mais recentes expressões da cinematografia francêsa.

Esse certame será realizado no Palais des Festivals, em Cannes.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable, Alexis Smith, Wendell Corey e Audrey Totter.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Tarzan e as Amazonas" — CARIOCA e MONTE CASTELO — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell, Lizabeth Scott e Jane Wyatt.

PATHE' — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse, Andrée Clement e Jacques Dacqumine.

VITORIA — ROXY — AMERICA nas", com Johnnp Weissmuller e Brenda Joyce.

PALACIO — RIAN e AVENIDA — "Os Noivos", com Gino Cervi e Dina Sassoli.

ODEON — SÃO LUIZ — IPANEe IDEAL — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco.

SÃO CARLOS — "Audacia de Arsene Lupin e "Sargento Prodigio", com William Tracy, a partir de eio dia.

IMPERIO — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith.

REX - FLORIANO — PIRAJA' e MADUREIRA — "Traficantes da Morte", com Howard Duff, Dan Duryea, Shelley Winters e Gar Moore.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "O Pirata", com Gene Kelly e Judy Garland.

PRESIDENTE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

SÃO JOSÉ' — "Aldeia da roupa branca", filme português, com Beatriz Costa a partir do maio dia.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Cineac Infantil, desde as 14 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

NACIONAL — "Os Inconquistáveis".

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable, Alexis Smith, Wendell Corey e Audrey Totter.

FLUMINENSE — "Hotel Clandestino", com Simona Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

PALACIO VITORIA — "O Ovo e Eu" e "O Túnel da Morte".

PARA TODOS — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse e Jacques Dacqmine.

VAZ LOBO — "Lulú Bello" e "Correndo para a morte".

ALFA — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret, Françoise Rosay, Jacques Dacqmine e Paul Meurisse...

IRAJA' — "Vingança Perfida" e "A menina cresceu".

CAVALCANTE — "Narciso Negro" e "A Espôsa de Monte Cristo".

EM NITEROI

ICARAÍ — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell.

BRASIL — "A Fera de Kumaon", com Sabú, e "Mulher Infiel", com Libertad Lamarque.

PALACE — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner.

MANDARO — "O Gato e o Canário" e "O Penhasco das Almas".

A TRIUNFADORA...

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG. DO SEGUNDO CADERNO)

clusão do livro, às vêzes de fundo sadio e moral.

A sua obra é tôda uma Cidade".

O MEMORIALISTA

Já o nosso confrade começou a escrever as suas memórias, que são movimentadas. Na Amazônia, principalmente em Manaus, foi um homem de luta e combate. Ou dirigia jornais amigos do Govêrno ou então os de oposição rubra. Pode-se dizer que, no Amazonas, durante quatro décadas, ou era incondicional pelos Governos ou contra êstes. Sempre na linha de frente dos combates.

Teve cinco processos de imprensa, sendo absolvido de todos. Teve dois jornais empastelados pelo Govêrno, inclusive a tradicional **Fôlha do Amazonas.** Três tentativas de assassinato, sendo gravemente ferido à bala e a espada, por parte dos Governos de então, salvando-se dos mais graves dêles depois da estada de dois meses em célebre hospital de Berlim. Dois envenenamentos, um pelo veneno curari, usado pelos índios.

Foi figura de imprensa, da política, e em comícios, na questão do Acre, sendo então correspondente do **Jornal do Comércio,** do Rio de Janeiro. Aqui, teve os louvores do Dr. José Carlos Rodrigues, e a seu convite começou a colaborar no velho moço **Jornal do Comércio.** O diretor dêsse órgão, levou-o ao Barão do Rio Branco que se mostrou agradecido e convidou-o para ingressar no Itamarati, o que não pôde aceitar por ter sido eleito Deputado e ter o seu jornal em Manaus.

Vida então agitada e movimentada, êle com a segunda idade se tornou calmo e moderado. Às vêzes, publica trechos curiosos das suas memórias. Elas hão de despertar vivo interêsse. Há uma parte grande sôbre a sua vida no Rio de Janeiro.

O título do livro será **Confidências e Depoimentos.**

A REVISTA "ASPECTOS" E OUTRAS

O nosso biografado fundou no Distrito Federal a magnífica revista mensal **Aspectos,** que durou nove anos. Era um livro.

Aspectos ficou na vida cultural brasileira como uma afirmação de valores. Teve a melhor colaboração do país. Quase todos os membros da Academia Brasileira de Letras, outros grandes escritores inclusive estrangeiros, como Stefan Zweig, Fidelino de Figueiredo, etc., nela escreveram.

Aspectos ficou, no estudo de certa época, como um padrão literário no Brasil.

Raul de Azevedo colaborou também na revista de Álvaro Moreira **Para Todos, n'O Mês, Revista da Semana, Fon Fon, Renascença, Revista Contemporânea,** do Recife, **n'O Pão, da Padaria Espiritual,** do Ceará, a qual pertencia como correspondente, na Mina Literária do Pará, — organização da qual foi um dos fundadores com João Marques de Carvalho e outros, — e em muitas do país e do estrangeiro, inclusive o **Ocidente** de Lisboa, de Álvaro Pinto, notável escritor português-brasileiro.

E' colaborador efetivo da **Ilustração Brasileira** e **d'O Malho,** e de outras revistas do país e estrangeiro.

VIAGENS

Esse escritor é um grande viajor. Foi cinco vêzes à Europa, e conhece quase todos os seus países, e quase todo o Brasil. Livros de viagens, — **Confabulações, No Amazonas, Aspectos e Sensações e D'Além-Mar.**

Escolhemos êste trecho de sua [illegible]

— "O viajante, mesmo o despretensioso de conhecer cidades, tipos e costumes, quando chega à Suíça pela vez primeira, não diferencia, não pode diferenciar mesmo, aquilo que em outra cidade qualquer êle destaca imediatamente, — a família e a cocotte. Povo sério, rigorosamente moralizado, com uma polícia exemplar, é claro que não é um país onde possa viver à rédea solta a mulher da vida airada. Aqui ela não tem, como em Paris, Madrid, Milão, Rio de Janeiro, e em outras grandes capitais, a toilette escandalosa de côr rubra, o chapéu de um metro de circunferência, fora a pluma gritante que cai espáduas abaixo e a sombrinha cheia de bordados e rendas.

Não. Tem de fazer, se quiser gozar do clima suíço, de mulher honesta, — sacrifício superior para elas ao maior tormento. Mesmo porque se tiver a loucura de, na rua, nos jardins, nos bondes, nos carros ou nos teatros, infringir a mínima regra da moral sizuda, com um vestido estonteante, um olhar libidinoso, uma palavra gentil ao passeante, ou uma parada súbita em lugar público, a polícia enluvada, com tôdas as gentilezas, em 6 horas — o suficiente para arrumar as malas! — expulsa-a para a fronteira que é o único, mas também o supremo castigo.

Daí dizer que não há o mal necessário? Não. Mas as cocottes vestem com tal decência e se portam tão bem, mesmo as francesas, que o touriste observador... nada observa a respeito. Eu calculo como o parisiense do boulevard e do café cantante há de morrer de tédio neste país moralizado!

Lucerne tem um belo kursaal. Fuma-se, come-se, joga-se, palestra-se e há o teatro. Prestidigitação, concertos, bailes, cançonetas maliciosas algumas, livre nenhuma. Quando êste povo consentiria que no seu kursaal, lugar frequentado por gente honesta e mulheres alegres dum viver facílimo, tudo como no Moulin-Rouge de Paris, aparecesse em cena como neste café-concêrto — uma mulher nua, verdadeira e inteiramente nua, apenas com uma faixa de sêda lantejoulada e transparente, tentando envolver pequena parte da cintura?

Eu adoro Lucerne. Para mim é o encanto mais belo da Suíça".

BONSUCESSO

LEILÃO DE

BOM TERRENO

12 x 31,50

— À —

RUA FRANCISCO MEDEIROS, 193

(Junto ao prédio 195)

Êste bom terreno òtimamente localizado, pronto a receber construção, medindo 12 metros de frente por 31,50 de extensão por um lado e 32 por outro e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA FRANCISCO MEDEIROS, 193

(Junto ao prédio 195)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESPÓLIO DE REGINA DE AZEVEDO AFFONSO

BONSUCESSO

LEILÃO DE

MODERNO E BOM PRÉDIO COM GARAGE

— À —

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 307

Este bom prédio, de moderna e sólida construção, edificado em terreno que mede 12x35, dividido em amplo salão, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro completo e demais dependências. Tem jardim, quintal e ótima garagem.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º Ofício e com a assistência do Dr. 4.º Curador de Órfãos,
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS
EM FRENTE AO MESMO, À
AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 307

NOTA: — Transmissão e Impôsto Imobiliário por conta do arrematante.
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO COMERCIAL

LEILÃO DE

MAGNÍFICO PRÉDIO

— À —

Rua 7 de Setembro, 207

(Contrato já renovado e terminando no comêço de 1952)

Sólido prédio com loja ampla e 3 pavimentos superiores tendo elevador e acha-se alugado a um só inquilino com contrato a terminar no comêço de 1952. Para mais informações, com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Honrado com a preferência do Sr. proprietário, VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 16 HORAS
EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua 7 de Setembro, 207
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA — Grande Remoção

LEILÃO DE

Fino Mobiliário e Objetos de Arte

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

DESTACANDO-SE: — Piano Alemão — Salas de jantar — Dormitório — Grupos de sêda e rico grupo dourado — Diversos móveis avulsos — Lindos lustres em cristal Morano e outros — Louças — Finas porcelanas — Cristais — Metais — Bronzes — Pratas e tudo que constar do Catálogo no dia do leilão.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997, Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638, fone 37-8570
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1950
AS 20 HORAS NO SEU
AMPLO SALÃO DE VENDAS

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638
PÔSTO 4
Sinal 20 %.

COPACABANA — Financiado

PONTO COMERCIAL

LEILÃO DE

Otima loja vazia

E COM FINANCIAMENTO

RUA DUVIVIER, 64

"EDIFÍCIO BAGDAD", PRÓXIMO À AVENIDA COPACABANA

Esta espaçosa loja com habite-se, tendo 125 metros quadrados, com banheiro e W.C., localizada junto à Avenida Copacabana, tendo um financiamento de mais ou menos Cr$ 350.000,00 no I.A.P.I., pagando uma mensalidade de Cr$ 4.337,10 amortização e juros. Chaves com o porteiro.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1950
ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DUVIVIER, 64
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

LEILÃO DE

Bom Barco de Pesca

"GALO BRANCO"

Magnífico barco tipo escaler, em madeira trincada, estado de novo, com motor a gasolina, de Ford 29 em perfeito estado e completamente aparelhado para pesca, com todos os apetrechos necessários, velas e toldo novo, apetrechos de cozinha, remos, e tudo necessário para pesca fora da barra.

Tem de compelmento 7 metros por 2 de largura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 15 HORAS, NA
RAMPA DO ENTREPOSTO
JUNTO À
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
Sinal 20% e 5% comissão no ato da arrematação.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA 654

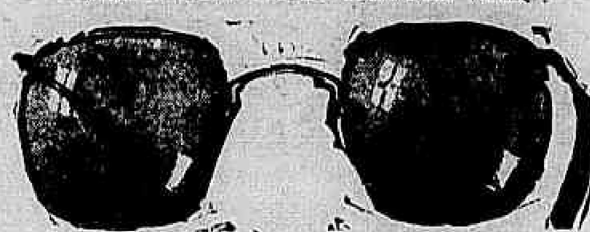
A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone [illegible]
Vende em leilão,
TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
ÓTICA NAZARÉ
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19.30
Tel. 42-1404

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4905

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai quinta-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITANAGE"
Sai têrça-feira, 7 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO
Não recebe passageiros

"ARATIMBÓ"
Sai segunda-feira, 6 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITABERA"
Sai domingo, 5 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAPE"
Sai segunda-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

ESTAÇÃO DE RAMOS

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO, LOJA E SOBRADO

— À —

RUA URANOS N. 1.431

Bom e sólido prédio, com ampla loja, 2 portas de aço, tendo residência ao fundo e no pavimento superior, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências. Contrato a terminar em 1951.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA EM LEILAO
QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA URANOS N. 1.431
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

CASA BANCARIA
[illegible]
8% [illegible]
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

Perdida a safra de arroz em São Paulo

Em consequência do violento temporal que desabou sôbre Vargem do Sul

— Informam de Vargem Grande do Sul que violento temporal acaba de desabar sôbre aquela cidade, derrubando muros, destelhando casas e causando inundações na cidade. No Largo Santo Antônio, as águas atingiram 1 metro de altura. Não houve vítimas pessoais, mas os prejuizos causados à lavoura foram quasi totais, sendo destruída a maior parte da cultura de arroz existente nas margens do Rio Verde. O prefeito de Vargem Grande do Sul telegrafou à Assembléia Estadual e ao governador do Estado.

Críticas à Assembléia da VASP

S. PAULO, 4 (Asapress) — O vereador Marcos Melega, líder da bancada da UDN na Câmara Municipal manifestou extranheza quanto ao resultado da assembléia geral extraordinária realizada pela V. A. S. P. (Viação Aérea São Paulo), há pouco e que concluiu optando no sentido de que se desfizesse a compra das ações da Aerovias Brasil. Segundo o ato da referida a V. A. S. P. deu 10 milhões de cruzeiros, além de um empréstimo bancário que fez de 15 milhões de cruzeiros. A assembléia sugeria que se desfizesse o negócio por dois motivos: 1) a Aerovias apresenta, constantes "deficits", já devendo cerca de 36 milhões de cruzeiros; 2) pela compra, a diretoria da Aerovias continuará com poderes por mais três anos.

O Sr. Marcos Melega declarou que a dissolução do negócio acarretaria por certo grandes prejuizos à Aerovias, pois ela não conseguiria vender as ações que já comprou. Terminando, o líder apresentou um requerimento pedindo explicações ao prefeito sôbre o emprêgo do dinheiro público.

Pelos Estados

São Paulo

PLEITEIAM AUTONOMIA PARA SÃO PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Na sessão de ôntem da Câmara Municipal foi aprovado em primeira discussão um requerimento do Senhor Sidney Delcides D'Avila nomeando uma comissão formada de cinco vereadores, para levar ao Congresso Nacional, ao Presidente da República e ao Conselho Nacional de Segurança um apelo no sentido de ser restabelecida a autonomia política de São Paulo.

O CAFE

S. PAULO, 4 (Asapress) — Tem-se verificado no porto de Santos grande resistência dos compradores às novas altas nas cotações de café. Em consequência, a exportação do produto no mês de janeiro último não além de 766 mil sacos.

AUXILIO AS CIDADES PAULISTAS

S. PAULO, 4 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou ôntem um projeto concedendo o auxílio de 200 mil cruzeiros às cidades paulistas atingidas recentemente pela tromba dágua que caiu em certas regiões do Estado.

CAFÉ PARA SANTOS

S. PAULO, 4 (Asapress) — Sete milhões e oitocentas e dezoito mil sacas de café foram despachadas de São Paulo para êste porto nos primeiros vinte dias de janeiro. Sabe-se que de São Paulo foram ainda despachadas 410.000 com destino a outros portos. O total da exportacão nêsse mês atingiu 576.824 sacas.

A ASSEMBLÉIA CONSIDERARÁ O CASO DA SOROCABANA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Noticia a Fôlha da Manhã que fonte fidedigna sua reportagem soube que a Assembléia do Estado vai apreciar o veto do Governador ao projeto 209, adiantando que será relator da matéria o deputado Cássio Ciampolini. O projeto 209 trata do aumento aos ferroviários da Sorocabana.

APATITA EM JACUPIRANGA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Um matutino da destaqeu á notícia de que a produção anual das jazidas de apatita de Jacupiranga será de 36 mil toneladas do produto concentrado. A mina de Jacupiranga foi descoberta em 1898 por um técnico norte-americano a serviço do govêrno brasileiro, tendo sido considerada então como mina de ferro. O minério da jazida em apreço depois de concentrado e acidulado transforma-se num fosfato soluvel de cálcio, e em estado bruto tem até 30 por cento de fósforo.

Santa Catarina

INAUGURADO O RETRATO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

FLORIANÓPOLIS, 4 — (Asapress) — Na Secretaria de Segurança Pública realizou-se a cerimônia de inauguração do retrato do secretário de Segurança Pública. À cerimônia compareceram entre outras autoridades o governador do Estado, que descerrou o retrato, após a oração proferida pelo representante dos funcionários daquela secretaria.

NA CAPITAL DA REPÚBLICA O SR. CELSO RAMOS

FLORIANÓPOLIS, 4 — (Asapress) — Com destino ao Rio deixou aquela capital o Sr. Celso Ramos que além de tratar de assuntos políticos nesta Capial, participará da reunião de madereiros promovida pelo Instituto do Pinho, onde se discutirá assuntos concernentes à economia madereira dos três estados sulinos.

Espirito Santo

REGRESSOU DA CAPITAL DA REPÚBLICA

VITÓRIA, 4 (Asapress) — Procedente da Capital da República, onde estivera tratando da aprovação da alta administração da Companhia do Vale do Rio Doce e do reajustamento dos salários dos ferroviários, o Sr. Dr. Itagiba Escobar, superintendente daquela companhia.

Em reconhecimento aos benefícios conseguidos, prestaram os ferroviários daquela companhia, significativa homenagens ao ilustre superintendente.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA N. 91

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede dêste Banco, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1950.

BENIAMIM DA FONSECA RANGEL
Diretor-Presidente
ALBERE CANTINHO
Diretor-Superintendente

Foi um sucesso a vaquejada

MACEIÓ, 4 (Asapress) — Os cavalheiros alagoanos foram a Garanhuns, convidados pelo povo dessa próspera cidade pernambucana para realizar uma cavalhada. O espetáculo inédito em Garanhuns, despertou o entusiasmo de tôda a assistência devido a perícia dos cruzeiros cavaleiros que revivendo os tempos coloniais conservam a tradição. Belos cavalos e primorosos arreios foram exibidos durante a realização da segunda vaquejada de Garanhuns. Pastoril e cantores da Rádio Difusora Alagoana acompanharam os cavalheiros e exibiam-se no páteo daquela festa. Os alagoanos convidados receberam várias demonstrações de simpatia e conquistaram vários prêmios.

Farta safra de milho e feijão em Curitiba

CURITIBA, 4 — (Asapress) — Prevendo uma farta safra de cereais, especialmente de milho, feijão, o govêrno do Estado acaba de dirigir-se ao Ministro da Agricultura, no sentido de que sejam adotdas medidas para um platadas medidas para um plasegurar os preços aos produtores e escoamento normal do produto. O Ministério da Agricultura acaba de informar que já encaminhou a magna questão ao apreço do Banco do Brasil para tomar parte das medidas econômicas que visam assegurar a venda normal e garantia dos preços mínimos.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11:15-1:10-3:20-5:30-7:50-10HS. HOJE 1:20-3:20-5:30-7:50-10HS
Clark GABLE
SMITH ALEXIS
Quando Morre uma Ilusão
AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN ·
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
METRO - GOLDWYN - MAYER

O PREÇO da GLÓRIA
Um monumento

OH! O QUE SE DIZIA DESSA LINDA MOÇA.. MAS O QUE VALEM OS PRECONCEITOS QUANDO SE AMA?
RKO RADIO FILMES
Shirley Temple
UMA MULHER Contra o MUNDO
Amanhã
Horario: 2-4-6-8 e 10
PLAZA ASTORIA OLINDA STAR
COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã
POR AMOR DE UMA MULHER ÊLE JOGOU A VIDA A FORTUNA
Jorge NEGRETE
Gloria MARIN
"Historia de um Grande Amor"
Cine PRESIDENTE
PEL MEX

ACROBATAS AQUATICOS
OS MAIORES "ASES" DA ACROBACIA AQUATICA EM EMPOLGANTES E MARAVILHOSAS EXIBIÇÕES!
Eletrizante! MISTÉRIO DA MONTANHA 6ª aventura
ESPÍRITO ESCARLATE
Sensacional! Fantástico! A SUPERFICIE do SOL
PLUTO CACHORRO GELADO
Hoje
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL.

Barreto PINTO
TODOS POR UM!
COLE
A RAINHA DA MI-CARÊME
BORBA
ALENCAR
MONTEIRO
MARLENE
BLACK-OUT
Amanhã nos cinemas: PATHÉ São JOSÉ ALVORADA PARA-TODOS FLUMINENSE ALFÁ IRAJÁ GLORIA do Meriti

Gazeta Amadorista

E. C. Rosita Sofia x A. A. Nova América lutarão hoje na "Cancha" do Campo Grande


A equipe do Nova America, que jogará hoje uma cartada decisiva no campeonato

O campo do Campo Grande A. C., será palco, hoje, da sensacional peleja entre as equipes do E. C. Rosita Sofia e do A. A. Nova América, pela disputa da série de campeões do "Departamento Autônomo".

Estes dois queridos clubes suburbanos jogarão a sua sorte no atual certame. O quadro perdedor ficará completamente afastado do campeonato, em virtude da situação previlegiada do Engenho de Dentro, pelas suas vitórias sôbre os mesmos clubes. Peleja difícil, tanto para o Rosita Sofia como também para o Nova América, isto porque os três campeões das séries Urbana, Suburbana e Rural possuem equipes com as mesmas categorias. Nem mesmo o Engenho de Dentro, que já venceu duas partidas, não apresenta superioridade sôbre os conjuntos do Rosita Sofia e Nova América.

O JUIZ DA PELEJA

O juiz escalado pelo departamento de árbitros do Departamento Autônomo, foi o Sr. João Travassos Arruda, da Federação Petropolitana de Futebol.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Carlos Sérgio, o popular Carlinhos, do Atlético, é diretor de propaganda de oito clubes. O último clube que conseguiu o concurso de Carlinhos foi o Aliados de Bangu. Será que isto é "marmita"? Vou perguntar ao Amadeu...

—oOo—

O Carlinhos, do Atlético, também é "fotógrafo" e prometer tirar várias chapas do Sombra da Noite, hoje em Bangu. Sabe lá o que é isto?...

—oOo—

O Wilson de Sousa, só trabalha às sextas-feiras. Por que será? Não sei; vou perguntar ao "crânio".

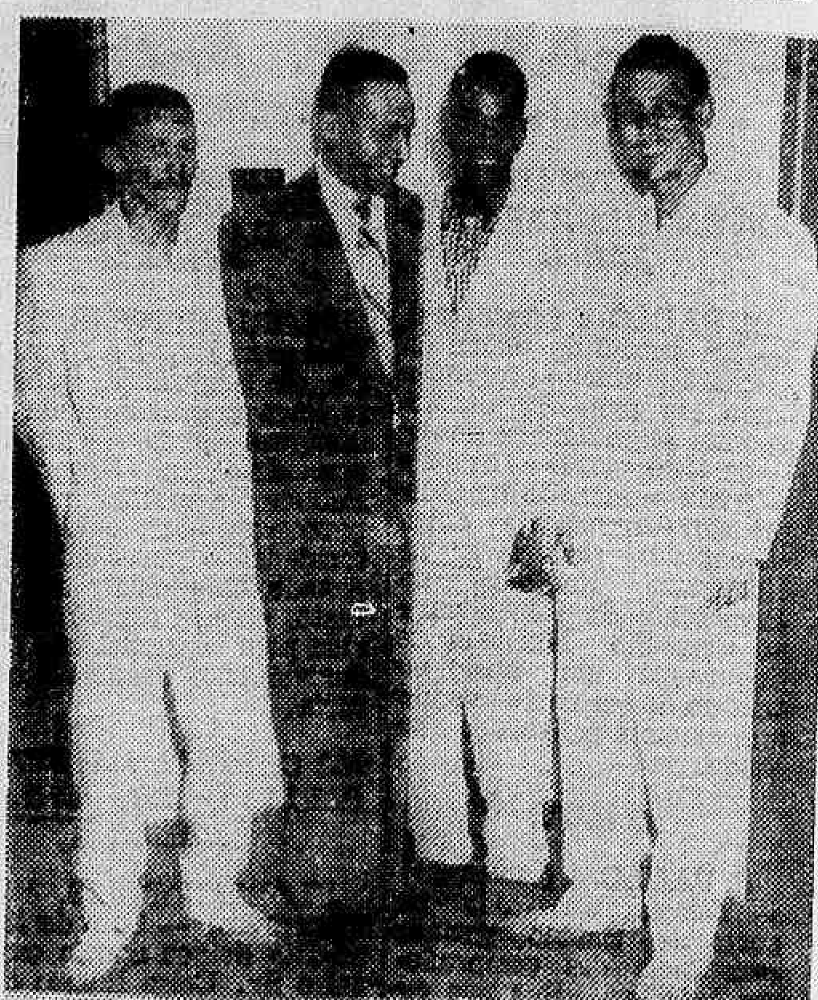
—oOo—

Quando o cronista desta seção estava ontem à tarde trabalhando, foi encanado a mando de Carlinhos, do Atlético, e do A. Machado, e por este motivo não pôde completar seus venenos.

Espero voltar na próxima semana, se conseguir a minha liberdade e também se os DEUSES deixarem...

Destalcado o Rosita Sofia

Fernandoca, espera ser absolvido — Falam à nossa reportagem os cracks do Rosita Sofia


Fernandoca, falando ontem à nossa reportagem, acompanhado de Vadinho e Michelin

O Rosita Sofia está com vários problemas em sua equipe, para o jôgo de hoje com o Nova América. Antero, o artilheiro Rositense, embarcou para o Norte e não atuará logo mais. Wilson, o esteio da defesa do clube do Comendador Serafim Sofia, está seriamente contundido e também ficará de fora. Como se vê o quadro do Rosita Sofia está bastante desfalcado para o jôgo decisivo do Departamento Autônomo.

FERNANDOCA ESPERA SER ABSOLVIDO

A reportagem da "Gazeta Amadorista" estêve com Fernandoca, no Departamento Autônomo. O crack suburbano, que se encontrava com seus companheiros Michelin e Vadinho, estava esperando o julgamento pelo Tribunal de Justiça Esportiva do Departamento Autônomo. Disse-nos Fernandoca que espera ser absolvido e hoje estará em ação, reaparecendo contra o Nova América. A hora que encerravamos os nossos serviços da presente edição, Fernandoca estava sendo julgado.

Os juízes para os jogos de hoje

Arbitros e auxiliares para os jogos de hoje no campo do Campo Grande A. C.:

Juvenis, às 14,30 horas — Cruzeiro F. C. x Del Castillo F. C. — Arbitro, Januário S. Fernandes.

Amador, às 16,30 horas — E. C. Rosita Sofia x A. A. Nova América — Arbitro, João Travassos Arruda. Auxiliares, Antônio H. Lopes e Paulo Barreto.

ATENÇÃO, CLUBES AMADORISTAS!

Avisamos aos clubes amadoristas que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, está sob a direção do cronista Cristóvão de Andrade, e até o presente momento não temos nenhum representante, em nossos bairros e subúrbios.

Convocados os jogadores do Montése

Para a peleja de hoje, contra o Ceres F. C., a direção de esportes do Montése A. C., de Campo Grande, convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, às 12 horas, em sua sede: — Primeiro quadro — Jorge, Tatal, Otacílio, Hermínio, Duca, Tuta, Hélio, Antoniquinho, Laló, Ari, Wilson e Vadinho. Segundo quadro: — Altamiro, Veiga, Norival, Zezinho, Gilberto, Delair, Raimundo, Benicio, Filinho, Zézé, Nei, Zinho, Manoco e Helcio.

E. C. Cajaiba x Pavimentação "51"

Em sua praça de esportes, o Esporte Clube Cajaiba receberá a visita do Pavimentação "51" do Quilômetro 51 da estrada Rio-São Paulo. O clube da estação de Moça Bonita, aparece como o favorito da peleja. Na preliminar, jogarão os segundos quadros.

Treina o Tricolor de Campo Grande

Preparando-se para o próximo campeonato, o infantil Tricolor F. C., de Campo Grande, treina hoje em conjunto sob a direção do competente técnico Ralima Milheme. O popular preparador fará várias experiências com novos cracks mirins.

No Pandemonio da Folia

Ambiente oriental em pleno posto seis

Os bailes do Cassino Atlantico sempre foram famosos não só pela posição excepcional de seu majestoso edifício, mas tambem pelo esmero com que é cuidada a sua ornamentação. Há cerca de sessenta dias que se trabalha na notavel e rica ornamentação, que tem sido motivo de atração de curiosos de todos os bairros da cidade que acorrem a Copacabana para admirar o belo "Pagode Chinês" levantado pelas hábeis mãos do já consagrado cenógrafo Martinho Corrêa e Castro.

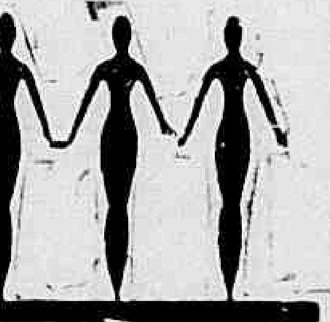
Os salões da atual séde da A. A. Banco do Brasil, que são os maiores e mais ventilados do Rio, estão decorados alegre e suntuosamente, e foram a noite de sábado passado motivo dos maiores elogios de milhares de pares que assistiram ao primeiro baile da temporada oficial do corrente ano.

Nada ali esteve fóra do estilo oriental. As orquestras trajadas de chinês e os garsons com indumentaria oriental nos transportaram para o velho e misterioso Oriente.

E nesse ambiente que se ultimam os preparativos para as jornadas carnavalescas que, como em 1949, deverão superlotar os salões do Palacio Encantado do Posto Seis.

A procura de ingressos e mesas tem sido intensa, o que demonstra o interesse por essas elegantes festas que primarão pela ordem, decencia e animação.

Haverá quatro grandes bailes, a partir das 23 horas, três matinées infantis e no "grill-room" (ar refrigerado) os famosos bailes dos casados (diariamente das 15 às 18 horas). Para facilitar a venda ao publico, os ingressos podem ser adquiridos nas Lojas Superball, Av. Rio Branco, 120 — Loja 14, ou na rua Marechal Floriano, 57. Outros detalhes e informações poderão ser obtidos pelos telefones 27-2311, 27-6236, 27-6891 e ... 27-5335.



Carnaval no Olímpico Clube

Aprestam-se os preparativos do Olympico Clube para os quatros grandes bailes de Carnaval de sábado, domingo, segunda e terça-feira, e para a grandiosa matinée infanto-juvenil de domingo, dedicado á petizada olimpica, realizadas batalhas de confete, das

Todos os domingos estão sendo 20 ás 24 horas.

RUBIARA CANDIDATA DOS VINHOS "TANOEIROS"

Rubiara dos Anjos, nossa candidata ao sensacional pleito, patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos e de um modo geral prestigiada pelo público, com o apoio conseguido ontem de duas grandes casas industriais, notável progressão fêz em sua marcha gloriosa em busca do ambicionado trono.

À medida que os dias vão passando e o certame chega ao seu término, é digno de registro o empenho de cada candidata procurando, dentro do terreno da esportividade, superar a sua rival e, consequentemente ostentar nos dias consagrados à folia, a magnífica coroa e ter ao seu lado uma côrte tão seleta...

A exemplo das demais participantes, Rubiara começou sua arrancada final, tendo então conseguido o apoio da firma Henrique, Simão & Cia., fabricantes dos famosos vinhos "Tanoeiros". O desportista Henrique Rodrigues, sócio dêsse estabelecimento industrial, sabedor de nossa iniciativa, não só cooperou na aquisição de alguns "vinhos" bem como já assentou medidas para que na última apuração, que por certo se dará no próximo dia 11, possa a jovem paulistinha figurar destacadamente entre as demais candidatas.

Se a maré continuar soprando para os lados de Rubiara, teremos então, na última apuração, sensacional reviravolta na ordem de colocação das candidatas.

Luz del Fuego candidata do Hotel Glória

A direção do Hotel Glória, prestigiando a louvavel iniciativa da A. C. C., resolveu apoiar a candidatura da atriz Luz Del Fuego, famosa pelas suas atividades artisticas como dançarina excentrica e escritora sensacionalista.



Músicas selecionadas pela A. B. R

Foram selecionadas ontem, na A.B.R., as músicas que disputarão o titulo da maior do carnaval de composta dos Srs. Renato Meira Lima 1950. A comissão julgadora estava ma — Vitor Costa, Severino Araújo, Chiquinho e Alfredo Moreira Barbosa, maestro da banda da Policia Municipal. E' a seguinte a relação das músicas:

SAMBAS: — Nega Maluca — Se é pecado sambar — Maior sou eu — Rei dos reis — Deus há de me ajudar — A Lapa — Tumba-Tumba Léo — General da Banda — Juret — A Corôa do Rei — Pecador — Eu já vi tudo — Coração Magoado — Falso Amor — Os caprichos meus — Jequitibá — Tenha dó de mim — Eu não condeno — Salve o prefeito e Boca Rica.

MARCHAS: — Viva o palhaço — Escocesa — Passo do Pinguim — Lancha Nova — O sôro e os velhinhos — Daqui não saio — Marcha dos brotinhos — Rei Zulú — Serpentina — Os corôas tem cartaz — Nunca foi tão boa — A dança do qui-fá-fá — Balzaqueana — Não sei porque — Este é o maior — Meu Brotinho — Macaquinho do Realejo — Salve o General — Turi-turé e Cabeleira de Verão.

Estas músicas foram selecionadas dentre as 140 apresentadas. O julgamento oficial será no dia 7, no Teatro João Caetano. Os prêmios serão de 35 mil cruzeiros para as três melhores marchas e os três melhores sambas, 20 para o primeiro lugar — 10 para o segundo e 5 para o terceiro colocado.

O carnaval do Cassino Atlântico atrai o interêsse de turistas

Pode-se avaliar o interesse que vêm despertando os bailes de Carnaval do Cassino Atlantico pela reserva feita por companhias de turismo para as suas tradicionais festas.

Os telefones do Palácio Encantado do Posto Seis não param um só instante. A procura de ingressos e mesas tem sido imensa, esperando-se que este ano o record de frequencia que em 1949 foi de 7.500 pessoas, seja superado este ano.

Tem merecido os mais francos e destacados elogios a belíssima decoração que o artista Martinho Corrêa e Castro aplicaram nos majestosos salões do Cassino Atlantico, sendo a sua fachada — um original e lindo Pagode Chinês — motivo de grande curiosidade publica.

Os bailes do Cassino Atlantico já grangearam fama, não só por serem realizados nos maiores e mais arejados salões desta capital, mas, sobretudo, pela ordem, animação e distinção que neles imperam.

A garotada também terá ensejo de divertir-se, pois serão dois os salões para os seus bailes, um para os infantis e outro para os juvenis. Haverá tambem sorteio de prêmios.

Outro motivo de atração são as famosas e animadas orquestras contratadas.

O "grill-room", com ar refrigerado, está sendo preparado para reservadas matinés nos dias 19, 20 e 21 e tem sido motivo de muita ciumada. E' que as casadas marcaram o seu baile para domingo, mas os casados já tinham a tarde de segunda feira para eles, e apareceram tambem os viuvos e viuvas, que ficaram com a terceira...

Para facilitar a venda ao publico, os ingressos podem ser adquiridos nas Lojas Superball, Av. Rio Branco, 120 — loja 14, ou na rua Marechal Floriano, 57. Outros detalhes e informações poderão ser obtidos pelos telefones 27-2311, 27-6256, 27-6891 e .... 27-5335.

No João Caetano a festa artística dos compositores

Terá lugar, amanhã, no João Caetano, a anunciada festa artistica dos compositores, cuja renda reverterá em beneficio da U. B. C. (União Brasileira de Compositores).

Durante o espetaculo, em homenagem ao C. R. Vasco da Gama e ao vereador Levi Neves, será coroada a Rainha dos Compositores do S. M. Rei Momo. Numerosos artistas de radio e do teatro tomarão parte, destacando-se entre eles, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Elvira Pagã, Black-Out, Saluquia Rentini, Gilberto Alves, Heleninha Costa, Rui Rei, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Quatro Ases e 1 Coringa, Marlon, Gilberto Milfont, Marlene e Nano Roland.

O Can Cans na linha de frente

Conforme noticiamos, o Can Cans de Saenz Pena realizará, têrça-feira gôrda, o seu tradicional baile no Teatro João Caetano.

As danças serão iniciadas às 14 horas, conduzidas por duas magnificas orquestras. E' apenas um lembrete para os que sabem que o grande baile dos Can Cans é a chave dos grandes festejos carnavalescos, e, comemorativo do 18º aniversário de sua fundação.

Michel, Olavo, Frazão, Hélio Costa, Carvalhal, Júlio, Moreira Bastos, Antonaço, Osvaldo, Petro, Sarmento, Américo, Perreirinha, Guilherme, Erico, Fernando e outros balzaquianos apresentar-se-ão ostentando exóticas fantasias.

CAMISAS SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR

Tricoline feitio	Cr$ 35,00
Consêrto col. novo	Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda	Cr$ 20,00

FABRICA:

Largo do Rosário, 9

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Sabiam do projeto da bomba atômica

Os mais importantes dirigentes políticos e militares do Kremlin

NOVA YORK, 4 (Por James Powers, do INS) — Um dos mais altos e distinguidos da Russia, que se encontra refugiado nos Estados Unidos declarou hoje que "os mais importantes dirigentes politicos e militares do Kremlin" sabiam do projeto da bomba atômica dos Estados Unidos, quando este era, todavia, um dos mais recônditos segredos do país. O perito em fisica nuclear, cujo nome não pode ser revelado porque sua familia se encontra na Russia, fez a declaração em resposta a um questionário que lhe foi enviado pelo INS, em relação com a rede de espionagem atômica que acaba de ser descoberta em Londres. O fisico em questão, residente agora nos Estados Unidos, foi recomendado pelo Comité Internacional para Ajuda a Refugiados que fogem da União Soviética.

Serviço informativo britânico

IMPORTANTE DESCOBERTA SÔBRE A MALARIA

LONDRES — (B. N. S.) — Acabam de ser conhecidos certos resultados de experiencias de laboratório, na Inglaterra, experiencias essas que resultam numa significativa descoberta sôbre a malária. Esses dados figuram num relatório do Conselho Britanico de Pesquisas Médicas, publicado pela Imprensa Real e que abrange o trabalho daquele Conselho desde 1945 até o fim de 1948.

Trata-se de uma descoberta feita por dois membros da Escola de Medicina Tropical, de Londres, e que veiu solucionar um problema que vinha preocupando os tecnicos desde há varios anos. Ninguem sabia o que acontecia ao parasita da malária, desde sua infecção no corpo humano pela picada do mosquito até seu aparecimento nas celulas do sangue. O trabalho desses dois cientistas britanicos veiu esclarecer que aquele parasita se fixa no figado e, ao mesmo tempo, concorreu para explicar a razão do reaparecimento da malária apos o tratamento.

O Relatório abrange assuntos do mais vasto ambito desde os de fisica nuclear até os de aparelhos de audição, e desde a nutrição até a utilização de uma "cola humana" para enxertos de pele. A descoberta da energia atomica veiu trazer aos pesquisadores da Medicina novos auxilios e tambem novos problemas. Começou a funcionar recentemente na Inglaterra um novo grupo de pesquisas radiobiológicas, para estudar a proteção contra a radioatividade. Em vários outros centros tambem se estuda o uso dos isótopos no diagnóstico médico e na terapeutica.

Foram tambem realizados importantes trabalhos na verificação da eficacia da estreptomicina, bem como de outros artigos medicinais novos e que até aqui não haviam sido experimentados. O relatório dá a entender que várias outras substancias estão sendo sujeitadas agora a exaustivas e cuidadoras experimentações na Inglaterra.

Um outro grupo de pesquisas começou a funcionar recentemente, para proceder a investigações sôbre os fatos que afetam a eficiencia do homem no trabalho. Esse centro de pesquisas está interessado principalmente na psiquiatria ocupacional, e serve de complemento as atividades de nove outros centros já empenhados em estudos sôbre varios outros aspectos da eficiencia e do bem estar nas industrias.

UMA MINA DE CARVÃO TOTALMENTE ELETRIFICADA

LONDRES — (B. N. S.) — Na região central da Inglaterra começou-se a trabalhar recentemente nas obras de eletrificação total de uma mina de carvão. Esse projeto faz parte de um plano de obras ao qual se pensa em inverter seis milhões esterlinos.

O rendimento desse mina, que até agora era de 270.000 toneladas por ano, será elevado, no inicio da operação das novas instalações, a 440.000 toneladas, e mais tarde a 1.250.000 por ano.

OS PREÇOS DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

LONDRES — (B. N. S.) — De novembro a dezembro ultimo o indice os preços pagos pelas importações britanicas aumentou de dois pontos, ao passo que o dos preços de produção permaneceu no mesmo nivel.

Os dados que acabam de ser publicados pelo Ministério da Industria e Comércio mostram que o indice total das importações foi em dezembro, de 124 (tomando-se como 100 o indice de 1947) ao passo que do mês anterior havia sido de 122. O indice de exportação continua a ser 114.

OS ESTADOS UNIDOS VÃO APRENDER A TÉCNICA BRITANICA DE CALÇADO

LONDRES — (B. N. S.) — O sistema de intercambio de informações técnicas entre os Estados Unidos e a Inglaterra, consequente ao "Plano Marshall", vai aplicar-se agora ao campo da industria do calçado.

Vão ser feitas nos Estados Unidos demonstrações do novo método britanico de classificação do calçado em relação as diversas medidas, e os Estados Unidos darão a conhecer à Inglaterra a sua técnica de produção desses artigos.

O intercambio de informações será levado a efeito entre março e junho deste ano, quando alguns representantes da Associação Britanica de Pesquisas da Industria do Calçado e Anexas passarão uns trinta dias em contacto com fabricantes norte americanos, dando-lhes a conhecer as inovações britanicas na classificação de precisão, no que se refere a medida do calçado. Ao mesmo tempo, esses representantes estudarão os mais modernos métodos da produção nos Estados Unidos e o emprego de materiais sintéticos nessa industria.

O sistema britanico de seriação numerica do calçado, levando em conta o comprimento e a largura do pé, é baseado em estudos estatisticos das medidas de pé humano, levados a efeito durante um longo periodo. Esse sistema permite a produção de quase a terça parte do numero de medidas de calçado em uso pela maior parte das pessoas.

Adaptação doméstica

para televisão em côres

WASHINGTON (USIS) — Enquanto continuam as demonstrações de televisão em côres, em Washington, representantes da Columbia Broadcasting System, descobridores do processo que está sendo demonstrado, fizeram nova descoberta, essa de espécie diferente. Pensavam eles que os seus programas coloridos, em experimentação a pedido da Comissão Federal de Comunicações, estavam sendo recebidos somente pelos aparelhos especiais colocados á disposição do pessoal da Comissão e da CBS, e no auditório de Washington. Para o publico, Existem apenas 16 desses aparelhos especiais, e os que são fabricados para recepção em preto e branco não poderiam receber os programas transmitidos em côres — assim pensavam todos.

Esta semana, alguns incrédulos dirigentes da CBS visitaram a residencia de Forest W. Cilly, de 27 anos, morador em New Jersey, para verificar si era verdadeira a sua afirmativa de que estava recebendo os programas coloridos através de seu aparelho receptor comum, para preto e branco. E constataram que, de fato, o jovem Killy adaptara, a baixo custo, seu aparelho á recepção em côres.

"Foi tão facil", disse ele, "que pensei estivessem todos fazendo o mesmo". Aos poucos, foram chegando informações de que outras pessoas tambem estavam empregando o mesmo sistema. Um jovem de 20 anos, residente em Washington, Harry Flagle, estivera recebendo os programas desde o dia 1º de Janeiro, quando foram iniciados. O custo da adaptação: 30 cents, de celofane colorido. "Está ao alcance de qualquer um", disse Flagle, que explicou então o que fizera.

O método de transmissão em côres, da CBS, requer um dispositivo que faz girar um disco transparente de três côres, em frente á camara de televisão, a uma velocidade de 1.440 rotações por minutos. A cena a ser transmitida é assim filtrada através do disco colorido, de tal maneira que, primeiro o componente vermelho, depois o azul, e depois o verde, são televisionados. Isso a intervalos de 1/48 de segundo entre cada ciclo colorido, tão rápido que o olho humano dá a impressão de ser a cena inteira transmitida simultaneamente.

Os amadores conseguiram o mesmo efeito com os seus receptores, usando um disco semelhante, girando á mesma velocidade, em frente á tela de seus aparelhos receptores de preto e branco. Killy empregou para isso o motor de uma velha vitrola, e outro amador, James D. Gilleste, serviu-se do motor de um ventilador elétrico. Ao fim da semana, inumeros receptores de televisão em preto e branco haviam sido convertidos para recepção em côres.

Outro método de televisionar em côres, um sistema eletrônico aperfeiçoado pela Radio Corporation of America, será demonstrado ao publico em Fevereiro.

Comentários sôbre a decisão do Presidente Truman em fabricar a super-bomba de hidrogênio

WASHINGTON (USIS) — A ordem dada pelo Presidente Truman para que continuassem os trabalhos de fabricação "de todos os tipos de armas atômicas, inclusive a chamada Bomba-H (Bomba de Hidrogenio ou Super-Bomba)", provocou unanime aprovação por parte de proeminentes cidadãos; lideres do Congresso e editoriais.

A decisão do Presidente Truman foi inevitavel, frizam os comentarios, em vista da continua recusa da União Soviética em concordar com as medidas de controle internacional da energia atômica, medidas essas advogadas por uma grande maioria dos membros das Nações Unidas.

A cooperação soviética ainda deve ser tentada, porem, até que se consiga isso, os Estados Unidos não têm outra escolha a fazer senão a de manter-se na vanguarda no que se refere á armamentos atômicos, esclarecem os comentarios.

O lider do Partido Democratico, no Senado, Senador Scott Lucas, concordou com o ponto de vista do Presidente Truman, dizendo:

"Os povos livres do mundo sabem que este pais não usará uma bomba dessa espécie, ou qualquer outra bomba, a menos que sejamos atacados por um agressor..."

Tom Connally, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado e Millard Tydings, Presidente da Comissão de Serviços Armados, do Senado, manifestaram-se com a mesma opinião. Tydings declarou:

"O país não tem outra alternativa senão a de fabricar a Bomba-H. Já tentamos obter um controle internacional para essas armas, juntamente com uma inspeção rigida a fim de assegurar a execução do acordo. Não tivemos sucesso nessa tentativa.

Brien McMahon, Presidente da Comissão de Energia Atômica, do Congresso, falando á imprensa, logo após a decisão do Presidente Truman disse que os membros da Camara e do Senado que fazem parte da Comissão e pertencentes aos dois partidos politicos, aprovaram a atitude do Chefe do Executivo.

Vacina de excepcional importância para o mundo inteiro

MEXICO, 4 (Por Ricardo Torrayra, do INS) — O Moderno Instituto de Palo Alto, auspiciado pela comissão cientifica México-Norte-Americana, que combate a enfermidade do gado vacum, obteve pela primeira vez no mundo uma vacina não procedente do um animal enfermo. Essa noticia foi dada hoje pelo Sr. Oscar Flores, diretor da Comissão. Flores acredita que a vacina conseguida seja de excepcional importancia para o mundo inteiro, mas de modo especial, para a Argentina, Brasil e Uruguai.

A propósito do gado, Flores declarou que "o passo é muito importante na luta contra a glosopeda, e ajudará a combater a enfermidade a um custo baixo em todo o mundo e especialmente aqui na América, na Argentina, Brasil e Uruguai.

Dois beneficios principais salienta Flores, a saber:

1 — A redução do custo da vacina ao minimo e

2 — A produção com fins industriais de uma grande quantidade de doses que será produzidas com o novo processo.

Explicou que até o momento, os laboratorios produziram 75.000 doses a um custo de apenas .... 10.000 dolares.

Programas radiofônicos infantis

WASHINGTON (USIS) — Foi organizado nos Estados Unidos um grupo educativo não remunerado para formular programas destinados a crianças de todas as idades. A Academia Nacional da Fundação de Rádio está gravando programas que combinam educação e recreio a um só tempo. Tais gravações se acham á disposição das estações de rádio, a baixo custo, nos Estados Unidos e Canadá. A Fundação é mantida por donativos particulares.

Alice Keith, presidente da Funses, executada por solistas vocais muitos pedidos dos programas, que são preparados e gravados em Washington, D. C., incluindo textos biblicos, histórias de famosos autores, biografias de pessoas importantes e trechos de peças conhecidas.

A série mais popular, apresentada pela Fundação, segundo a opinião de Alice Keith, é a dos "Concertos Radiofonicos para Jovens" ilustrando a musica de varios Países, executada por solistas vocais e instrumentais e por grupos orquestrais.

Participam da comissão consultiva da Fundação representantes de industrias particulares, grupos educacionais, a "Canadian Broadcasting Company", membros do Congresso e do Governo dos Estados Unidos.

Não desejam que o conflito com os proprietários das minas seja solucionado

WASHINGTON, 4 (IJS) — O lider sindical John Lewis chefe do sindicato dos mineiros afirmou ao presidente Truman que os mineiros de carvão não desejam que o conflito com os proprietários das minas seja solucionado por meio de uma junta investigadora neutra como propuzera o próprio presidente.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS



O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227-GRUPO 701 - CASTELO

Cruzada de paz em pról da harmonia mundial

Contrôle internacional da energia atômica — Apêlo do Senador Brien McMahon

WASHINGTON (USIS) — O Senador McMahon, Presidente da Comissão Conjunta de Energia Atômica, do Congresso, em um discurso pronunciado no Senado, fez um apêlo em pról de uma "Cruzada de Paz", visando o controle internacional da energia atômica, eliminando, assim, a ameaça de uma guerra atômica, onde a bomba de hidrogenio seria empregada.

McMahon apelou, igualmente, para que as despesas com armamentos fossem desviadas para a reconstrução do mundo, em grande escala e que todos os esforços fossem envidados em pról da harmonia mundial.

McMahon frizou que, de inicio, concordava completamente com a decisão do Presidente Truman ao ordenar a continuação dos trabalhos de fabricação da bomba de hidrogenio. A decisão do Presidente, disse McMahon, "foi ditada pelas severas realidades do mundo que hoje habitamos. Ele não teve outra escolha, e sua decisão sob as presentes circunstancias, está correta. Segundo meu modo de julgar, deixar de prosseguir com a bomba de hidrogenio talvez possa significar rendição incondicional adiantada, por parte dos Estados Unidos, ás forças do mal."

Porem, prosseguiu McMahon, isso não significa que as condições presentes podem continuar indefinitamente. A "bomba de hidrogenio", teoricamente, "não tem limite quanto á sua capacidade destrutiva", e, mais cedo ou mais tarde, será duplicada pelos cientistas soviéticos.

Para que seja eliminada esta ameaça á civiliação mundial, apelou McMahon, os Estados Unidos devem lançar uma grande cruzada como barreira contra as mentiras comunistas, e levar á todos os povos a verdade acerca deste pais e a oferta que fez em submeter todas as facilidades atômicas e conhecimentos sobre o assunto a um controle internacional.

A atual "Voz da America", declarou McMahon, representa apenas um "sussurro" comparada com as vastas facilidades de propaganda do Governo Soviético.

McMahon sugeriu uma oferta pela qual os Estados Unidos poriam á disposição das Nações Unidas uma verba de 10 bilhões de dolares por ano, durante um periodo de 5 anos, verba esta que seria usada para fins pacificos, na reconstrução e desenvolvimento do mundo. Em troca, disse ele, os Estados Unidos pediriam o seguinte:

1 — Aceitação geral de um programa eficiente para o controle internacional da energia atômica.

2 — Um acordo, em que tomariam parte todos os paises, reforçado por uma inspeção eficiente, sob o qual dois terços dos presentes gastos com armamentos seriam dedicados para fins construtivos.

Tal proposta, declarou McMahon, "si fosse apresentada por nosso Governo", poderia proporcionar lares para toda a população do mundo, com mais êxito que os processos anteriores. Si a proposta fosse aceita, teriamos realizado o negocio mais barato de nossa historia; teriamos salvo a humanidade da destruição pelo fogo, e teriamos preparado o caminho para uma nova éra de abundancia ainda não imaginada, em beneficio de todos e baseado nas possibilidades cons- preparado o ca imhon cely

McMahon, recordou a proposta trutivas da energia atômica, original feita pelos Estados Unidos para o controle internacional sentação da proposta, a grande da energia atômica. Desde a apremaioria dos membros das Nações Unidas apoiou a proposta, porem nada poude ser feito em consequencia da oposição soviética. Como podem os lideres sovieticos justificar sua oposição perante o povo russo?, perguntou o Senador. A resposta, disse ele, é óbvia — a cortina de ferro tem evitado que o povo russo e todos os outros povos tenham conhecimento da verdade.

Frizou McMahon que um acordo ineficiente seria pior que nenhum acordo. E agora, mais do que nunca, concluiu ele, não há outra alternativa que o estrito controle de matérias primas, estrito controle de fábricas e uma continua inspeção das atividades atômicas.

EM ESPORTES
A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ.
ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE
E, NO "PÉ": "MEIA ETHEL" A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA!
QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA
RADIO MAYRINK VEIGA
a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"
SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

Imigrantes holandeses para Minas Gerais

As vítimas do tráfego

Eng. Paulo Costa

Uma desoladora e alarmante **estatística** revela que, nesta Capital, **509** pessoas perderam a vida em acidentes do tráfego! Em Buenos Aires, com população muito maior, as vítimas foram menos da metade!

Por que? Eis a pergunta que ocorre, e que é difícil de responder.

Com o aparecimento dos veículos motorizados, há mais de 50 anos, surgiram e se multiplicaram os acidentes de tôda a ordem, tornando-se necessário cuidar da **segurança** do tráfego para **evitar** ou **fazer baixar** o mais possível a perd. de vidas e **danos materiais, sem sacrificar o tráfego.** Com estes objetivos estabeleceu-se o **Contrôle** do **Tráfego.**

Os **acidentes** são, evidentemente, inevitáveis, porque são acontecimentos imprevistos para a realização do qual concorrem, em dado momento, uma série de fatores desfavoráveis.

O que o "contrôle do tráfego" procura estabelecer são regras e preceitos de segurança que obedecidos, integralmente, previnem os acidentes.

Disciplinar o tráfego e o trânsito importa em **educar** motoristas e pedestres.

Sabemos bem quanto tem de difícil esta tarefa que em matéria de trânsito, tem ainda que ser **seletiva,** isto é, educar segundo a idade, atividade, hábitos, etc., o que mostra a necessidade de vir desde o jardim da infância e continuar, de forma adequada, pela vida em fora.

Há sempre uma grande repulsa, quase instintiva, nas disciplinas que tolhem a nosso livre vontade, principalmente se mudam, rapidamente, hábitos adquiridos.

Assim como as doenças que só podem ser curadas quando se tem um diagnóstico seguro, isto é, quando se conhecem as coisas, também no tráfego e no trânsito é necessário conhecer todos seus detalhes e minucias como estatísticas, planos, plantas, fatos reais **e também engenharia.**

A solução exige **especialistas** e não curiosos.

Disse **especialistas,** porque o problema é complexo e só uma equipe, sem função diretora pode, em face do conhecimento de todos os detalhes do tráfego, indicar soluções.

Esperar que **uma única** autoridade, sobrecarregada com pesadas funções administrativas, procure solução para o tráfego do Rio de Janeiro, cidade cujo traçado nenhuma facilidade oferece, é exigir o impossível.

Além do mais todo o mundo já se certificou de que no simples tráfego de superfície não é possível encontrar solução.

De um modo geral, os acidentes resultam de **colisões** entre veículos ou contra obstáculos e pessoas, resultantes de causas diversas, que se prendem a **fatores pessoais** dos motoristas e pedestre e **físicos** das vias de trânsito, por suas condições técnicas, má visibilidade, deficiência de sinalização, más condições do tempo, etc. e dos veículos, por defeitos, falta de freio, etc.

Como está nas mãos da autoridade conhecer **a habilitação dos motoristas,** é aí que mais cuidado deve-se ter, não só examinando-os no sentido da habilidade pura e simples no manejar o veículo como, principalmente, no investigar seu **caráter** e suas **reações.**

Outra providência que também pode ser tomada pela autoridade, é a que se prende as **condições do veículo.**

Com um maior rigor nos dois casos, muitas vidas serão poupadas e muito dano material evitado.

Na **educação do pedestre,** que é, realmente difícil, torna-se necessário muito cuidado e persistência, mas nunca estipular multas que são contra-producentes e irritantes.

EMBARCA HOJE PARA PEDRA AZUL A MISSÃO TÉCNICA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DA LEGAÇÃO DA HOLANDA

Embarca hoje para a cidade de Pedra Azul, no Estado de Minas Gerais, a missão técnica de agricultura e pecuária da Legação da Holanda, que vai estudar *in-loco*, a passibilidade da locação alí de 200 famílias de imigrantes. A missão, que é chefiada pelos Srs. H. Meyer, engenheiro agrícola e adido de Agricultura da Legação da Holanda e Gerardus J. Keyzer, adido à Legação dos Países Baixos, vai trabalhar em colaboração com a Companhia Agro-Pecuária de Pedra Azul, estudando os meios de trazer para aquela cidade cabeças de gado holandês e sementes de plantas européias.

Acompanhará a missão o presidente da Agro-Pecuária de Pedra Azul, Sr. J. Seabra de Mesquita Chaves.

Os caricatos da literatura

João da Ega

Os vivos continuam cada vez mais importunando os mortos.

Ultimamente é o que se verifica por parte de alguns caricatos das letras nacionais, que não se pejam de investir de rijo contra os defuntos.

Uma polêmica bastante azeda girou em tôrno do poeta de **Minha alma é triste.** À viva fôrça desnudaram o suavíssimo Casimiro de Abreu, fizeram-lhe a autópsia, disseram dêle um rol de coisas cabeludas. Em consequência, surgiu a defesa, proclamando os bons costumes do vate, enaltecendo as suas virtudes. Era um pobre moço, preocupado com as musas, deixando-se devorar pelo amor das donzelas românticas. Que é que os outros tinham com a sua vida?

E Casimiro de Abreu, como Junqueira Freire, Castro Alves, Alvares de Azevedo, não se demorou muito entre os seus irmãos de opa: cedo fugiu desta para melhor, aborrecido da vida, enjoado dos homens. Como Byron, Musset, Heine, quis matar o tédio no esquecimento. E no conflito da vontade, sem atinar com o que verdadeiramente desejava, acabou desaparecendo na voragem da morte.

Mas, não satisfeitos em maçar a memória de Casimiro de Abreu, outros pobres diabos arreganham a beiçada e investem contra Bilac! Vejam, senhores — Bilac! E' lá possível admitir tão grande descaramento? Que é que essa mediocridade peluda entende de Bilac? E' possível que alguem fale do grande poeta da **Via Lactea** sem perfumar a bôca?

Pois é o que se está vendo. À falta de trabalho nas carroças, os **novíssimos** cidadãos da literatura nacional resolvem tecer comentários cretinos em relação àquele que foi o poeta das **sarcas de fogo,** das tonalidades vivas, dos longos vôos pelo infinito cheio de luz e cheio de estrêlas! Como se pode admitir que alguns bonecos de molas tenham tanta audácia?

Porque, segundo êsses tais, o que se tem em mira é saber se Olavo Bilac foi realmente poeta. Ao tempo da campanha que o autor dos poetas patrícios o autor de **Verão,** Martins Fontes.

A partir daquela época a poesia brasileira transformou-se em água de Melissa. Aquêles que ainda viviam — Luiz Carlos, Raul de Leoni, Hermes Fontes — já não podiam, embora poetas, conduzir a coroa que Bilac mantivera na cabeça genial. De tudo, só se salvou Olegário Mariano.

Hoje, os criticastros que se atrevem a espargir detefon sôbre o nome dos **imortais,** nada mais são que o reflexo da nossa época vazia, balofa, em pleno declínio para o aniquilamento. Literatos de esquinas, escritores de rodinhas — toma lá, dá cá, — empafiados e cretinos, olham-se a si mesmos, sentem a imponência das alturas, pontificam, doutrinam... Como essa gente de fralda à mostra nos dá vontade de rir!

Casimiro de Abreu e Bilac mereciam melhores destinos, se não vivessemos numa terra em que o destino anda à procura de si mesmo. E' vêzo dos mediocres atacar os que pairam no alto, longe das pequenas misérias humanas. Ninguém se salva, aqui e lá, pois até Gabriel D'Annunzio, o grande D'Annunzio, ainda há dias era salpicado de saliva através de um suplemento qualquer!

Estamos no fim, evidentemente. E é por isso que já não podemos usar da expressão positivista — os mortos continuam governando os vivos; o que se diz, agora, é outra coisa: os vivos continuam cada vez mais importunando os mortos.

A fila do pêso

Gil Rodrigues Júnior

A imaginação é um dos melhores dons com que a Natureza brindou o homem. Graças a essa maravilhosa faculdade, podemos fazer coisas verdadeiramente fantásticas em menos de um segundo. Ainda ontem, utilizando-me das possantíssimas e ultra-rápidas asas da imaginação, fui do Largo São Francisco, aqui na Cidade Maravilhosa, à bela capital do Pará, Belem, ou, mais precisamente, a um dos seus mais curiosos e típicos logradouros: "Ver-o-pêso", que nada mais é do que uma espécie de doca onde atracam pequenas embarcações, as "vigilengas", que alí vão descarregar as mercadorias que trazem das redondezas da grande urbe paraense, que, diga-se de passagem, conheço apenas através de fotografias. Essa original denominação tem sua razão de ser no fato de haver naquele lugar um posto fiscal, onde são pesadas as mercadorias, isto é, onde se vai "ver o pêso". Estive também em alguns países deste hemisfério.

E sabem por que fiz tão longa, embora rapidíssima viagem? Tudo por causa de uma simples fila à porta de uma drogaria, o que deu motivo a uma associação de idéias. Dez ou doze pessoas, enfileiradas, iam calma e vagarosamente caminhando, passo a passo, para "ver" o pêso" numa balança colocada, à guisa de reclame, à entrada do estabelecimento. E só por isso, eu "fui" ao Pará e a outras terras. E' verdade que poderia ter sido muito pior: o calor talvez me tivesse levado ao inferno, se eu estivesse pensando na canícula.

Veio-me à idéia também a chamada "fila da carne", que se fazia ou ainda se faz à parte de certos açougues, porque toda aquela gente, afinal de contas, queria "ver o pêso" da própria carne.

Alguns minutos a observar a centopéia humana foram suficientes para que eu visse coisas interessantes: uma avantajada senhora, que se mostrava radiante porque perdera 200 gramas dos seus volumosos 89 quilos de enxúndia; um "brotinho", dessas magricelas que, sem se molhar, passam por entre pingos de chuva, alegrava-se porque ganhara as mesmas 200 gramas que a outra perdera; um rapaz, que gulosamente olhava a noiva subir à balança e fazê-la funcionar acusando um pêso ideal para aquêle corpinho ainda mais ideal.

Inegavelmente, o pêso é índice de saúde, mas nem sempre um sujeito "pesado" é um camarada saudável; quando o "pêso" se manifesta contra a saúde, o "pesado" é um doente. O indivíduo que pesa muitos quilos, assim como o "pêso-pena", pode ser "pesado" de outros modos: o azar pode persegui-lo no tocante aos amores, às finanças, ao emprego, até à compra de um gasparinho, cujo número, apenas por diferença de uma unidade, nos quatro primeiros algarismos, deixa de "empatar" com o do prêmio maior. Há ocasiões em que tudo é contra o "pesado". Para êsse "pêso" não há balanças em porta de drogaria nem em lugar algum, senão a fila seria interminável. Como prova do que digo, basta atentar para a quantidade de pessoas, da alta, da média e da baixa, que, todas as primeiras sextas-feiras, vai aos Barbadinhos, na esperança de lá deixar a urucubaca, o "pêso" que as persegue.

Para os nossos bons vizinhos do Prata e alguns outros amigos destas bandas que Colombo descobriu, o pêso tem ainda maior importância do que para nós, brasileiros. Nesses países um sujeito "pesado" é rico, isto é, cheio de "pêsos". Pode ser também "pesado", sob outros aspectos, mas quanto às finanças a sua situação é de causar inveja. Lá, sem "pêso", em papel ou amoedado, ninguem vive. Um indivíduo de pouco pêso não significa precisamente um fraco, magro, doentio, nem tão pouco um leviano; quer apenas dizer um quase pronto", um pobretão. Daí a razão por que toda gente se empenha em ganhar "pêso". Pudera, se aqui "pêso" é índice de saude ou de azar, lá o é também de riqueza. E quem não gostaria de ser rico, de ter "pêso"? Se houver alguem, que atire a primeira pedra.

Veja só, leitor amigo, onde você e eu fomos parar por causa de uma simples fila de gente boa que, apenas por curiosidade, queria "ver o pêso".



RELÓGIO EM FORMA DE CAVEIRA — Este curioso relógio em forma de caveira é considerado o mais antigo instrumento de medição de tempo de origem suiça. Fabricado por Martim Duboule (1583-1693), o relógio era usado prêso a uma corrente. O mostrador feito à mão tem apenas um ponteiro, que dizia as horas. Esta verdadeira peça de museu foi uma das muitas raridades apresentadas na exposição de "Montres e Bijoux", recentemente realizada em Genebra e que reuniu as últimas criações dos relojoeiros suiços.

Não será exibido o filme "Stomboli"

INDIANOPOLIS, 4 (INS) — O filme "Stromboli" feito na ilha do mesmo nome por Robert Rossellini e Ingrid Bergman está ameaçado de ser poscrito na cidade de Indianopolis.

Finnerman, dono de uma cadeia de teatros em seis cidades da Indiana afirmou que já é hora dos exibidores se negarem a exibir filmes que tenham como principal artista Ingrid Bergman".

Também Truman Remburch, presidente da Associação dos exibidores cinematográficos manifestou partidário da proibição do filme "Stromboli".

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Ainda em tempo, sem dúvida... porque a África também um dia cogitará de sua liberdade de produzir e vender o que lhe pertence, entrando nas pugnas do comércio internacional com iguais direitos e as mesmas vantagens dos brancos ou amarelos.

E' que êsse novo descobrimento da África incontestàvelmente a fará despertar para outra vida, quando chegar a hora... que não tardará tanto quanto se pensa".

* *

D'"O JORNAL"

"Quer isso dizer que as classes interessadas colaboram também nas negociações em curso com os países a que pretendemos estender o regime das permutas mercantis. Em contacto com as entidades representativas dessas classes, os seus delegados na referida Comissão Consultiva poderão, em qualquer oportunidade, traduzir as aspirações, esclarecer as sugestões e propugnar os interêsses das nossas maiores atividades econômicas. E isso é mais uma condição de êxito dos acordos que devem concretizar as novas diretrizes do nosso comércio exterior".

* * *

DO "JORNAL DO BRASIL"

"As providências judiciais, concebidas e executadas com o melhor dos propósitos, são inutilizadas pela deficiência de outro serviço administrativo que devia estar aparelhado para sincronizar com todos os outros que visam a mesma humanitária finalidade".

* * *

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"O plano é audaz. Os agentes do Kremlin estarão possivelmente espreitando a oportunidade de levar a invasão comunista à Indochina francesa. O Govêrno francês não ignora a gravidade da situação. Mas essa gravidade teve a vantagem importante de desmascarar o jôgo soviético, que pode ser dividido nos seguintes fatos: reconhecimento do governicho de Ho Chin Minh e restituição de uma nota polida ao próprio Quai d'Orsay. O Embaixador soviético não pode receber a nota... Naturalmente se sentiu ofendido; mas o Govêrno francês não tem o direito de considerar-se ofendido e lesado... Santa Lógica... Princípios de direito internacional não existem. Entretanto, há na Organização das Nações Unidas, de que a União Soviética faz parte, uma comissão de codificação do direito internacional".

Trinta mil quilos de uvas consomem os madrilenos

Os inglêses importam 300 mil barris dessa fruta de Almerie

MADRID, fevereiro — Madrid consome todos os anos na última noite do ano uns 30.000 quilos de uvas. A maior parte destes cachos leva preso um "made in Almeria", que é, sem dúvida alguma, uma garantia de qualidade. Almeria manda para Madrid trens e trens carregados de uvas. Almeria é um armazem inexgotável. Esses 30.000 quilos não são mais que um pequeno grão, comparado com a enorme quantidade que alí se produz. Todos os anos as cepas e as parreiras daquela província exportam, para tôda a Espanha e para o estrangeiro, uns 15.000.000 de quilos. No nosso país só se come uma parte; a outra segue viagem. Os ingleses, tão altos e tão corados, necessitam comer muita uva e consomem uns trezentos mil barrís. Na Suécia comem 17.000, no Brasil uns 60.000, na Irlanda uns 20.000 e na Alemanha (zona norte-americana) uns seis mil. O total aproximado desta soma de barris sobe a mais de quatrocentos mil, o que, reduzido a quilos, dá, aproximadamente, nove milhões de quilos.

Almeria é uma imensa cepa, cujo ramo maior é Berja. Só esta povoação produz uns duzentos mil barrís de uva anualmente, o que já está muito bom.

O QUE CADA GRÃO DE UVA CONTEM

Agua	79,1
Substâncias nitrogenadas	0,7
Acidos livres	0,7
Açucar invertido	15,0
Outros hidratos de carbono	1,9
Fibra	2,7
Cinzas	0,1

INDÚSTRIAS QUE ALMERIA MANTEM POR CAUSA DAS UVAS

Naturalmente que para exportar todas estas uvas é preciso haver uma produção enorme de materiais para os acondicionamentos. Assim, em 1949, gastaram-se 400.000 barrís, 7.000 meios barrís e 40.000 caixas para o envio, para o exterior, da produção pedida. Para pregar todos estes acondicionamentos gastaram-se 29.000 quilos de pregos.

Fonovisão — um novo tipo de televisão

WASHINGTON (USIS) — Conduzem-se atualmente, nos Estados Unidos, experiências com um novo tipo de serviço de televisão, chamado "fonovisão", que utiliza as linhas telefônicas na transmissão de imagens.

Seus aperfeiçoadores, a Zenith Radio Corporation, de Chicago, se propõe a transmitir películas cinematográficas, peças de teatro, e outros programas especiais, pelas linhas telefônicas, às residências.

As imagens aparecerão nas telas de televisão da mesma forma que as transmissões comuns de televisão.

A Comissão Federal de Comunicações, um órgão do Govêrno dos Estados Unidos, responsável pela investigação e licenciamento das novas realizações nos serviços de comunicação, em benefício do público, programou ouvir os relatórios sôbre a fonovisão em janeiro. No momento, estão sendo estudadas a forma de aplicação dos processos de transmissão.

A triunfadora ascensão de um grande polígrafo

A vida e a obra de Raul de Azevedo

> **Na Vida e na Arte o mais difícil ainda é a simplicidade**
>
> *Raul de Azevedo*

Raul de Azevedo nasceu a 3 de fevereiro de 1875, em São Luiz, Capital do Estado do Maranhão, filho do Sr. Belmiro Pais de Azevedo e de D. Francisca Rosa de Brito Azevedo. Estudos: primários, secundários e superiores no Pará e no Rio de Janeiro. Profissão: Jornalista, escritor. Atividade: a) na administração: Secretário de seu pai, então administrador dos Correios do Pará; Diretor da Biblioteca Pública do Amazonas; administrador efetivo dos Correios do Amazonas e Acre, 1910; administrador, em comissão, dos Correios do Paraná, 1921; Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Juiz de Fora, 1932; Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, 1934; Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, 1934; Membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Viação 1938; Cônsul do Chile no Estado do Amazonas, durante 30 anos. Atualmente: Representante do Govêrno do Estado do Amazonas, no Rio de Janeiro; foi Presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Viação; no jornalismo: Diretor, do Amazonas, do "Amazonas Comercial" em 1895; fundador de "A Gazeta Postal", em Belém do Pará; Redator de "A Província do Pará"; fundador e Diretor no Amazonas, dos três jornais: "O Rio Negro", "O Globo" e "A Fôlha do Amazonas"; correspondente do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro; colaborador em numerosíssimos jornais e revistas; foi redator da "Vanguarda", do Rio de Janeiro, é colaborador da revista portuguêsa "Ocidente"; pioneiro da campanha pró-Português-Inglês e Espanhol nas Américas, clamando pela imprensa a necessidade do ensino obrigatório dos 3 idiomas no Continente Americano; fundador e Diretor da revista "Aspectos", do Rio de Janeiro. Condecoração: Comendador da Ordem do Mérito do Chile. Agremiações: E' membro da Academia Amazonense de Letras; da Academia Maranhense de Letras; da Federação das Academias de Letras do Brasil; do Centro Carioca; da Associação Brasileira de Imprensa; do PEN Clube do Brasil; do Instituto de Coimbra, Portugal; da Sociedade de Geografia, de Lisboa; da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo; dos Institutos Chileno e Holandês de Cultura do Rio de Janeiro; membro correspondente de diversas academias dos Estados. Bibliografia: Ternura; Artigos e Crônicas; Na Rua; Homens e Livros; Doutor Renato; A Esmo; No Amazonas; Tríplice Aliança (premiado pela Exposição Nacional do Rio); Terra a Terra; Aspectos e Sensações; Vida Elegante; Amores de Gente Nova; Onde Está a Felicidade; Confabulações; Amigos e Amigas; Senhoras e Senhorinhas; A Alma Inquieta das Mulheres (premiado pela Academia Brasileira de Letras); Roseiral; Hora de Sol; Bazar de Livros; Aquela Mulher; Vida dos Outros; Meu Livro de Saudades; Vida e Morte de Stefan Zweig; Louras do Sul Morenas do Norte; Terras e Homens, e no prelo "Quando a Raça se Humanizar". Muitos dos seus livros têm sido traduzidos, principalmente para o espanhol, francês e inglês. Residência: Rua Siqueira Campos, 29, Apartamento 301. Telefone 37-9315. Escritório: Rua México, 148, 5.º andar. Grupo 506. Tel. 42-5485. (Do Dicionário "Contemporâneos Interamericanos", Nova York).

VIDA POLÍTICA E FUNCIONAL

Foi grande político no Amazonas, e chefe de Partido. Foi Deputado à Assembléia Legislativa do Amazonas, em sete legislaturas, tendo como Secretário da Mesa presidido diversas vêzes às sessões. Foi Presidente da Comissão de Redação e Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. Em 1930 era o líder do Govêrno na Assembléia Legislativa.

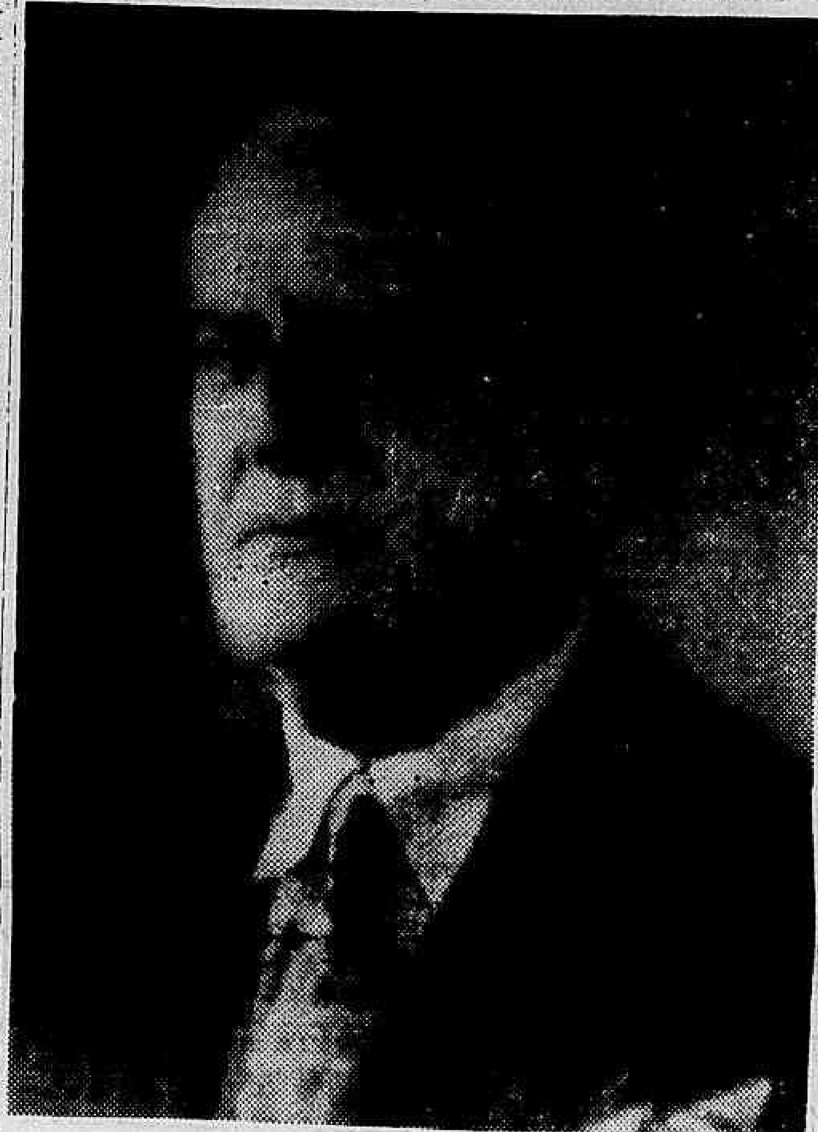
Apresentou diversos projetos de interêsse público.

Foi Secretário do Govêrno do Estado do Amazonas com o Governador General Fileto Pires Ferreira e depois no Govêrno do Coronel José Cardoso Ramalho Júnior (primeira fase). Foi também oficial de Gabinete do Governador Coronel Antônio Bitencourt (primeira fase).

Exerceu também as funções de Diretor da Biblioteca Pública do Amazonas, e diversas Comissões. Foi Diretor dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre, do Paraná, de Juiz de Fora, de São Paulo e Distrito Federal, apresentando sempre um serviço modelar. Aqui, sufocou a greve geral dos funcionários dos Correios do Distrito Federal, e em São Paulo evitou que os funcionários aderissem à greve dos Telégrafos.

Tem diversos elogios na sua fé de ofício.

Exerceu a Presidência da Comissão de Eficiência do Ministério da



RAUL DE AZEVEDO

Viação, tendo sido louvado pelos bons serviços prestados.

Aposentou-se pela compulsória, e no mesmo dia foi chamado ao serviço por Decreto do Govêrno Federal ,em vista de continuar apto para o mesmo. E' um caso único neste setor.

Deixou o Ministério da Viação quando o Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra extinguiu as mesmas Comissões, existentes em todos os Ministérios. Desde então passou a ser o Representante do Govêrno do Amazonas no Rio de Janeiro, casa que criou, de acôrdo com o ato do primeiro Interventor Dr. Júlio Nery. Serviu com êste e mais dois interventores, e agora com o Governador Leopoldo Amorim da Silva Neves. Foi Diretor-Presidente da Companhia de Seguros A Indenizadora, do Rio de Janeiro, com o Comendador Martinelli e Dr. Mário de Almeida. Soubemos que Raul de Azevedo, Secretário de Estado ou Chefe de Gabinete do Governador, por duas vêzes renunciou as suas situações para ficar com os seus amigos que caiam e iam para oposição, embora oferecimentos dos Governos de uma cadeira de Senador, Deputado Federal, ou Comissão à Europa.

A nossa reportagem colheu todos êsses dados em palestras com Raul de Azevedo — a quem nos liga amizade de muitos anos, acrescendo que êle foi um antigo e assíduo colaborador da GAZETA DE NOTICIAS — nos seus livros, que alguns temos em nossas estantes, e buscamos outros na Biblioteca Pública, da A.B.I., do Liceu Literário Português, nos grandes dicionários de Lello & Irmãos e no Interamericano e em outros dicionários biográficos — de Portugal e Brasil, assim como na "Revista da Federação das Academias", n. 55.

Contou-nos que o seu arquivo, principalmente a correspondência com grandes escritores, era notável. Na revolução de 1930 a sua casa, em Manaus, foi assaltada e saqueada. Levaram todo o seu arquivo. A casa foi incendiada em pequena parte, pois os seus amigos conseguiram apagar o incêndio.

O seu filho, Dr. Herbert Lossa de Azevedo, bacharel em Direito e Prefeito do Município de Coari, no Amazonas, tinha uma bela estátua em Manaus, em praça pública, que o Govêrno, o Município e o Povo tinham lhe erguido, — pois sacrificara a sua vida defendendo o seu Município duma horda de quarenta cangaceiros embriagados que assaltaram a cidade. Êle morreu no seu pôsto, combatendo, e na revolução de 1930 uma pequena horda de facinoras, embriagada, não tendo encontrado o pai, quebrou a estátua do filho, jogando-a no Rio Negro. Era também uma bela obra de Arte, do escultor João Zany, de São Paulo.

— Foi figura de grande relêvo na Maçonaria Amazonense, tendo grau elevado. Foi venerável diversas vêzes da benemérita Loja Amazonas, e por muitos anos orador do Grande Oriente daquele Estado. Os seus afazeres obrigaram-no a se afastar há alguns anos da vida maçônica.

O ROMANCISTA

Êle é um romancista conhecido e lido em todo o País. Vai publicar em 1950 o seu novo romance (Editora IPÊ, São Paulo), intitulado **Quando a Raça se Humanizar**, um conflito de amor e raças. Já publicou, edições esgotadas, — **Doutor Renato**, **Tríplice Aliança**, **Amores de Gente Nova**, (duas edições de cinco mil exemplares cada uma) onde se estuda o problema da eutanásia, **Onde está a felicidade**, **Roseiral**, **Aquela Mulher**, **Louras do Sul Morenas do Norte**.

Ao acaso, reproduzimos um trecho dum dos seus romances:

— "... O bom-humor! Êle é necessário à vida, como às cidades. O riso, o sorriso... A graça, a ironia leve que não é maldade, a "charge", a caricatura! O carioca estava perdendo muito do seu humorismo de outrora. Êle era como um "boulevardier" parisiense. No momento da inteligência máxima do Rio, a época de luz e ouro que nós podemos denominar "bilaqueana", o espírito esfuziava na Rua do Ouvidor e nas confeitarias da moda. Façamos justiça ao grupo boêmio que ria, troçava, fazia graça, — mas construia. A obra de Olavo Bilac, no verso e nos quartéis, a de José do Patrocínio na imprensa, a de Aloísio Azevedo no romance, deixando uma obra que é um padrão e que os homens apressados de hoje querem criminosamente esquecer, de Artur Azevedo fazendo um teatro sério ou para rir, de Coelho Neto lavrando uma obra ciclópica; de Emílio de Menezes, grande poeta parnasiano e príncipe do sarcasmo, da sátira... Paula Ney, Guimarães Passos.

O trio da crítica superior escudada na sensibilidade e na cultura, — Sílvio Romero, José Veríssimo, Araripe Júnior. A poesia de Alberto de Oliveira e Raimundo Correia. Pardal Mallet e Pedro Rabelo.

A obra dêsse incrível torturado que foi Raul Pompéia!

E mais duas, cinco, dezenas de boêmios intelectuais que fizeram a transformação do Rio, entre o trabalho e a ironia, rindo e construindo! E pairando alto nomes que são glórias lídimas, — Rui Barbosa e Machado de Assis, Tobias Barreto, Gonçalves Dias e Castro Alves, e mais alguns.

— Euclides da Cunha...

Foram êles, sim, que a par de outros fizeram e ajudaram essa transformação político-social da Capital do país, com irradiação pelos Estados.

Foi uma grande época para o Brasil. Êles sacudiram a Nação, despertaram-na da modôrra em que vivia. Geração de luz e ouro!

O General Sezefredo comentava:

— O bom-humor das ruas! Lembram-se? O fato do dia, o homem que passava, a mulher engalanada, a moça melindrosa... Tudo era motivo para uma frase de espírito, a graça esfuziante, a ironia navalhando os jornais da época. Aquela SEMANA literàriamente endiabrada de Valentim Magalhães e do grupo. E' melhor não recordar, que há uma tristeza em tudo... Os jornais ilustrados.

O ENSAISTA E HISTORIADOR

O escritor Raul de Azevedo tem alguns livros de ensaios e de história. Êle é mesmo um ensaista e historiador. **O Meu livro de Saudades** (editor Freitas Bastos Cia., Rio de Janeiro) e **Terras e Homens** (editor Pongetti, Rio de Janeiro) e colaboração no **Jornal do Comércio**, **Correio da Manhã**, **Ilustração Brasileira**, e outros, comprovam as asserções.

Destacamos um trecho dum ensaio seu:

... "Êsse nome de Maranhão...

Êle trouxe grandes complicações, dúvidas então complexas. Primeiro, foi a origem da própria palavra — no dizer do historiador patrício Rocha Pombo, na sua **História do Brasil**. — Explicam-na uns como provindo da pergunta que teria algum dentre os que o descobriram: — "Isto é mar ou rio?" — à qual deve ter outro respondido: "Mar..., ah, não!" Pensam outros que provém das maranhas ou enganos e traições a que por ali, pelo estuário, se sujeitavam os navegantes, ou de uns contra outros. Vários cronistas, como Berredo, **Anais históricos do Maranhão**, acreditam que Maragnon era o nome do que primeiro visitou o rio-mar. Esta opinião e aceita pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira e outros. No seu trabalho, sob o título de **Propriedade e posse das terras do Cabo do Norte pela CorPa de Portugal**, publicado na **Revista do Instituto**, escreve o sábio naturalista, — "Depois do descobrimento dos Pinzons pela parte do mar, o segundo espanhol que descobriu o Rio das Amazonas, pela parte de terra do Reino do Parú, parece ter sido um fulano Marañon, a quem atribui o Capitão Simão Estácio da Silveira e o Bispo D. Fr. Cristivam de Lisboa a razão dêste apelido, que do descobridor passou ao rio e dêste à ilha do Maranhão. Vem depois a confusão que se fêz dos nomes Amazonas e Maranhão. Por fim, Maranhão ficou designado definitivamente à ilha onde se acha a cidade de São Luiz. Esta ilha do Maranhão foi primeiro conhecida por ilha da Trindade, depois, ao tempo dos sobreviventes da expedição Ayres da Cunha, por ilha das Vacas; e com a ocupação francesa nos princípios do Século XVII, teve o nome de São Luiz, hoje restrito à cidade".

E' sabido que a descoberta do território hoje conhecido por Maranhão é devida ao espanhol Vicente Pinzon. Lê-se na obra de Reginald Lloyd sôbre o Brasil, — em 1534 deu o Govêrno português a João de Barros e Fernando Álvares de Andrade tôda a costa e as regiões do interior, que hoje compreendem os

(CONTINUA NA PAG. 2)

Natureza

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Vive dentro de mim a Natureza,
De que já fui semente, e estrêla, ou pedra.
Em meu sangue referve a correnteza,
Irrompe a luz em minha essência, e medra.

Em mim existem fôrças acordadas,
Como fôrças, também, adormecidas;
A minha voz é um eco entre as quebradas
De longes serras pelo sol feridas.

Nas próprias fontes interiores sonho,
Como num leito de águas cristalinas,
E, às vêzes, ruge um vendaval medonho
Pelas minhas florestas e campinas!

Integro-me na ação da seiva bruta,
Como no amor da elaborada seiva.
Acanto ou mirto, bálsamo ou cicuta,
Vivo na floração de estranha leiva.

O som que exteriorizo é o som dos mundos,
E' a voz das trevas e das claridades,
Das auras, dos ciclones iracundos,
E' a ressonância das eternidades!

Cantam-me os passarinhos dentro da alma,
E é tão formosa a música do bando,
Que julgo ouvir, a um frêmito de palma,
No peito em flor o coração cantando.

Na transfiguração que há na peleja
Do viver em que brilho ou me amortalho,
De meus olhos desprende-se e goteja
Um rosário de pérolas de orvalho.

No auge das dores vegetais, me envolvo
A um tronco, assim como a hera, em seus matizes,
Ou me alongo em tentáculos de polvo,
Na terra, a seiva a haurir pelas raízes.

Eu sou da Natureza o espêlho vivo,
Porque Ela vive em mim, no sentimento!
Poeta — sou como um pássaro festivo!
Sou astro, e flor, e rio, e mar, e vento!

Quando eu fechar os olhos, em surdina,
No lar, ao sol, num pélago, — que importa! —
Levarei no mistério da retina
A sensação da Natureza morta...

SABINO DE CAMPOS

Rio, 21-9-1949.

(Do livro inédito Natureza)

A Cigana

A escritora Edith Mendes da Gama e Abreu, da Academia de Letras da Bahia, produziu mais uma jóia literária — o romance *A Cigana*. Enviou um exemplar, por nosso intermédio, ao consagrado crítico literário Agrippino Grieco, que expressou, na seguinte carta, sua definitiva e autorizada opinião:

Rio, 17-50. Prezada escritora Edith Mendes da Gama e Abreu:

Quero felicitá-la pelo que realizou, com talento certeiro, em seu livro *A Cigana*.

Não faltam a êsse trabalho os encantos da ficção, felizes trechos de paisagem, silhuetas bem recortadas, mas, acima de tudo, o que o nobilita é um sentimento profundo da alma, a compreensão e discussão sintéticas de muitos dos problemas que interessam à mulher de hoje. O diário íntimo da pobre senhora disfarçada nos trajes coloridos daquelas zíngaras que o poeta Buzzi encontrou correndo os caminhos brancos do mundo, em casas móveis arrastadas pelos cavalos tontos de vento, faz-se pretexto para que se expanda um dos corações mais belos que, depois de Nísia Floresta, já produziu o Brasil.

Quantas leituras e quanta meditação se completam nessa sensibilidade sôfrega de ver triunfar o Cristianismo na aventura terrestre, um Cristianismo não apenas ritual, decorativo, mas que importe realmente em vida do Amor e não sacrifique a criatura que pensa à bêsta que pasta! A "vencida" de tal livro torna-se em última instância vencedora, porque a derrota entre os humanos (humanos ?) a eleva para Deus, e onde melhor vitória ?

Seu trabalho, ilustre prosadora, pulula de observações sempre sugestivas. Foge aos engôdos da chamada literatura amena e força o leitor a concluir que um romance não é só digressão sexual, é principalmente indagação às consciências.

Que a distinta patrícia, na sua capacidade de sobrepor as idéias ao pitoresco dos fatos, aceite os agradecimentos e os aplausos do admirador às ordens.

AGRIPPINO GRIECO

Suplemento Literário

Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 30

Domingo, 5 de fevereiro de 1950

A triunfadora...

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 1)

Estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão, para serem administrados com duas capitanias. Uma expedição com cerca de 1.000 colonos partiu de Portugal, para tomar posse destas terras; mas, tendo naufragado nas costas do Maranhão, apenas uma centena daqueles homens sobreviveram. Dez anos depois, Luiz de Melo trouxe ao Brasil uma nova expedição, que também teve fim desastroso. Conquanto Portugal tivesse sempre considerado suas as costas do Maranhão, não eram elas, entretanto, nem bem conhecidas, nem tão pouco colonizadas quando, em 1594, os franceses, comandados por Jacques Riffault, de Dieppe, se estabeleceram na ilha do Maranhão, procurando ali firmar o seu domínio.

Em 1612 fundaram êles a cidade de São Luiz, assim denominada em homenagem a Luiz XIII, Rei de França. Em 1614 os franceses foram expulsos por Jerônimo de Albuquerque, e em 1621, o Maranhão, constituído pelas Capitanias do Pará e Ceará, ficou definitivamente organizado. Durante o domínio holandês em ePrnambuco, também o Maranhão caiu em seu poder; mais tarde, porém, foram os invasores expulsos. Em 1733, residiam os Governadores do Maranhão em Belém do Pará, e a administração foi exercida no Maranhão por Capitães-Gerais até 1772, quando o território maranhense foi definitivamente separado do Pará. Com a separação das Corôas brasileira e portuguêsa, ficou o Maranhão constituindo uma província do Império; e em 1889, com a proclamação da República, foi Estado".

O CRÍTICO

Exerceu por largos anos a crítica literária, em jornais e revistas do país, e ainda continua a fazê-la.

Publicou os seguintes livros de crítica literária, — **Homens e Livros** (sôbre autores franceses), **Bazar de Livros**, **Vida e Morte de Stefan Zweig**.

Períodos duma crítica sua:

— "...Na vida íntima, portas a dentro, Taine era o menos accessível dos seus contemporâneos. Detestava a celebridade, o barulho volteando o seu nome. Tinha horror a trombeta da fama, recusando até que se expusesse no Salon o seu soberbo retrato, tirado fielmente por Bonnat, — "um retrato duma exatidão espantosa, aonde desenhava-se "a cabeça um tanto estreita e alongada, coroada pela bem desenvolvida fronte do pensador, os olhos vivos brilhando através dos óculos, a barba curta, ligeiramente cônica, aumentando a impressão do comprimento do rosto; um meio sorriso muito meigo, que, por assim dizer, se refletia nos olhos, iluminava-lhe a fisionomia e fazia desaparecer o que, ao primeiro relance, tinha de resoluto, de sêco e áspero; no todo a fisionomia quadrava a êsse potente gênio — mais penetrante do que simpático, antes forte do que atraente, e que mais se impõe do que vence".

Muito despretensioso, o grande crítico não gostava da sociedade, optando sempre pelo sossêgo. O seu maior prazer, porém, conta Felipe Berthelot, era ouvir conversar as outras pessoas, intimamente. Tão modesto que imaginava que qualquer indivíduo lhe podia ministrar uma noção nova, um dado à mais para coordenar na sua prodigiosa memória, a êle, gênio! No colégio costumava conversar duas ou três semanas com o mesmo amigo, interrogando-o continuamente e tirando dêle o que havia de bom. Depois passava a outro, até não lhe restar mais nada para aprender...

Detestava, patentemente, a reportagem. Os jornais causavam-lhe horror, pela maneira de tudo indagarem, de aproveitarem-se dos assuntos todos.

Uma única vez, por um embuste desconhecido, um redator do "Gaulois", supõe-se, penetrou-lhe em casa. Logo que o percebeu, Taine, sempre com a sua bondade notável, chegou-se ao homem da imprensa, e delicadamente disse-lhe: "Já vê que me levanto às seis horas da manhã, que calço as minhas chinelas, que o papel do meu quarto tem florinhas e que a minha mesa está carregada de livros. Tenho, pois, a honra de o saudar". O jornalista muito naturalmente retirou-se, fazendo porém a descrição do Gabinete de trabalho em duas colunas do jornal, no dia seguinte.

Quando morreu, Júlio Simon consagrou-lhe uma página sobremodo tocante e finamente escrita: "Le style d'ailleurs, n'était pas celui d'une thése et ont n'aura pas de paine à me croire se je dis qu'il aurait fait honneur a nos premiers écrivains..."

A sepultura do grande homem, escolhida por êle prèviamente, está colocada perto da quinta de Boringue, que êle tanto idolatrava, na margem do lago d'Annery, no coração do Rochedo da Cheres.

Digo com Francisco Sarcey, o fino crítico parisiense, que Hippolito Taine era uma enciclopédia viva e o que havia de mais maravilhoso nêle, era que êsse montão prodigioso de conhecimentos, que armazenava com um movimento contínuo no seu espírito sempre aberto, lá se organizava, sem custo, catalogando-se em uma ordem tão metódica, que ao primeiro sinal da memória cada um saía do seu nicho e se espraiava no papel ou na conversação..."

O CONTISTA

Raul de Azevedo já publicou quatro livros de contos, **Ternura**, **Vida Elegante** (contos dialogados), **Amigos e Amigas**, **Senhoras e Senhorinhas**, todos esgotados.

O seu primeiro livro, **Ternura**, foi editado em São Paulo, por Garcia Redondo, da Academia Brasileira de Letras, que lançou o livro com felicidade.

Oferecemos aos leitores um pequeno conto de Raul de Azevedo:

— "AVÓS —

"Naquela noite de inverno, chuvosa, dum frio cortante, conversavam os noivos, lá, num canto do velho salão, planejando mil coisas fantasistas, boas, suaves... Juntos, palravam alegremente, rindo, rindo, como estudantes em férias. Parolavam ao mesmo tempo da futura casa, do seu "ninho", como dizia êle, com tendências à poesia.

O casamento estava marcado para daí a um mês, se tanto.

E reinava uma grande alegria nos noivos, ambos sempre contentes, crianças ainda. Ao meio do salão os avós, os dois bons avòzinhos, ao redor da mesa, de quando em quando, amorosamente, rostos iluminados, olhavam a neta, satisfeitos por ela mostrar-se dum felicidade sadia e rara. A velha senhora, de cabelos brancos, prateados, colia de neve, costurava o enxoval, com amor e carinho, sorrindo. E o velho avô, contemporâneo da guerra do Paraguai, pacientemente, sem pressa, descansando aos poucos, sem se fatigar, lia os jornais do dia, comentando-os baixo, voz abafada.

Caira silêncio pesado em todo o vasto salão. Os noivos, mesmo, já não falavam, olhando só um para o outro, nessa linguagem poderosa do olhar ,eloquentemente muda.

A chuva continuava lá fora, grossa, agora acompanhada de vento que varria, em lufadas, zunindo telhados acima.

Os noivos, êsses mãos enlaçadas, esquecidos de tudo, dos avós, entorpecidos, ficavam para ali, num languor suavemente doce... E os olhos, fitos um no outro, continuavam ardentes, cheios de vida prometedora.

Estalara um beijo. O avô erguendo a cabeça, num desejo imperioso de castigo, perguntara a companheira:

— Ouviste ?

E ela, a boa avòzinha, de cabelos prateados e côfia côr de neve, numa fisionomia aberta, resplandecente, cheia de alegrias deliciosas, lembrou-se, lembrou-se do seu tempo de moça, quando tinha ainda vinte anos em flor... Numa reminiscência suave, que encheu-lhe os olhos dágua, ao enfrentar o marido, numa última ardência de mocidade extinta, soluçou, comovida, num suspiro cortante, com uma larga saudade dêsse passado, que nunca mais voltará:

— Ouvi, nós éramos assim..."

O JORNALISTA

Começou a sua carreira de jornalista e cronista n'**A Província do Pará**. Tinha 17 anos. O famoso e modelar jornal do Senador Antônio Lemos ia completar aniversário. Era dum acesso difícil. Raul de Azevedo fizera um estudo sôbre os Goncourt, então com o maior clima literário da época, e enviou o artigo com uma carta duma linha a Antônio Lemos, — "publique, se gostar". O diretor do jornal gostou e publicou. E Raul de Azevedo foi convidado para **A Província do Pará**, onde escreveu durante décadas até a miséria dos homens incendiar o grande jornal nortista.

Foi fundador, diretor e redator-chefe, ou redator, de diversos jornais e revistas do Pará, Amazonas, Rio de Janeiro, etc. Colabora assìduamente em jornais e revistas cariocas. Fundou em Manaus três grandes jornais diários, sendo diretor dêles, — **Diário de Notícias**, **Fôlha do Amazonas** e **O Globo**. Foi diretor, redator-chefe ou redator dos grandes jornais amazonenses **Comércio do Amazonas** (em duas fases), **Amazonas Comercial**, **A Federação**, **O Amazonas**, colaborador do **Jornal do Comércio**, **A Tarde**, e outros. E' ou foi colaborador antigo do **Jornal do Comércio**, **Correio da Manhã**, GAZETA DE NOTICIAS, **O País**, **Jornal do Brasil** e outros, do Rio de Janeiro. Foi redator da **Vanguarda**, em dois lustros, fazendo também a crítica de ópera lírica, concertos, exposições de Arte e de Livros. Colaborou na **Fôlha do Norte** no **Estado do Pará**, de Belém. Continua na sua vida jornalística intensa.

Trecho de artigo de jornal:

— "...A morte de Charles Richet, o sábio, foi uma grande perda para o mundo. O mestre francês foi um benemérito da humanidade. Prêmio Nobel da Paz em 1913, ex-Presidente da Academia de Ciências da França, êle foi o primeiro que administrou o sôro humano na terapêutica. Morre aos 85 anos o grande benfeitor, deixando um nome que é uma glória. Conheci Charles Richet há quase três décadas, no Amazonas, — em Manaus, a "Cidade Risonha". A sua excursão tivera, a par da curiosidade que os estrangeiros têm e os brasileiros não possuem, de conhecer o mundo novo que é a Amazônia, o estudo de diversos problemas que interessavam a sua obra valiosa. Lembro-me num banquete, do seu discurso claro, num francês puríssimo, cheio de conceitos profundos e de promessas que depois teve a felicidade de realizar. Simples, como todo homem de valor real, êle fêz nessa época, que já vai tão longe, estudos minuciosos sôbre a direção, a navegação dos balões, que mais tarde se transformariam nos aviões assombrosos de hoje. Com as suas demonstrações de psiquismo, Charles Richet ganhou então popularidade. Deixa uma dezena de livros fortes, alguns de ciência, outros de literatura. Umas fábulas encantadoras, uns dramas empolgantes e expressivos. Em todos os setores da inteligência deixou marca indelével. E era um solitário..."

O CRONISTA

Publicou êstes livros de crônicas, esgotados, — **Artigos e Crônicas**, **Na Rua**, **A Esmo**, **Terra à Terra**, **Hora de Sol**, **Vida dos Outros**.

Trecho de crônica:

— "Os olhos da gente ficam cheios das cenas amorosas que a todo instante observamos nesta cidade admirável que é o Rio de Janeiro. Sente-se em tôda parte o amor. Êle paira em todos os recantos cariocas, adejando de leve sôbre os pares enlaçados, aqui, ali, acolá, na sombra e na claridade, nas noites escuras e nas noites encantadas de luar... No Rio todos amam, todos sentem necessidade de muito amor e de muito carinho. E' o clima, é o sangue quente, estuando sempre! Ao cair da tarde quando voltamos ao lar, é necessário deixar o espírito em verdadeiro repouso, diminuir à altura do obelisco a marcha do carro e observar... Cada globo claro branco, vai se enchendo de luz, o ambiente vai-se transformando màgicamente como se fôra num lindo conto de Perault. E os pares como que sentindo a atração do mistério e da penumbra, vêm chegando descuidados, procurando os lugares mais sombrios, aquêles que têm uma certa fisionomia de pecado, para, enleiados, de mãos muito unidas, trocar as eternas juras de amor. As praças parecem reviver na alegria bulíçosa de tanta gente moça que se ama. Os jardins lembram um paraiso interminável onde as flores adormecidas, cansadas de um dia vivido e cheio de luz, deixam que as outras, as flores de carne, venham também viver o seu momento delicioso, a sua quimera... E' extraordinário como o amor sabe nivelar tôdas as coisas. Não há preconceitos nem distinção de classe. Vê-se de tudo. Nos bancos, nas muralhas, em passeios pela praia, enfim, o amor eternamente irrequieto, vem sempre beirando o mar, onde há de certo mais poesia e maior encantamento. E aquêles que têm o seu amor, observando os amorosos desta terra inconfundível, sentem como que um desejo imenso de aumentar, se possível, êsse mesmo amor, tornando-o bem maior do que todos aquêles amores reunidos..."

O CONFERENCISTA

Tem feito Raul de Azevedo muitas conferências de sabor literário, no Rio de Janeiro, Amazonas Minas Gerais, Paraná, etc. O seu livro, enfeixando diversas conferências, **A alma inquieta das mulheres** foi premiado pela Academia Brasileira de Letras. Está esgotado. Tem sido também muito aplaudido neste setor literário.

Algumas linhas duma conferência:

"Nos livros de Aloísio Azevedo há um ideólogo morfolatra e um cultuador da carne estuante. Ao fechar qualquer dos seus romances, ao dobrar da última página sente-se que se está em frente dum poderoso artista, elegante psicólogo familiarizado com os homens das pedreiras, as mulheres da burguesia e algumas do salão. Êle foi, como já disse, um cultuador da Verdade, amando a vida apaixonadamente e assim a sua fórmula em Arte era que — "imoral é tudo que aberra da natureza".

Entretanto, e talvez fique quase sòzinho no meu pensar, êsse naturalista do **Mulato**, da **Casa de Pensão**, do **Homem**, demasiadamente à Zola, do **Coruja**, do **Cortiço** do **Livro duma sogra**, êsse escritor da **Condessa Vesper**, da **Mortalha de Alzira**, dos **Demônios** e das **Pégadas**, ao **Mistério da Tijuca**, de **Filomena Borges**, de **Uma Lágrima de Mulher**, êsse mesmo que escreveu no pórtico do **Homem**, — "quem não amar a Verdade na Arte e não tiver o respeito do Naturalismo idéias bem claras e seguras, fará, deixando de ler êste livro, um grande obséquio a quem o escreveu" — tinha talvez a alma dum romântico, dum idealista. A sua fórmula literária, os seus processos eram naturalistas mas a sua alma tinha laivos romantizados e tanto que com ardorosa paixão, embora por um capricho, escreveu a **Mortalha de Alzira** moldada dentro da obra de Théophile Gauthier, o Mestre encantador de **Mademoiselle de Maupin** e êsse lindo e embevecedor sonho do amor eterno, de noivado eterno, que é o **Livro duma Sogra**, aparentemente dum forte naturalismo.

Êle tinha a observação justa, o diálogo pronto e rápido movimentando bem as personagens e, aqui e ali, em certas páginas o estilo jaceirado, a naturalidade corrente do enredo e desfecho, o talho bem cuidado das figuras, o estudo carinhoso das almas, algumas pinturas fiéis do "meio", a dissecação de indivíduos com quem nos acotovelamos nas ruas, surpreendendo-os em costumes e hábitos nas suas raras belezas e nos seus infindáveis vícios, um forte impressionismo, às vêzes uma graça leve, uma frase de espírito mesmo, uma ironia cintilante, e até num ou noutro capítulo, com parcimônia, êsse humour delicioso e vago que é sempre um encanto e uma delícia até a con-

(CONCLUI NA PAG. 12 DO PRIMEIRO CADERNO)

OS LIVROS DO MOMENTO

(Conclusão da página 4)

Surdem da canarana ariscas embiáras,
enquanto, da corrente em sol, fulgindo, à beira
se banham, de olhar verde, as flácidas niáras...
(pgs. 185 e 186)

Emigrou para o Amazonas; mas seus mais sentidos versos foram compostos no Maranhão, e muitos dos quais repetidos no terceiro volume de poesias **Vitórias-Régias**, impresso em Manaus, em 1911, na tipografia a vapor da Livraria Comercial J. R. de Melo. Não reproduziu, no entanto, o sonêto, comparável ao de Alphonsus de Guimaraens, — **Rosas, rosas, rosas**, das **Estatuetas**, digno das melhores antologias luso-brasileiras.

Rosas no céu, rosas nas cêrcas, rosas
nos teus ombros e rosas no teu rosto,
rosas em tudo, e há chagas veludosas
de rosas côr de rosa no sol-pôsto...

Florescem rosas de ais, maravilhosas
nas róseas fontes, rosas no recôsto
dos róseos montes se debruçam! Rosas
em Abril, em Maio, em Junho, em Julho, em Agôsto!

Se há noivados há rosas nas redomas
dos altares e há rosas invisíveis
difundindo, no azul, róseos aromas!

Se morre um anjo, às brancas nebulosas,
leva, entre as mãos de rosas marcessíveis
rosas, fechado num caixão de rosas...

Reestampou, todavia, o sonêto — **Saudade**, obra-prima de ternura familiar:

Saudade! O sol a se esconder. O gado
descendo a serra longe entre mugidos
tristes. A voz do córrego anilado
enchendo a tarde branca de gemidos.

Saudade! Eu pequenino. O olhar sagrado
de minha irmã contando a meus ouvidos
a história de algum Rei Moiro encantado
á voz das rolas dos sertões perdidos...

O velho alpendre à mansa claridade
do luar como em sonhos, despontando
entre as saudosas árvores. Saudade...

A mãe da lua as queixas desfiando
e minha branquinha de piedade,
diante do altar do Bom Jesus rezando...

Êste formoso e comovedor sonêto apareceu no livro de estréia — **Papéis Velhos** (p. 187 e 188), com o título — **Evocações**, pontuado de modo diferente, sendo, portanto, a redação definitiva a do livro posterior — **Vitórias-Régias** (Amazonas, 1911, p. 157 e 158).

Tinha singularidades, como a dos cinco sonetos a cada uma das vogais: AEIOU, à moda de Rimbaud, no **Sonêto das Vogais**.

São numerosas as composições em verso em que Maranhão Sobrinho exterioriza a profissão de fé na arte poética, e a novidade das imagens, como na **Estrêla matutina**, **Psalmo da minha Bíblia**, **Turris ebúrnea** e **A Arte**. No **Interlunar**, caprichoso nas rimas-ricas, chegou a rimar **Stefânio** (Mallarmé) com **hircânio**, **gerânio** e **urânio**...

Lá, no Amazonas, Maranhão Sobrinho padeceu imensas dificuldades. Contou-me Raul de Azevedo que, quando ocupava o cargo de Diretor dos Correios em Manaus, recebeu do poeta um pedido, em redondilhas maiores, solicitando-lhe uns sapatos. Bem haja o grande funcionário e escritor que ofereceu um par de sapatos, em troca de tão belos versos!

Não podendo realizar tôda a sua ambição, seus ideais de poeta e amoroso enamorado de certa musa, cujo nome ocultou para sempre, confinou-se no vício da embriaguez, misto de entusiasmo inspirador e de bebedeira. Compôs os versos **A um bêbedo**, sentindo-se perseguido por um "mundo estulto", desde a Província, julgando a embriaguez "a asa protetora — das sombras virginais do esquecimento..."

Dipsômano, bebeu, diluída no vinho, a própria morte!

Acontece o mesmo em outros climas: Guillaume Apollinaire é autor, em Paris, dos poemas **Alcools**...

O abuso de bebidas alcoólicas, fermentadas, excitantes, não lhe obnubilou a inspiração. Produziu além dos três livros mencionados. Informaram seus dedicados amigos, na Amazônia, Manuel Jacinto da Câmara, a quem consagrou as **Vitórias-Régias**, e Nonato Pinheiro, que com o poeta conviveu em Manaus, em 1911, que Maranhão Sobrinho tencionava publicar os contos de **Sinhá Borges**, e outros livros.

Escreveu-me Nonato Pinheiro afetuosa missiva, com esta impressionante, sensacional revelação: "Era um belíssimo orador, voz forte, inspirada, e um pouco fanhosa. Andava sempre com o chapéu debaixo do braço esquerdo". Esclareceu: "Várias vêzes, falou-me êle sôbre dois livros que dizia estarem prontos para os prelos — **As minhas núpcias com a Condessa Leopardi** (memórias); e **Sinhá Borges**. No Pará, militou na imprensa, e bem assim no Amazonas. Antes de falecer (causa da morte: cirrose hepática), o poeta ainda tivera tempo de me falar sôbre assuntos vários, entre os quais êste: autorizara-me que recebesse das mãos do livreiro Melo — os manuscritos do **Hybernáculos**, coletânea de magníficas poesias inéditas que remeti à Academia Maranhense de Letras, até hoje inédito êsse livro!" A missiva, que conservo, carinhosamente, data de 12 de dezembro de 1929, com êste: "N. B. — Os livros do poeta foram publicados pelos admiradores; e as suas produções poéticas, se, enfeixadas, em livros, dariam para muitos tomos". Pessoalmente, no Rio, nesse mesmo ano, o bom amigo e confrade Nonato Pinheiro relatou-me mais outros episódios dolorosos do sonhador das **Vitórias-Régias**, que morreu, quase no abandono, em Manaus, na madrugada de Natal — 25 de dezembro de 1915, no escuro bairro da Cachoeirinha, no mesmo dia festivo de seu nascimento!

Que cruéis sofrimentos e trágico o destino dêsse poeta! Vibram-me na lembrança versos seus, do livro inédito, como o sonêto, formoso e íntimo, **Ânsia maldita!** Dirijo, daqui, um sincero apêlo à Academia Maranhense de Letras, a fim de que não mais prolongue o ingrato silêncio, o impatriótico e absurdo ineditismo do **Hybernáculos!**

No transcurso de cêrca de trinta e cinco anos, após sua morte, parece haver caído no imerecido esquecimento dos brasileiros um dos maiores poetas de nossa civilização. E outro, infelizmente, não tem sido o destino dos demais poetas da mesma geração provinciana. Correia de Araújo, o menestrel do **Evangelho do Moço**, entoou uma elegia que vale por um epitáfio:

"Foram-se o Humberto e o Maranhão Sobrinho...
E eu quis ficar! Supus do pátrio ninho
um grande amor para o meu grande amor...
Sonhava, e, ao despertar, vi-me sòzinho,
era o meu sólio régio um palourinho,
era um monte Calvário o meu Tabor..."

ASTÉRIO DE CAMPOS

REMESSA DE LIVROS: Rua Bambuí, 23, Grajaú.

IN MEMORIAM

Retrato de minha mãe

(À Clarisse Madeira de Matos — minha saudosa mãe)

Sublime o amor de mãe! E há mais de vinte anos, que eu o perdi... por um capricho do destino! Que poderia eu ,fazer, ante o desespêro, de nunca mais, voltar a vê-la? Chorar?! Que me adiantaria? Acompanhá-la, talvez seria, a ,única coisa certa! Mas, não me assiste o direito, de acabar com a própria vida. Na inocência da infância, não pude compreender, as palavras de minha mãe e os carinhos dedicados, que naturalmente, eu recebia. Hoje após tanto tempo, através o caminho dos anos, vendo render esta singela homenagem á minha sempre e saudosa mãe! Glórias a ela, que aqui deixou-me, como recordação! Pudesse eu, agora, vê-la e ouví-la, para vibrar de contentamento! Bastaria apenas, um minuto, um abraço sequer, para beleza do momento! Tudo em vão! Não a vejo! Não a ouço! Mas sei, que lá do reino dos bons, ela me ouve, querendo chegar a mim, sem no entanto poder! Seu retrato querido, é a única lembrança, que me permite vê-la! Por êle, posso avaliar, o quão simpática, era, ,minha mãe! E' um retratinho simples, mas trás gravado a grandeza de um coração! Nem mesmo o tempo, ousará destruí-lo, porquanto, já o trago perpetuado na memória! Felizes aquelas, que recebem, os carinhos e os conselhos de uma mãe! Felizes, os que ,sabem compreender, a pureza deste amor! Piedade, muita piedade, para quem esquece a própria mãe! Na natureza tudo se transforma; não permanecerei sempre jovem. Virão as rugas e os cabelos brancos... Estarei idoso, sem os impetos próprios da mocidade e os encantos que eu cultivava, estarão se afastando cada vez mais.. fugindo de mim! Irão naturalmente, procurar, outra vida nova! Embalde velhinho, envelhecendo sempre, enquanto vibrarem minhas cordas vocais, minha mãe, viverá nos meus lábios! E, no coração fatigado, de tanto pulsar, estará sempre jovem a formosa criatura: minha mãe! Seu retrato querido, continuará sendo venerado, muito embora, meus olhos, já não enxerguem, com o fulgor de tempos passados! "Virá o dia da hora sagrada; da mesma forma que ela se foi, irei também eu! Resignado e feliz, caminhando para perto dela, sob os acordes de clarins celestiais! Até lá, vou prosseguindo pelas trilhas do Destino, trazendo comigo esta inesquecível criatura, pois, O MUNDO NÃO VALE O AMOR DE MINHA MÃE!

CADETE
ALDIR MADEIRA DE MATOS

Nossa Senhora através da História de Portugal

CONFERÊNCIA DO CORONEL ANTÔNIO VAZ VELHO DA PALMA, NO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Será na próxima têrça-feira, dia 7, às 21 horas, que o Coronel Antônio Vaz Velho da Palma, de passagem por esta Capital, realizará, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, a sua conferência sôbre o tema: **Nossa Senhora através da História de Portugal**, observações e estudos de um católico fervoroso e convicto e escritor primoroso e culto. Antigo professor dos liceus Gil Vicente e Camões, do Colégio e Escola Militar, da Casa Pia de Lisboa, etc., fêz parte do C.E.P. à França e organizou o R.I. n. 4, onde conseguiu extinguir o analfabetismo entre os recrutas, sendo condecorado com a comenda da Ordem da Instrução Pública; colaborou ativamente no **Diário de Notícias**, de Lisboa, onde tratou dos problemas de alta relevância, tais como a instrução, as "coisas econômicas" e o turismo.

A entrada é franca.

Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira



★

Caderno de poesia

PREDESTINADO

ROSALINA COELHO LISBOA

Esse nunca há de ter palma ou vitória.
Há de volver, sem esto humano, ao pó.
— Heroismo, desdenhoso de ser glória!
— Solidão, deslumbrada de ser só!

Que, ao passar pela terra merencória,
Segue aos homens o amparo do seu dó.
Seu pranto caia, luz propiciatória,
Sôbre as chagas e a dor do eterno Job.

Ame os débeis, os máus, os iracundos,
porque o ajudaram a se compreender.
Seu orgulho, de surtos mais fecundos,

Seja a humilde certeza de trazer
o infinito dos entes e dos mundos
consubstanciado no seu próprio ser.

(De "Passos no Caminho")

Ministro em Luxemburgo





MINISTRO EM LUXEMBURGO — Nem todos sabem que o ministro dos Estados Unidos em Luxemburgo é uma mulher: a senhora Perle Mesta. E acrescentemos: uma interessante figura de mulher, política, musicista, e "business-woman" de imenso dinamismo. A senhora Mesta, muito gentil e democrata, está sendo considerada em Luxemburgo como um presente enviado pelos Estados Unidos. Apresenta-se muito elegante nos salões e foi com um belo modêlo do parisiense Jean Dessés que ela entregou as suas credenciais à grã-duquesa Carlota. Na gravura, um flagrante expressivo, no qual aparece, entre a sua cozinheira e o seu "chauffeur", a senhora ministra fazendo suas compras no mercado. Ao lado, a senhora Perle Mesta perto do seu piano, piano em que já tocou o presidente Truman.

Modas



DUAS SUGESTÕES DE NEW YORK — À esquerda: Vestido de seda clara com listas escuras. Gola ampla e cinto de veludo, combinando com as duas côres do vestido. (Criação de Kenneth Tishler). À direita: Encantador vestido de organdí preto com "pois" de veludo da mesma côr. Mangas japonesas bem curtas. Gola e cinto de veludo negro. Saia rodada. (Criação de Kane Weill.)

LADRA

Conto de EUGENE DABIT

Tradução de MAURA DE SENA PEREIRA

Ao sair de casa, Joana encontrou madame Luiza, a senhoria.

— Não vai fazer compras? Está na hora.

— Sim — murmurou Joana. Corou depois, elevando a voz:

— Madame...

Porem um outro inquilino apareceu à soleira da porta. Joana calou-se e continuou seu caminho, suspirando. Ela não tinha ousado pedir dinheiro à madame Luiza: dez francos, nem um soldo mais, pois devia já um mês de quarto. No dia seguinte, Paulo voltaria a trabalhar. Era cozinheiro profissional. Estava sem trabalho. Mas, enfim, tivera aquela oportunidade de poder fazer um extra numa "boite" à rua Pigalle. Ele, ao menos, terá o que comer — dizia Joana a si mesma. Se isso pudesse durar bastante, para que a gente voltasse a flutuar... Ela caminhava de cabeça baixa, pensando, o cabaz no braço, envolta em seu velho casaco.

Chegou a uma esquina situada no melhor ponto daquele quarteirão populoso e escuro, onde as mulheres como Joana costumavam fazer suas compras, pois tudo alí se vendia menos caro. Somente era preciso não esperar por crédito da parte dos comerciantes, como aliás, estava bem claramente escrito no alto dos seus balcões.

Enfim, é preciso comer — pensou Joana. Atravessou a calçada e entrou na padaria. Lá é que devia ser bom passar o inverno, não num quarto glacial.

— Um quilo de pão.

Havia regiões no mundo onde reinava a fome; e, aqui, encontrava-se pão branco e dourado, tão belo e tão bom para quem tem fome. Quando saiu, mais confiante, apertava ainda na mão uma moeda de vinte soldos e outra de dez. Não fazer loucuras! Encher seu cesto!

Diante da salsicharia, parou, deliciada com o odor quente que lhe lembrava... o que mesmo? Ah, sim! Era o cheiro do presuntinho salgado que comprava para Paulo aos domingos de manhã e que êle devorava ainda no leito, no saudoso tempo da prosperidade ou, mais exatamente, no tempo em que um homem e uma mulher achavam trabalho sem dificuldade. Sem que se saiba bem por que, aquilo havia cessado e a miséria chegara.

Nas prateleiras, alinhavam-se tentadores pratos de salsichas frescas. Bem que a água vinha à boca, mas aquilo não era para ela nem para seu marido. Sim, não é para mim, com os meus trinta soldos — refletiu Joana, afastando-se. O vendedor de frutas — oh, com essas geadas, estavam pela hora da morte. Todavia, é preciso comer!

Diante do açougue, desviou os olhos, porque aquela apetitosa carne vermelha aumentava a fome.

Alguns passos adiante, era a casa de ovos e laticínios. Queijo? Sim, nada melhor para comer com pão. Lá dentro, duas freguesas faziam compras e a dona servia so-

(Conclue na 6ª pág.)

O nenê e a casa

Loiva Leiria Borba

FESTINHA DE ANIVERSARIO

O aniversário do nenê constitue sempre um grande acontecimento na vida normal do lar. Mamãe logo se preocupa com a mesa de doces, pensa no bolo de velhinhas todo branco, guarnecido de enfeites delicados, pombinhas leves ou flôres de açúcar cândi cuidadosamente distribuidas. Isso quando não tiver a idéia de apresentar algo mais original, um carrossel de doce, um carro cheio de flôres, um coelhinho de massa de pão-de-ló coberto de glacê de côco. Em geral o bolo de aniversário desperta maior cuidado por parte da mamãe por ser a nota ornamental da mesa. Depois é que virá a preocupação dos docinhos miúdos, os beijos de coco, as mil folhas, as cabeças de negro, e logo os salgadinhos, flores de camarão, serpentinas de sardinha e gelatina vermelha, enfim, de mil receitinhas encantadoras e deliciosas. Procurando em livros de receitas ilustradas, mamãe descobre maravilhada aquele "coup de abacaxi ou de morango coberto de chantilly que lhe havia sido servido numa das últimas festinhas infantis, aliás, uma receita ideal para os dias quentes de verão. Em matéria de bebidas, se a mamãe quiser se dar ao trabalho, há o ponche de guaraná com frutas, tão ao gôsto da criançada. Mas, caso queira solucionar a questão da maneira mais simples, poderá escolher uma dessas bebidas de garrafinha pequena, cujas qualidades variam tanto, sendo encontradas facilmente em qualquer casa do ramo. E quanto à melhor solução para facilitar o trabalho, é servir as crianças nesses pratinhos de papelão enfeitados de desenhos coloridos nas bordas.

Quando a festinha começar, nunca esquecer que se trata de um aniversário infantil, tendo as crianças prioridade à mesa. A aniversariante ficará à cabeceira, ocupando as velhinhas sempre ao inicio e nunca no fim da festa, que perderia todo o efeito. Os grandes serão servidos em seus próprios lugares ou, caso a dona da casa preferir, à moda americana, mas sempre depois das crianças. E a mamãe não esqueça que êsse é sempre um dia atarefado, que deverá receber os visitantes sempre sorridente e atenciosa, multiplicando-se em cuidados porque o bom resultado da festa dependerá oitenta por cento das suas qualidades de anfitriã. E o filhinho bem merece que a sua festinha de aniversário seja sempre um sucesso.

Mata a sêde
Alimenta
Tira o calor
É barato
MATE
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição, 34

Súplica

(INÉDITO)

Acompanhando os "Heráldicos" de Elmo Elton

Cavalheiro que andais enamorado,
Compondo endeixas sob meu balcão,
Não percais vosso tempo, pois meu fado
Não permite aceitar vossa paixão.

Escrava de um destino desgraçado,
Como lobo que está no meu brazão,
Tenho um dono, Senhor, tão desprezado
Que jamais alcançou meu coração.

Se amar-vos nesta vida não consente
Meu destino cruel de prisioneira
Do código feudal da nobre gente,

Deixai-me, cavalheiro trovador,
Pois fiel eu serei a vida inteira,
Embora morra pelo vosso amor!

IVETA RIBEIRO

Rio, 1949.

Prece ao Menino Jesus

Inédito da ilustre poetisa açoreana, D. Maria Isabel da Câmara do Quental

Menino Jesus,
Deus infinito,
Tão pequenino,
Feito de luz!

Iluminai o mundo!
Guiai a Humanidade
No caminho da Verdade
E da Salvação!
Que a luz da crença irradie nas almas,
E as livre de ambição
Que gera o mal
Universal!

Menino Jesus,
Cordeiro inocente
Filho de Deus e tão pobrezinho!...
Por vosso humilde bercinho,
De palha e de amor
Despojai-nos do orgulho e da vaidade;
Ajoelhai-nos a alma,
Cheia de fé ardente,
No presépio da humildade.

Oh! Deus-menino!
Transformai o ódio em Amor Divino
Fazei que na terra onde nascestes
E andastes de pèzinhos nus,

Feitos de neve, de Graça e de Luz
Desabroche a Flor da Paz!
E fazei, oh Deus Salvador,
Deus verdadeiro!
Que essa bendita Flor,
Rescenda o perfume eterno
Do Eterno-Amor
No mundo inteiro!

E que a alma da gente,
Na terra e no céu,
Reze e cante e louve e adore,
Eternamente...
O Deus-Menino,
Tão pequenino
Que ao mundo vem
Trazer às almas a Luz Divina
Que ilumina
A senda do Eterno-Bem!

Natal de 1949
Ilha de S. Miguel
Açores — Portugal

Sonêto

Ao Alvaro Bomilcar

— Mercê de quanto sôfro e quanto peno,
No mundo de ilusões, onde vagueio,
Tornei-me forte ao teu primeiro aceno,
Tenho Fé! Tenho Amor... Contrito eu creio!

Pelas chagas de Cristo nazareno,
Pelas torturas de que andava cheio,
Juro que foi por ti, meigo e sereno,
Que me tornei ao sofrimento alheio.

Sôbre os meus ombros de mendigo trago
Rôto o burel, (ao sol de um dia aziago),
Dos pecados mortais, as *Sete-Dores!*

E no torpor que invade os meus sentidos,
Nos soluços do Vento, repetidos,
— Oiço os meus *ais*... e vão-se os meus *clamores!*...

ALOYSIO DA SILVA
(Da Academia Petropolitana de Letras)

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

"Dia e Noite"



Foi posto em circulação o primeiro número do mensário **Dia e Noite**, elegante indicador turístico, de propriedade e direção da jornalista Lázara de Oliveira (Filhinha). A interessante publicação, que apresenta um aspecto geral do Rio numa linda capa em tricomia, contém atraentes crônicas e um roteiro dos principais Departamentos da Administração Pública, e dos logradouros pitorescos da cidade, sendo de feição artístico-cultural, propaga os encantos e as riquezas do Brasil, interessando, sobretudo, os turistas, e ao público em geral. Essa publicação será distribuída graciosamente nos hotéis, aeroportos e casas de diversões, cujo feitio é de bolso, tornando-se prático e útil. Por êsse motivo a sua Diretora Lázara de Oliveira, publicista dinâmica, ofereceu à Imprensa e organizações de turismo, cultura e arte, um coquetel na "boite" "Night and Day", notando-se nessa festa de solidariedade, os jornalistas Bastos Tigre, Álvaro Ladeira, Valfredo Machado, Pires da Silva, Ari Pessoa, representante da Agência Nacional, pintor Henrique Sálvio e escultor Mateus Fernandes, Djalma Rocha, pela "Sociedade de Homens de Letras do Brasil" Sidney Logharday, representante dos "Publicitários", Álvaro Gonçalves, da "A Manhã", Petronilha Pimentel e Seleneh de Medeiros, brilhantes poetisas baianas, Senhorinha Maria Sombra, alta funcionária do Ministério da Guerra, Senhorinha Maria José Argolo, do Gabinete do Dr. Antônio Vieira de Melo, Alice Abitibal, Diretora da revista "Coração". Em nome de todos saudou a nossa confrade o Dr. Alfredo Machado.

A academia do humor

Por GEORGES LION

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

A Academia do Humor, que acaba de conferir seu prêmio anual, fêz 25 anos. Deve sua existência a circunstâncias que devem ser conhecidas. Certo dia, um grupo de amigos se havia reunido num almoço, justamente no momento em que a Academia Francêsa se preparava para substituir dois de seus membros, falecidos. Ora, Gabriel de Lautrec, um dos comensais, havia apresentado sua candidatura a um dos postos vagos. A' sobremesa, um dos assistentes, Georges Docquois, teve esta frase sibilica: "Tu verás, meu caro Lautrec, que jamais entraremos naquela Assembléia!". A que Georges Geiger (outro dos presentes), respondeu. "Por que não funda você uma? Pelo menos para ser acadêmico...".

Foi assim que nasceu a Academia do Humor, com vinte membros fundadores, cujos nomes são os seguintes por ordem alfabética: Georges Auriol, Pierre Benit, Dominique Bonnaud, Rodolph Bringer, Cami, Curnonsky, Maurice Dekobra, André Foucault, Arnauld Galopin, Paul Gavault, Jean Giradoux, Gabriel de Lautrec, Charles Torquet, Trébla, Pierre Valdagne e André Warnold.

Esses vinte escritores, de temperamentos diferentes, adotaram o programa de exaltar a expressão cômica, na acepção mais ampla e mais tranquila do qualificativo Foi o que exprimiu Georges Docquois, que presidiu a primeira sessão da nova Academia! Acrescentou a seguir que se enganaria o que esperasse dessa primeira reunião um espetáculo de circo, qualquer palhaçada que desopilasse os figados contemporâneos. A Academia tem por fim dissertar sôbre o Humor, estudo que abre tais perspectivas que não se pode prever seus limites!

Depois, a Academia pediu a seus membros que dessem, por separado, uma definição do Humor. Vou tentar reproduzir aqui alguns extratos do seu pensamento:

Georges Auriol disse, entre outras coisas, que os humoristas possuem o senso da originalidade e da ironia! Sabem, em breves e pitorescas fórmulas, realçar todo o lado divertido das coisas, que lhes é revelado pela sua inconsciente vara mágica.

E' de Dominique Bonnaud esta declaração: o Humor conhece-se, sobretudo porque jamais provoca o rir brusco. E' uma espécie de espírito que está para o cômico de "vaudeville" e de evasiva como o pessimismo para o cinismo. No fundo, é uma coisa delicada, de forma a agradar os refinados, muito mais que a satisfazer as massas.

Eis a curta definição de Rodolphe Bringer: Humor, disposição de espírito que faz encarar os homens, as coisas e os acontecimentos pelo lado mais cômico! Cami pensa que o Humor é uma terrível doença da vista.

Os homens que sofrem dessa doença chamam-se humoristas. Esses desgraçados têm uma visão deformada da realidade: a gente grave, os acontecimentos lhes parecem quase sempre cômicos.

Para Maurice Dekobra, tentar definir o Humor é procurar o quadrado da hipotenusa de um triângulo, cujos outros dois lados são o ceticismo e o burlesco. O Humorista é um sábio que destrói conscientemente nossas ilusões, começando por destruir as suas, e que para nos provar a relatividade de tôdas as coisas, entristece nossa alegria e alegra nossa tristeza.

Hugues Delorme diz que o humor é um substantivo que se emprega indistintamente no masculino e no feminino, e o fato de ser bi-sexuado (como o caracol) constitui o imprevisto e a ironia, qualidades essenciais do humor.

Gaston Derys afirma que o Humorista extrai o cômico da vida em virtude de uma observação minuciosa. Diz rindo, o que os outros declaram com desgosto ao comentar as coisas ou que não ousam exprimir com medo de que elas violam as idéias recebidas.

E eis três definições lapidares: Georges Docquois: humor, faculdade de sentir e de exprimir o cômico dos homens e das coisas em tôdas as circunstâncias, alegres ou tristes, da vida.

René Dubreuil. Humor, sorriso gaulês na gramática francêsa. André Foucault: humor, escola moral, que pode provocar o riso ou as lágrimas, indiferentemente, mostrando o homem que se crê um anjo sempre como um pateta.

Para Arnoud Galopin, o humor é um giro do espírito bem francês, cujo próprio nome lhe foi levado pelos inglêses. Mas o humor inglês é muitas vêzes cruel. O nosso é, em geral, benévolo e bom rapaz. Da definição longa de Charles Torquet se conclui que o Humor difere muito do Espírito, que pode nascer e desenvolver-se num ser formalista e pedante. O Humor não encaixa senão num cérebro livre e livre, pouco mais ou menos, de preconceitos.

Trébla pensa que o Humor é um giro do espírito que consiste em tratar os acontecimentos tristes ou alegres, reais ou fictícios, de forma tratar os acontecimentos tristes ou imprevista quanto mais séria for em aparência. Enfim, André Warnold opina que o Humor é o meio de que sabem usar os grandes espíritos para exprimir verdades e opiniões tão ousadas que só uma fórmula cômica, estupefacente e caótica as salva da cólera do público. Rebelais e Swift lhe parecem tipos perfeitos do humorista. Tôdas essas definições dão uma idéia bem exata do ambiente, que reinava então nas primeiras reuniões da Academia do Humor. Esse ambiente amável manteve-se sempre. A Academia conta agora 39 membros. Limitou-se a êsse número para não se assemelhar à outra que tem 40.

Mas ao contrário da intenção de Georges Docquois, os membros atuais da Academia do Humor são às vêzes também membros da Academia Francêsa. Por exemplo, Maurice Garçon, Pierre Benoit e Jules Romains. Aliás, os que ainda não estão lá, e são, no entanto, finos literatos, se bem dignos de merecer tal destino. Reunem-se, em princípio, todos os meses num almôço, durante o qual designam os novos acadêmicos. Os iniciados devem fazer um discurso de entrada para mostrar suas qualidades de humoristas. A Academia também trabalha em seus dicionários. Já publicou quatro: o do Humor, o do Amor, o da Gastronomia e o dicionário da Medicina. As definições de cada um dêles elaboram-se em sessões de trabalho tão numerosas quanto as necessidades o exigem. Estão outras obras em preparação mas os acadêmicos guardam grande silêncio sôbre seus projetos.

Não tentarei aqui forçá-lo, visto que estão persuadidos de que o que já disse basta para dar a compreender o caráter da Academia do Humor e a seriedade imutável de suas cogitações.

Mostruário

"O SÁBIO JOVIAL". Biografia. Lin Yutang. Tradução de Mary Cardoso. Pongetti, 1950. — Animado do mesmo espírito com que escreveu o primeiro de seus famosos livros — "Minha Terra e Meu Povo" — lança-se agora Lin Yutang à tarefa amável da biografia. Escolheu para assunto um homem que é não sòmente um dos seus tipos prediletos, mas também uma das grandes figuras históricas da China e, em nossa opinião, escreveu obra que pode ser definida como a primeira biografia chinesa capaz de rivalizar, em intenção e estilo, com os trabalhos de biógrafos ocidentais do porte de Strachey, por exemplo. E' certo que têm surgido livros sôbre a vida de modernos líderes políticos chineses, como Sun Yat-sen e Chiang-Kai-Shek, e que sôbre Confúcio e Laotzê já se escreveram numerosos trabalhos, em boa parte apenas obras de imaginação. Mas o que ora nos dá Lin Yutang é, na realidade, o retrato de corpo inteiro, muito bem focalizado, de um homem de fascinante personalidade, só comparável talvez, no mundo ocidental, pela sua versatilidade, a Leonardo da Vinci ou a Benjamin Franklin.

Su Tungpo era um poeta e um mestre da prosa, amigo do povo e dono de um imenso sentimento de humanidade. Foi um pintor cheio de imprevisto e um famoso calígrafo, conhecedor de vinhos, inimigo do puritanismo, praticante da filosofia ioga, crente do Ludismo, estadista nos moldes de Confúcio, magistrado incomparável, engenheiro hábil e — acrescenta Lin Yutang, sem querer, contudo, completar a relação de seus atributos — "um boêmio transbordante de espírito e de alegria".

Menos extraordinário do que o próprio homem, só a soma de dados exatos a seu respeito. Viveu Su Tungpo muito antes da descoberta da América, três séculos antes de Chaucer e meio milênio antes de Shakespeare, a cujo respeito tão pouco se sabe e tanto se discute. Não obstante, quando ainda eram escassos e vagos os registros inglêses, já eram vastos na China os repositórios de informações. Na presente biografia, nada, nem mesmo as palestras referidas, peca por falta de documentação — coisa que, convém assinalar, não é, por outro lado, atirada sôbre o leitor em montanhas de notas de rodapé.

—

A HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA — Com o volume da Sra. Lúcia Miguel Pereira — Prosa de Ficção (1870-1920) — a Livraria José Olímpio Editora acaba de dar início à publicação da sua grande História da Literatura Brasileira, em 15 volumes, sob a coordenação do crítico Álvaro Lins. Por vários aspectos, essa é uma obra singular no panorama editorial brasileiro, pelo que encerra de esfôrço realizador, de trabalho de conjunto, de pesquisas e revisão de todo um passado literário já antigo de quatro séculos. Obra de indiscutível necessidade e importância para a cultura brasileira contemporânea, vasta pelas suas proporções materiais e valiosa pela contribuição individual de cada um dos seus autores, essa **História da Literatura Brasileira** virá preencher uma lacuna, corrigir erros, atualizar conhecimentos, dar enfim uma súmula histórica do nosso desenvolvimento intelectual. E porque de fato preenche tôdas essas finalidades e atende a todos os requisitos exigidos para uma emprêsa de tal magnitude, estamos certos de que merecerá a acolhida que está a requerer, por parte de todos aquêles que dedicam algum interêsse às coisas do espírito. Nesse volume inicial, a escritora Lúcia Miguel Pereira, nome já consagrado em outras obras de valor, dá-nos um estudo sério e profundo sôbre os nossos melhores romancistas do período 1870-1920, entre os quais se destacam Machado de Assis, Raul Pompéia, Franklin Távora, Taunay, Aluizio Azevedo, Adolfo Caminha, Inglês de Sousa, Domingos Olímpio, Alcides Maya, Coelho Neto, Graça Aranha, Júlia Lopes e Lima Barreto, com a erudição e o bom-gôsto que todos lhe reconhecem. E' o volume 63 da Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Otávio Tarquínio de Sousa.

LÁBARO SAGRADO

À memória de Olavo Bilac, autor do "Hino à Bandeira", no aniversário de sua morte: 28-12-49.

Em terra, nos céus, nos mares,
Onde quer que tremulares,
Hás de ser sempre o esplendente,
Símbolo audaz do teu povo,
A juntar um triunfo novo
À História do Continente!

BANDEIRA de minha terra!
Bela na paz! Luz na guerra,
Sempre a brilhar e a luzir.
Tens um glorioso passado
Um destino afortunado,
E um venturoso porvir!

Pulsa em nós um grande clamor,
Vibra em nós um grande ardor,
No coração brasileiro,
Nas horas boas e más,
Em que sempre triunfarás,
Belo símbolo altaneiro!

No topo altivo da História,
Hás de fincar, para a glória,
O marco da redenção,
Que dê por finda a peleja
Pela causa benfazeja
Da audaz Civilização!

Flama de belo ideário,
Facho revolucionário,
Luz de civismo e de Fé!
Nas tristezas e alegrias,
A terra audaz de Caxias
Por ti se alteia de pé!

De côres resplandecentes,
De tradições comoventes,
Bandeira histórica e linda,
Bem te soube engrandecer
Sabendo te enaltecer
Um poeta de glória infinda!

PETRARCA MARANHÃO

Ramachrishna

ANGEL M

(Para a GA

Entre os grandes místicos orientais destaca-se, em primeiro plano, a figura impressionante de Ramachrishna, o santo indú, expoente máximo da Devoção.

Ramachrishna era uma gota da doçura universal. Seu encanto e fascínio faziam perder a noção do Tempo a todos que dêle se aproximavam. Eminentes homens da época foram seus discípulos e, entre êles, destacou-se Narendra, que mais tarde, com o nome de Swami Vivecananda, escreveu livros de raro valor espiritualista, hoje conhecidos no mundo inteiro. O Evangelho de Ramachrishna, eivado de sabedoria e bondade, assemelha-se, em sua essência, aos sábios ensinamentos do suave Mestre da Galiléia. Seus discípulos coligiram muitas de suas parábolas e, entre elas, a que se segue:

"Estava um pássaro pousado no mastro de um navio que se fizera ao mar. Depois de algum tempo compreendeu que não havia árvores perto, nem terra à vista. Vôou para o norte, buscando terra, porém, não a encontrando, volveu ao mastro, descansou algum tempo e vôou para o sul. Não achando terra, ainda desta vez, regressou novamente cansado e exausto. Da mesma forma, foi-se a tôdas as direções,

OS

O POETA QUE O ES

(Conclusão do nú rior)

O poeta vivia no meio provinciano, como um ateniense no Jardim de Academo. Tôda a sua ambição, porém, era a poesia, nesse hôrto de suas primeiras ilusões. Acreditava, profundamente, no mistério da beleza poética, e na aurora dos novos ideais estéticos. O vate maranhense confiava, ardentemente, no senso e no valor artístico de sua geração, em seu próprio destino esperançoso; e, como idealista puro, entendia que, contràriamente ao que D. Gaspar Nuñez de Arce supunha, a humanidade ainda não havia perdido suas asas.

Estava o bardo na eflorescência da idade, e na plenitude do sonho. Consistia sua mais absorvente preocupação na alma e estrutura do verso, faiscante e aurilavrado. Seguia o amplo desenvolvimento da técnica do verso, e a evolução de suas leis, através Evitava o mero artifício, os ressa siado arrebique dos versos imitado gas de latão. Ao avêsso das qui mo e arcadismo, já cultivava, e a redondilha, o fino verso deca esmêro de um parnasiano ou de u

Um ano antes de surgir, em guardeira do Futurismo, divulgada ranhão Sobrinho o gôsto poético, em São Luiz. No Maranhão, publico "roídos pela traça do Símbolo"... poemas dedicados e consagrados os burilara! Poemas e sonetos figuras, nas imagens e no estilo!

Cada verso dos **Papéis Velhos** do poeta, um transe amoroso, um teísta ou de saudade.

Fêz do sonêto uma verdadeira de quatorze versos, agrupados, di dois tercetos, de rimas intercaladas origem italiana, adquiriu, com o cadência e perfeição técnica. Êle verso, de Boileau, em **L'Art Poéti** um sonêto sem defeitos vale por **sans défaut vaut seul un long poème**

A execução de todos os sonetos maranhense, é sempre natural e sita e admirável. Retratando-lhe o doroso temperamento de poeta e rôneo e amigo Antônio Lobo con denominado **Os novos Atenienses** êsse feiticismo pelos sonetos: "Ma seus trinta anos, já publicou, até sonetos — a forma do verso em afora uma multidão de produções pelas mesas das redações e dos c e abandona, e donde são colhidos p E entre todos êsses sonetos, não

…chrana

ANGEL… …IM
(Para a GA[ZETA DE NO]TICIAS)

…mas …ntrando senão …água …m tôdas as partes, …-se, por fim, em …astro. Enquanto … Deus está no exter… …iferentes sítios, a … …esulta sempre inútil… …á senão ignorância… …, porém, Deus é rea… … interior, no Sant… …oração, atinge-se … …o conhecimento".

É … …avés de singelas … Ramachrishna … …oração dos discípulo… …ma eterna da Verda… …gente e infinita … …rio ritmo universal…

Chegou mais um poeta...

Escreve: JANSEN FILHO
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

"ACENDALHAS DO BRASIL" é um livro de poesia que Antônio Câmara acaba de publicar com um prefácio interessante do poeta KLEBER CRUZ, autor de "CHUVAS DE ESTRELAS".

Li-o de um jato, sentido á passagem de cada estrofe, u mcheiro agreste de sertã olonginquo, o côrço do poeta e de onde êle trouxe essa carruagem de inspirações... Admirei, no seu versejar, a preocupação, o cuidado e a lembrança que o bardo teve de saudar todos os Estados do Brasil, através de quadras, sextilhas e décimas, mostrando, destarte, a grandeza de sua fraternidade e o brilho puro d oseu patriotismo invulgar. Por aí notamos que se outro atrativo o poeta não tem, pelo menos possui o de exaltar a Pátria que lhe deu tudo: motivos e inspiração para que êle pudesse, com o valor de sua verve, dar asas ás idéias e burilar o pensamento. Volvendo as páginas do livro de Antônio Câmara, a gente vê o quanto são inspirados os homens do Norte, não sei se devido a passagem que os rodeia ou se o convivio daquela gente fraternal que se embebe e se empolga com o mugido dos bois, com a cançã das lavadeiras simples e alegres, á beira dos rios, com o canto dos pássaros, saudando as madrugadas magnificamente inspiradoras. Antônio Câmara não pensa para escrever. Os seus versos saiem de um fôlego, nascem de sua imaginação com aquela mesma rapidez com que um novilho brabo dispara da porteira do curral nas memoráveis festas de apartação. Os cantos trazem a rudeza primitiva dos brados incultos daquelas paragens... O poeta nasceu nas escondidas terras do sertão nordestino, assistindo ao cinema horripilante das sêcas arrasadoras, vendo, de perto, o drama e a angústia dos homens do campo que se ajoelham ante o sol escaldante, de olhos voltados para o céu; numa sofreguidão indisivel, apontando por tôda a parte, com o dedo mirrado, a cortina de fogo que queima a terra e tosta o coração dos que se curvam o castigo dos céus... Câmara filho de Araruna, o bêrço de Perilo Doliveira, o mais lirico dos poetas paraibanos e conterrâneo de Pereira da Silva, o valoroso poeta qeu trouxe, vergastado ao calor do sacrificio, para o coração da Metrópole, as ressonâncias sublimes de suas estrofes perfeitas. O autor de "Acendalhas do Brasil" teve uma infância invejável, banhando-se nos riachos de sua terra, montando os poltros velozes e ouvindo o canto do fogoso no braunal florido, na hora em que o sol mergulha nas fimbrias do poente, pintalgando de sangue a crista das montanhas... Porisso êle evoca, nas suas estrofes simples e despreocupadas, a vida que passou e os quadros mais belos que os olhos de sua alma contemplaram naqueles recantos impregnados de beleza. Eis o motivo pelo qual êle exclama, ainda emocionado e saudoso:

"Eu nasci em um lar tão pobrezinho
De uma terra feraz, mas sofredora...
Quantas vêzes chorei no meu caminho,
(minho,
Tal como a juriti consoladora!

E mais adiante:

E nunca esquecerei o meu rincão,
O lagedo, o penhasco, a serrania,
E o sol abrasador do meu sertão!..."

E assim vivem quase todos os poetas, com o coração espicaçado de saudades e os olhos voltados para a terra distante onde nasceram afogados as maravilhas da vida...

Rio, Janeiro de 1950

Devaneio

MARIA LESSA
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

…lumes pontilham o campo
…ssam, na ramagem,
…stilhaços de meteoro…
…co ali, sentada,
… mudez do céu e o mistério do ermo
… a lua-nova
…re os leques imóveis da palmeira;
…desfilar, num sonho,
…são do passado…
… muito além, corre pelas quebradas
… apito de um trem.
… fico, ali, absorta.
…nte…
…quio com a saudade,
…doce e amarga confidente…

EM TEMPO...

Foi omitido, involuntàriamente, no ensaio filosófico, aqui já divulgado, — **Síntese da vida e da obra de Farias Brito** — o nome de seu ilustre autor GLENO DE PAIVA, universitário; e na crônica — **O musicista e o meio social** — o nome da ilustre autora **Déa de Souza**, aos quais pedimos descupas por êsse lapso de revisão.

Resposta a outro escritor...

KLEBER CRUZ
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Sr. José Condé declarou-me através do "Correio da Manhã", de 25 de janeiro de 1950, que o escritor Mário de Andrade faleceu há cinco anos. Defendendo o autor anônimo do artigo "O que resta de Olavo Bilac", por mim criticado no poema "Conselhos a um escritor", o Sr. José Condé, aliás diretor do Jornal de Letras de onde saiu o artigo contra Bilac, cita os seguintes versos do meu poema defesa: "Se o superficialismo tu combates, como é que ainda "escreves" no jornal?" imediatamente dizendo: Mario de Andrade morreu há cinco anos, como se o referido poema fosse dedicado a Mário de Andrade.

Ora, ou o Sr. José Condé quis sofismar, ou não entendeu (o que não quero acreditar) os versos do poema. Explico: — Os versos "se o superfialismo tu combates etc." estão na segunda pessoa do singular (TU) dirigidos ao AUTOR do artigo e não a Mário de Andrade como acredita o Sr. José Condé.

Quanto á "NOVIDADE" de que Mário de Andrade morreu, sinto-me na obrigação de retribuir com outras "Novidades" que seguem estas elucidativas linhas.

Já morreu Mário de Andrade?
Com bastante precisão
Vou dar outra novidade
Pagando essa informação;
Uma nova colossal
Vou dar ao Condé, gentil:
Foi Pedro Alvares Cabral
Que descobriu o Brasil.

Provando quanto sou grato
Mais novidade relato:
— E' uma flor o malmequer...
Passarinho come alpiste,
Papai Noel não existe
Joana d'Arc era mulher.

Já que estou com a mão na pena
Aproveito a ocasião
Dizendo que em Santa Helena
Faleceu Napoleão.

Há uma flor chamada rosa,
Juiz de Fora não tem praia
Nosso grande Rui Barbosa
Foi chamado "Aguia de Haia".

E' um instrumento o alaude,
Na Itália fica Florença,
O inimigo da saúde
Mais terrivel é a doença!

Todo elegante é janota,
Quem não tem olhos não vê...
JOSE' se escreve com "J"
Jamais se escreve "com... "D".

A odisséia atlântica do barco Itália-Trieste



O grande poeta Homero nunca imaginara que pudesse, um dia surgir, no Rio de Janeiro, um belo e atraente livro com um título inspirado no complemento épico de sua famosa **Ilíada.**

O livro apareceu, e aí está circulando, sob os melhores auspícios para o enriquecimento das letras internacionais. Intitula-se A **Odisséia atlântica do Barco Itália-Trieste**, escrito, primorosamente, por uma das penas mais cintilantes do jornalismo italiano de nosso tempo — VINCENZO SÉRIO. A obra foi escrita em italiano, e traduzida, fielmente, por José Miccolis, numa artística editoração da conceituada emprêsa Irmãos Pongetti.

O livro, num estilo simples e encantador, espêlho da verdade e da sinceridade, representa, simultâneamente, uma grandiloqua mensagem das "populações oprimidas das Cidades de Trieste, Fiume, Pola e Zara ao povo livre do Brasil".

A narrativa é bem comovedora: a de quatro jovens e destemidos heróis: Rodolfo de Gaspari, Glauco Gaber, Giovanni Valcich e Giuseppe Reggio, que navegaram de Trieste até um pôrto do nordeste de nosso país, arriscadamente, num frágil barco, que passou à história da navegação e das letras.

O volume, homogêneo e nitidamente impresso, traz um honroso prefácio do eminente jurista Francisco Gallotti, Senador da República do Brasil.

Achamos desnecessário analisar o conteúdo da obra, porque êste deve ser uma agradável surprêsa para os leitores interessados nos surtos do progresso e da civilização contemporânea.

Na gravura, vê-se a brilhante escritora Mirella Sério, dileta filha do vigoroso intelectual Vincenzo Sério, entrevistando os heróis italianos, na qualidade de representante literária dêste matutino.

Esperamos que o novo livro, documento de uma época, atinja o maior êxito de livraria.

LIVROS DO MOMENTO

O B… ESQUECEU

(…o do n… …rior)

… SOBRINHO

…través d… …mas dominadoras, … ressalt… …es-comuns, o dema… imitado… … pareciam bugigan… …as quis… …óricas do gongoris… …va, e … inusitada perfeição, … decass… …alexandrino, com o …u de u… … parisiense.

…ir, em … …ria estética e van… …vulgada … …il, desenvolveu Ma… …ética, a … …a atividade literária …, publico… …, os **Papéis Velhos**, …bolo"… … e seis sonetos e …grados … Com que maestria …netos … …na inspiração, nas …stilo!

Velhos … …m momento da vida …, um … …uma evocação pan…

…dadeira … …equena forma lírica …dos, di… …ois quartetos e em …caladas … …as ou cruzadas, de … com o … …ortista, uma justa …a. Êle … …a a sentença, em … **Poésie**… …4, Canto II, de que … por … …**— "Un sonnet** …**g poème**…

…s sonet… …de estréia do autor …ural e … …uma feitura esqui…-lhe a … característica, o ar…eta e … …um seu contempo…o confi… …volume de crônicas …ases (M… …909), essa predileção, … "Mara… …ho, que anda pelos …, até … … mais de trezentos …o em … …éras, impecável — …ições … …i andam dispersas, … dos … …o poeta os escreve …idos p… …urioso que aparece. … não s… …ontrar um despida, por completo, de méritos reais. E' tomar ao acaso qualquer dêles, e sente logo a gente que tem diante de si um poeta de valor".

Abre o livro **Papéis Velhos** com um aprimorado sonêto aos velhos papéis... dos versos que são "pedaços" de sua alma, "batidos pelo vento, como fôlhas do outono..." O segundo é aquêle sonêto — **O Mar**, que os chefes parnasianos subscreveriam; e o **Sonho alado** mais bem traduz seu amor aos sonetos delicados, afetivos e pinturescos:

> **"Quando minha, meu bem, sòmente fores,**
> **que pudermos viver, nós dois, sòzinhos,**
> **iremos habitar, nem céu, juntinhos,**
> **um doirado chalet de luz e flores...**
>
> **Virão, deixando a tepidez dos ninhos,**
> **nos despertar, aos matinais fulgores,**
> **do nosso sonho rútilo de amores,**
> **sons flébeis de luz, os passarinhos.**
>
> **Andaremos, à luz das madrugadas**
> **plenas, correndo pelos campos fora,**
> **tendo, no peito, um mundo de alvoradas.**
>
> **E, ao voltarmos, os teus cabelos pretos**
> **virão loiros dos ósculos da aurora,**
> **e os meus lábios repletos de sonetos..."**

Obedecendo às leis oraculares da harmonia, sob a influência de **As Flores do Mal**, de Charles Baudelaire, de **As Iluminações**, de Arthur Rimbaud, de **As Festas galantes**, de Paul Verlaine, do **Verso e Prosa**, especialmente de **L'Après-Midi d'un faune**, de Stéphane Mallarmé, demais dos **Poemas antigos, bárbaros e trágicos**, do impassível Leconte de Lisle, e do **Os Troféus**, do cristalino José-Maria de Herédia, Maranhão Sobrinho de logo sobressaiu no parnaso de sua terra, como um requintado Apolo do verso indígena.

Conhecendo, embora, a teoria do verso livre, de Gustave Kahn, não quis ser um versolivrista; não adotou o critério do verso tendo por elemento fundamental, ao invés da sílaba, os grupos de sílabas em número indeterminado, unidos intimamente pela significação e pelo movimento interior das idéias. Permaneceu nas formas fixas dos sonetos e poemas, de estrofes isométricas, de versos rítmicos e bem rimados.

Para o simbolista e parnasiano dos **Papéis Velhos**, a rima, que lembra o canto das aves, tornou-se um elemento imprescritível de sonoridade do verso, de coerência fonética, de pulcritude da versificação. Assim continuou rimando, na "fogoso corcel do Verso, pelas encruzilhadas das Paixões"...

Renovou, contudo, os mais velhos **temas universais** da poesia, transformando-os em pedras raras, vendo tudo diferente dos outros cantores, não tanto como o gentilíssimo Chateaubriand, o autor do **Gênio do Cristianismo** e de **Atala**, e que via os ovos do melro azuis e não cinzentos... Em seu encantado universo, Maranhão Sobrinho via tudo alegre e côr de rosa, não sendo róseo nem alegre o universo de seu espírito.

No segundo livro **Estatuetas** (Maranhão, 1909), reapareceu o sonêto dionisíaco intitulado **Venus**, reproduzido, mais perfeito, do escrínio dos **Papéis Velhos**:

> **Quando o seu corpo à flor das ondas veio,**
> **grinaldado de espumas e sargaços,**
> **de tentações a vaga encheu-lhe o seio**
> **e a sirte, de traições, encheu-lhe os braços...**
>
> **Por toda o mar houve um supremo anseio**
> **quase humano de beijos e de abraços.**
> **O sol, de luz e de calor mais cheio,**
> **fulgiu mais alto nos celestes paços!**
>
> **Algas e espumas, sem querer, teceram,**
> **juntas, um berço de ideal cambraia,**
> **e o seu corpo de aurora receberam...**
>
> **... Nunca o mar vira tão celeste flor!**
> **Quando o seu corpo foi beijar a praia,**
> **a própria rocha estremeceu de amor!**

Na primitiva redação, lia-se: "de **seduções** a vaga encheu-lhe o seio — e, de **traições**, a sirte encheu-lhe os braços..."; na nova redação: "de **tentações** a vaga encheu-lhe o seio — e a sirte, de **traições**, encheu-lhe os braços". Adiante, na mesma ordem: "vibrou-lhe mais alto, nos **azuis espaços!**"; — "**fulgiu** mais alto nos **celestes paços!**". A emenda não foi muito variada e artística, de vez que o exímio versificador, distraidamente, repetiu o qualificativo: **celeste!**

Seja como fôr, a insistência demonstra que o poeta nessa época, inda suspirava pelas dríades, ninfas, oréadas, napeias, nereidas, e pela deusa grega Afrodite que os romanos apelidaram de **Venus**.

O assunto vem de Hesíodo, que, em sua ingênua e pagã simplicidade, estudou a genealogia dos deuses e dos homens; considerou mais entidades reais que símbolos os mitos e criações literárias da Grécia. Tem a prioridade no tema, porque cantou, remotamente, o nascer de Afrodite ou Venus, quando a deusa surgiu das escumas flutuantes do egrégio mar helênico: "Ergueu-se então, do seio das vagas a deusa ruborada; em tôrno dela, sob seus pés delicados, rompia a relva da terra. O amor e o desejo acompanhavam a formosa deusa quando ela, apenas saída das águas, subiu à morada dos deuses. O seu encargo e o seu quinhão entre os homens e entre os deuses eternos foram logo as carícias virginais, os sorrisos, os olhares sedutores, a doce volúpia, a beleza e as encantadoras graças".

O prodigioso cinzelador das **Estatuetas**, temperamento sensível e impressionável, deixava-se, fàcilmente, invadir pela superstição. Amiúde tirava presságicos sombrios de acontecimentos fortuitos, por extravagâncias de sua inventiva. Gostava de coisas fantásticas, do ocultismo e da magia. E' precioso, neste sentido, o depoimento de Antônio Lobo, tão minucioso que no livro de crônicas — **Pela rama zurziu**, mais tarde, em 1911, a **gramatiquice e Os malefícios da vírgula**. Deu-nos, em **Os Novos Atenienses**, quando vivia Maranhão Sobrinho, seu companheiro de tertúlias e de boêmia, um autêntico e valioso subsídio para a história dessa supersticiosidade no afinado estilizador da poesia regional: "De uma feita, andava o poeta preocupado com o ocultismo e a magia. Lera, não sabemos onde, umas coisas complicadíssimas e fantásticas, acêrca de uns mistérios que se deveriam praticar à meia-noite, com o auxílio de uma coruja, e destinados a iniciar o oficiante em altíssimos segredos supernaturais. Obteve, ignoramos por que processo, um espécime autêntico da **ave sagrada**, levou-a para casa, deixou a pobrezinha o dia inteiro a raspar fome e sêde, enquanto o dono se debruçava atento sôbre os formulários e rituais de alta magia, prêsa dessa mesma angustiada curiosidade com que os alquimistas medievais rebuscavam, nos seus **in-folios**, a solução exata dos altos problemas da fabricação dos metais nobres. Chegou a noite, e a coruja sempre com fome e sêde, e o poeta sempre obstinadamente agarrado aos seus alfarrábios. Finalmente, na tôrre de uma igreja próxima, soaram lùgubremente as badaladas fatídicas, anunciando a hora sagrada, a hora misteriosa, em que o Maranhão Sobrinho iria sacerdotalmente arrancar ao desconhecido meia dúzia dos seus aguçantes segredos. Dispôs o oficiante todos os petrechos simbólicos da solenidade: uma caveira, uma vela, um coiro de gato, e outras trabalhadas congêneres. Foi solenemente buscar a coruja e deu começo à ceremônia, passando-lhe a mão pela cabeça, de acôrdo com os preceitos do ritual. A coruja, porém, que, pela primeira vez na vida, se via alvo daqueles carinhos, e, ainda mais, que tinha o estômago a reclamar, em altos berros, o combustível necessário ao exercício das suas funções, não estêve pelos autos, e, de uma feita em que sentiu a mão do poeta em posição mais propícia, ferrou-lhe com vontade os bicos na extremidade de um dos dedos. O sangue esguichou, e o Maranhão Sobrinho, na reação agressiva da dor, jogou longe a coruja, depois de lhe haver aplicado meia dúzia de murros, correu a uma bacia próxima a estancar o sangue da ferida e, depois disso, muito tranquilo da vida, foi extender-se na cama, onde roncou como un bemaventurado até alto dia, deixando em paz o desconhecido e mais os seus segredos preciosos e raros. Quando despertou, nem mais conservaria lembrança da tentativa ocultista gorada da véspera, se não fôssem os instrumentos simbólicos que jaziam esparsos ao redor do seu leito, e aquele ferida do dedo, resguardada já por uma crosta de sangue coagulado", (pgs. 72 a 74).

O poeta desejava possuir um canário belga, narra Luso Tôrres. Quando Maranhão Sobrinho fêz anos, alguém lhe ofereceu êsse mimo da natureza. O poeta ficou radiante, mas, distraído, alheio às "coisas práticas", o deixou morrer de fome, na prisão dourada de uma gaiola...

Êsse alguém era uma graciosa vizinha, certamente aquela boníssima criatura a quem, nos **Papéis Velhos**, o sonetista alude, no sonêto — **Meu Canário:**

> **"Minha vizinha, um prodígio tesoiro**
> **de bondade, no meu aniversário,**
> **ofereceu-me gentilmente um loiro**
> **conirostro : nem sei a que compare-o...**
>
> **Os versos do meu quérulo rimário,**
> **desde êsse dia, com seus trenos, doiro**
> **parece a febril voz do meu canário**
> **o alegre tilintar de guizos de oiro!**
>
> **Mal no espaço se abre a ventarola**
> **de luz da aurora, meu canário canta,**
> **entre os fios doirados da gaiola...**
>
> **E que harmonias não desprende quérulo!**
> **Parece que lhe vibra na garganta**
> **de oiro um punhado de cristais e pérolas...**

(pgs. 83 e 84)

Deslocou, no último verso do primeiro quarteto, o pronome — "**a que** compare-o...". — propositadamente, por eufonia e originalidade, da rima, deslisamento compensado pela sedutora imagem do primeiro terceto.

Reluziam na plêiade maranhense, qual nova constelação, radiosos talentos, como os de Antônio Lobo, Inácio Raposo, Godofredo Viana, Astolio Marques, Viriato Correia, Domingos Barbosa, Alfredo de Assis, Luso Tôrres, Luiz Carvalho, Agostinho Reis, Correia de Araújo, autor de **Evangelho do Moço**, e outros.

A todos Maranhão Sobrinho revelava o desejo de maravilhosos acasos, de imaginárias aventuras, de arriscadas e fabulosas viagens, à maneira de Robinson Crusoé. Êle confessou, um dia, a Antônio Lobo, no atinente à edição dos **Papéis Velhos:**

— E' um livro mercenário, repete Maranhão Sobrinho aos que o censuraram por não haver operado uma seleção conveniente nas produções que nele figuram, a fim de que o seu trabalho fôsse impecável. O meu livro, o livro definitivo, vou fazê-lo no Rio, na Garnier, ou no Laemmert. O Padre Assis Memória, que difundiu em **O Mundo Literário**, do Rio, revista de Pereira da Silva e Théo-Filho, um ensaio sôbre **Maranhão Sobrinho e a sua arte**, rememorou êsse projeto ou aspiração. Repetiu-lhe Maranhão Sobrinho:

— Minha viagem, sentenciava êle, será um lance byroniano. Do Rio vou a Roma; daí à China e a Eleusis. No Rio, porém, destronarei o Bilac, tomando na poesia o cetro que caiu das mãos do maranhense Raimundo Correia.

Acrescentou Assis Memória: "Isto dizia, convicto e certo de embarcar no primeiro paquete. No outro dia, estava no Largo do Carmo, absorto, a olhar as figueiras bravas, que orlam a Avenida Maranhense, e a conversar sôbre o Amazonas lendário, para onde se transportava, dali a horas, com a maior fleugma, e sempre a rir de tudo e de todos".

Sua miragem não foi a do Rio, nem a de Paris; foi a do colosso amazonense. Já nos **Papéis Velhos** incluiu o sonêto — **No vale amazônico**, em uma antevisão, como Humberto de Campos, do majestoso éden dos seringueiros. Sonhara, na arquitetura de **seus magníficos** versos, com êste paraíso da brasilidade:

> **Sôbre o ocaso de bronze os altos castanheiros**
> **perfilam-se, espanando o céu com as frondes; brilha**
> **um segmento de sol, ao cacar dos guerreiros**
> **comparável, de um rubro atroz, que maravilha...**
>
> **Espiralando, grimpa, em abraços feiticeiros,**
> **… troncos …, verde, em …, a …**
> **…; os barcos vão, de …, …,**
> **sôbre as águas a voar, como uma flecha a quilha...**
>
> **Ilhas de …, flutuantes, povoadas**
> **de ninhos e canções …, do rio a …**
> **pela corrente azul, de … em flor, levadas!**

(CONCLUI NA PAG.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel
Professor do Colégio Pedro II -- Externato
Quartas, sextas e domingos

2.ª chamada e 2.ª época

São duas formalidades perfeitamente distintas na vida escolar. A segunda parece-nos sempre necessária e indispensável para boa ordem e desenvolvimento das atividades docentes e discentes. Quanto à primeira temos nossas restrições a fazer.

Há evidentemente muios abusos, baseados na elasticidade das portarias ministeriais, decorrentes da faculdade, que permite a abusos displicentes, vadios, impontuais, fazer provas ou realizar exames, quando muito bem entendam.

Somos, portanto, de opinião que, em semelhantes circunstâncias, os diretoses de colégios sòmente deveriam consentir na 2a. chamasa, comprovado real e satisfatoriamente o impedimento e ainda mediante multa em dinheiro de quantia apreciável, porque o castigo *que mais dói* é o que atinge o bôlso...

GEOGRAFIA

Participamos do grupo dos que na imprensa e no próprio magistério, pleiteam imediata redução de matérias nos currículos escolares e consequente simplificação dos respectivos programas enciclopédicos, notadamente os de Português, de Matemática, de Química, de Física, de História Natural, de Desenho, e de Geografia.

Para que, tendo-se em vista o imediatismo dos programas secundários, roubar-se precioso tempo aos estudantes, obrigando-os a ouvir lições ociosas de latim, de filosofia, de cantos orfeônicos e de trabalhos manuais? Em vez dessas disciplinas, não seria oportuno substituí-las por estenografia e datilografia?

E por que nos programas de Português, dos cursos ginasiais, insistir-se em fisiologia fonética, gramática histórica e exaustivas, nomenclaturas de metaplasmas e de figuras de sintaxe, arcáicas? Nos programas de matemática e de física, chegar-se a questões ou problmas, qu são do domínio politécnico? Em química e história natural descer-se a minúcias vitandas em que se comprazem professôres amigos de particularidades inúteis com prejuízo da parte essencial do programa?

Essas mesmas restrições levantamos com referência aos programas de desenho e de geografia. O primeiro deveria limitar-se a problemas geométricos e o segundo desprezar a mania de decorar nomes de rios, de montanhas, de lagos, etc., sem a menor utilidade na vida prática do aluno futuro elemento unitário da comunhão social brasileira, para se dedicar principalmente ao estudo das possibilidades e recursos econômicos do mundo contemporâneo.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Essa mesma observação sôbre a necessidade de simplificarem-se programas, em proveito da eficiência dos respectivos interessados, parece-nos aplicável aos roteiros didáticos dos chamados cursos de extensão ou de especialização, que o D. A. S. P., a Fundação Getúlio Vargas e a Caixa Econômica efetuam, visando a melhoria cultural dos que lhes frequentam as aulas.

Aulas de Português, com o objetivo essencial de ensinar a redigir suficiente e corretamente cartas, telegramas, ofícios, procurações, atas, recibos, relatórios, etc.; de Matemática para resolver problemas de aplicação constante na vida cotidiana; de Direito Constitucional, Civil, Ad. Inglês e de Epanhol para serem redigidos e falados com desem. ministrativo, Trabalhista e Fazendário, aplicados às necessidades frequentes de nossas relações na vida particular e na pública; de baraço pelos que precisem dêsses idiomas; de Datilografia e de Estenografia de forma que se constituam grupos de profissionais competentes umas disciplinas e não de meros copistas, semi-analfabetos, que enxameiam atualmente nas repartições, nos escritórios, nos locais em que se aceitam trabalhos dessa natureza para malfazê-los, geralmente.

DANÇA NAS ESCOLAS

Por que, nos cursos femininos, em vez de inadequadas distorsões fintásticas, não se adota a dança — com so seus complementos de rodas, bailados e cânticos — que é exercício calistênico, arte social e uma das melhores auxiliares no ensino da música, desde que teimem em mantê-lo nos programas secundários.

Harmonia, rítmo, elegância de gestos e atitudes — tudo ela ensina, agradàvelmente.

É excelente educação higiênica, tão lucrativa quanto a ginástica respiratória.

Ademais disso, atende às exigências científicas dos especialistas anatomo-fisiológicos, que condenam a educação física, por meio de exercícios esportivos violentos, o que tanto afeia a plástica das mulheres inglêsas e americanas, criando-as angulosas e ossudas, pois, até os vinte anos, os músculos e articulações do corpo humano podem fàcilmente, sujeitar-se às mais deploráveis distrofias, atrofias e hipertrofias. E, por essa razão, de todos os ensaios físicos, o que mais simpatias merece — é o de natação.

Todo bom colégio deve ter uma piscina, para exercícis de natação e salão para os ensaios coreográficos.

CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESTUDANTES

No intento patriótico de fazerem amigos, todos os jovens que se educam nas escolas do Brasil, por que não tratam seus professôres de organizar um serviço de correspondência regular entre êles, permutando impressões do lugar, onde estudam, descrevendo fatos do mês, o adiantamento de suas classes, etc .

Seria isso, sem dúvida, excelente exercício de linguagem escrita.

Procede-se dessa maneira nos países, onde a instrução é cousa séria, para o estudo de línguas, is quando os alunos não podem fazer viagens às terras estrangeiras, cujo idioma estejara aprendendo.

ALFABETIZAÇÃO

Nas escolas norte-americanas, em aulas de leitura aos principiantes, para que êles fixem bem o nome das letras isoladas e o seu valor tônico, quando combinadas — o que constituem o maior abstáculo ao rápido preparo dessas aulas — adotam alguns professôres o proveitoso sistema de dar aulas, fazer pedidos, etc., escandindo ou deletreando os vocábulos, que indiquem bjetos conhecidos.

Exemplo: Maria, coma sua *me-ren-da*. Ou, então: José, apanhe o *l.i.v.r.o.*

É um dos bons processos pelo qual se pode praticar, com vantagens, o apregoado analitismo no aprendizado da leitura.

CINEMA

Um novo filme de aventuras para o Brasil

"Serra da Aventura" promete um grande sucesso



Zaquia Jorge e Zé do Bambo vivem uma cena de Serra da Aventura"

Em meados de 1948 a Biblioteca infantil de São Paulo instituiu um grande concurso literário, cuja finalidade era das mais altas e benéficas para nossas letras. Todos sabemos que, na literatura para adultos o Brasil possue uma verdadeira legião de bons escritores, seja clássicos ou modernos. As letras infantis então, já estão entre nós igualmente desenvolvidas e basta citar apenas o nome imortal de Monteiro Lobato para dissipar qualquer dúvida. Apenas a literatura para "adolescentes" isto é, dedicada à juventude entre 12 e 18 anos (e dali para cima)... que neutras plagas florescem maravilhosamente, não conta aqui com nenhum Júlio Verne, Jack London ou Emilio Sala, inspiração nos fatos verídicos. Passaremos a descrever em poucas palavras.

Nem todos sabem que no Brasil foram feitas importantes descobertas arqueológicas. Em tempos pre-históricos, galgaram estas plagas raças primitivas. Seus restos mais importantes foram encontrados em cavernas obscuras, perto de Lagoa Santa, em Minas. O grande sábio dinamarquês Peter Wilehem Lund dedicou grande parte d esua existência em pesquizas feitas em nosso país. Outros cientistas nacionais seguiram-no. O referido concurso foi instituído justamente para sanear esta lacuna movimentando em tal sentido, inúmeros escritores nacionais. E foi nesta oportunidade que veio à luz o romance "Serra da Aventura" do qual foi extraído o celulóide do mesmo nome, prestes a ser lançado. Aliás um lançamento duplo: na tela e nas livrarias.

Onde achar um clima original e ao mesmo tempo genuinamente brasileiro? Nenhum escritor deve ter encontrado grandes dificuldades na procura, pois este país imenso e pitoresco, oferece mil e um aspectos aproveitáveis para a descrição de aventuras movimentadas. Miguel Marraccini, autor de "Serra da Aventura", foi buscar sua

ou precederam suas pégadas a cata de "ossadas", isto é, ossos pertencentes a homens pre-histórico su anti-diluvianos. Até aqui tudo muito instrutivo e bonito, mas naturalmente, matéria mais indicada para um texto escolar do que para ub livro de aventuras, não acham? E' o que se poderia supor, uma vez que se deixe de indagar sôbre as condições em que geralmente foram efetuadas tais pesquisas. Imagine-se uma expedição de cientistas, homens fechdaos e misteriosos, invadnido um modesto arraial do interior e passando dias, semanas inteiras enfiados em grutas sombrias onde a superstição popular já viu coisas horripilantes! E os equívocos que tais pesquizas ocasionaram? Um caboclo aventureiro, enciumado pelo que julga seu, jamais se poderá convencer que os homens estão ali para encontrar apenas ossos e não ouro! O próprio Lund, como muitos outros, viu-se inúmeras vezes em situações críticas como se refere o ilustre professor Anibal Mattos, em seu livro "Prehistória Brasileira".

Deste tema original nasceu "Serra da Aventura", um romance cuja finalidade principal é a de divertir e instruir um pouco o letor. E do romance, "film" sempre procurando seguir o mesmo caminho, apesar das inúmeras dificuldades com que é obrigado ainda a lutar o nosso cinema.

O ator Máximo Puglisi, cujo desempenho constituirá, sem dúvida, uma supresa é o guia da expedição de cientistas. Alexandre Zaquia Jorge e Milton Carvalho, Alencastro é o chefe da mesma, dois outros membros, formam o par amoroso. Pato Preto é o criado do cientista. Manoel Rocha, em esplêndida caracterização é dono do único armazem do arraial. Zé do Bambo, Antônio Gonçalves e Celso Camargo formam a violenta trinca dos caboclos aventureiros. Miguel Irraccini, autor do romance foi também diretor de cena.

Disto tudo surgiu "Serra da Aventura" uma produção que temos certeza conseguirá agradar.

LADRA

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

zinha. Joana apertou-se num canto, entre cestos de ovos, e esperou. Não são de graça êstes ovos — pensou ela. Quinze soldos os do primeiro cesto e são como ovos de pombo.

Uma freguesa saiu e a outra começou a conversar com a vendedora. Joana tambem não estava apressada e, de novo, o seu olhar descansou sôbre o cesto. Ovos! Paulo bem que gostava deles, estrelados ou quentes. Compro ovos ou queijo? — perguntava a si mesma. Estendeu o braço e apanhou um ovo, guardando-o na mão. A comerciante e a freguesa discutiam. Joana baixou os olhos. Era no cesto de noventa cêntimos. Direi que o escolhi no cesto de setenta e cinco cêntimos. E fez escorregar o ovo no seu cabaz. Acho que a mulher não viu. E se eu não dissesse nada? Era como uma tentação. O coração batia-lhe, a garganta estava sêca. Estendeu o braço sem tirar o olhar da dona, mas o pensamento que, subitamente, se apoderou dela, guiava-lhe a mão. Os dedos abriam-se-lhe, seguraram o ovo, fecharam-se... Como era fácil! Ela compraria por 30 soldos o queijo. Vivamente retirou o braço.

Um grito agudo estourou:

— Ladra!

Joana sobressaltou-se. Fechou os olhos e pareceu-lhe que o coração parava. Uma mão brutal agarrava-lhe o braço. Ela enteiriçou-se e abriu os olhos. Um homem de rosto transtornado e vermelho virava-se contra ela.

— Ladra! Ladra!

Depois, voltando-se:

— Lúcia!

A mulher aproximou-se.

— Não vias nada, hein? continuou o homem

— Essa magrela nos roubando. Abra a mão, ande. Não? Quer que eu empregue a fôrça?

Sacudiu Joana, que abriu a mão. O ovo voltou para o cesto. O homem esgaravatou o cabaz e esbravejou:

— Mais um, Lúcia. Ah, se eu não tivesse saído a tempo lá detrás!...

E, dirigindo-se à freguesa:

— Madame a senhora é testemunha.

— Eu? — disse a mulher. — Não vi nada. E não tenho tempo para ficar aqui.

— Vamos, Augusto, acalma-te — murmurou Lúcia.

— Segura-a bem, enquanto procuro um guarda.

Avançou e seu rosto quase tocava o de Joana:

— Você se explicará com êle. Hein! Não acha o que dizer? O comissário...

A mulher interrompeu-o:

— Augusto, não faças isso. Ela só tirou dois ovos. Não se faz vir a polícia por tão pouco. Não tens direito...

— Como não tenho direito?

Precipitou-se e, antes de desaparecer, gritou:

— Lúcia, não a deixe sair. Eu volto depressa.

Então a mulher se aproximou de Joana. Uma freguesa? Nada a distinguia das donas de casa que ali vinham todos os dias fazer compras. Era o mesmo rosto pálido e quase transparente, as mesmas roupas descoradas, traindo fadiga e pobreza. E, com doçura, ela perguntou à desconhecida:

— E a mim, não quer dizer por que?

Joana tremia. Cerrava os lábios e permanecia plantada no mesmo lugar. O grito mau do homem, ela o ouvia ainda: "Ladra! Ladra!"

Uma espécie de vertígem apoderava-se dela. Seus joelhos fraquejavam. De súbito, a vergonha purpurou-lhe o rosto, os lábios tremeram e ela se reviu, praticando o furto dos ovos, como se fosse outra pessoa.

— Não quer contar-me?

— Sim — balbuciou Joana. Mas não podia pronunciar palavra. Por fim, disse com esfôrço:

—Eu não sou ladra.

— Eu sei.

— Paulo vai trabalha amanhã. Eu poderei pagar.

Saía de uma espécie de sonolência ou terror. Voltou a cabeça e olhou os vidros cintilantes, através dos quais via os automóveis na rua. E Paulo que a esperava, que tinha fome...

A mulher permanecia entre ela e a porta. Joana lançou-lhe um olhar inquieto e suplicante.

— Seu marido vai voltar com um guarda?

— Mas você não vai esperar que êle volte, penso eu.

— Se a senhora deixar...

— Sim, corra! — disse Lúcia. Segurou Joana e empurrou-a para fora.

— Não volte aqui senão daqui a alguns dias.

— Eu não ousarei — respondeu Joana com um sorriso reconhecido.

Lúcia viu-a fugir, roçando os muros. Era uma forma escura, uma sombra ligeira e frágil, que se perdia na rua barulhenta, levada impiedosamente pela vida. Entrou de novo, angustiada. Acontecia-lhe, às vezes, sentir deslizar suavemente na sua casa, ao mesmo tempo que uma freguesa, a infelicidade... essa infelicidade cotidiana, à qual não se podia dar o nome de drama.

A porta abriu-se brutalmente e uma voz áspera ressoou:

— Oh, os guardas quando a gente precisa... Impossivel. — E, depois, num grito:

— Lúcia, onde está ela?

— Eu a deixei partir — declarou Lúcia.

— Tu estás doida! Uma ladra!

— Não é uma ladra! E' uma mulher sem trabalho.

— Ah, uma desempregada? Então, achas que não é bastante sustentar essa gente com as nossas contribuições? Quem paga as contribuições, dize! Nós, os comerciantes. Não, eu não te aprovo, absolutamente. Ela precisava de uma lição. Eu a levaria ao comissário e ela teria de passar a noite no xadrez.

— Augusto!

— Com a canalha que há no quarteirão, se a gente não mostrar pulso — êle inchava. Viu no espêlho a sua imagem e levantou a cabeça.

Uma freguesa entrou. Calou-se e mostrou um rosto sorridente. Bem que êle era comerciante de corpo e alma, sabia dirigir o seu barco. "Uma libra de manteiga, um quarto de queijo." Servindo, olhava Lúcia de soslaio. Ah, aquela! Que idéia de deixar fugir a ladra. Se a gente começa a ser sentimental na vida... Lúcia parecia censurar-lhe a dureza de coração? Bah! Que cada um se arranje. A cólera lhe ia voltando aos lábios, mas perguntou com uma voz calma:

— E' só, madame?

Quando a freguesa saiu, entrou na sala dos fundos, onde se encontrava Lúcia. Ela preparava o jantar. Um odor agradável se espalhava no ar tépido. Augusto aspirou-o com delícia, sentou-se e, antes de ler o jornal da tarde:

— Vamos ter um belo pedaço de carne, pois não? Estou louco de fome!

Lúcia curvou-se para as caçarolas. Mas seu pensamento estava longe. Pensava na desconhecida: vi-a num quarto frio e pobre, ao lado do marido, os dois devorando, calados, o pão sêco, a mulher molhando-o, talvez, com lágrimas e seu companheiro aniquilado pela vergonha e pela miséria, sentindo o coração encher-se de revolta.

— Vejamos, Lúcia, eu estou falando. Está pronto ou não o jantar?

Ela pôs a mesa, silenciosamente. Augusto encheu um copo de vinho e esvaziou-o de um trago; depois, alegre, estendeu o braço para pegar a mulher pela cintura. Lúcia teve um sobressalto e recuou. Era seu marido havia seis anos. Santo Deus, sua união se parecia com muitas outras... E, pela tarde, aquela fenda súbita... qualquer coisa que vinha do mais profundo da vida, confuso, grave, terrível... um desses acontecimentos insignificantes que, de-repente, nos revelam a nós mesmos o nosso coração, que mostram cruelmente o que até então parecia ser a felicidade.

Ela sentou-se na frente de Augusto, que tomava já a sua sôpa.

— Não está com fome — disse êle, naturalmente.

Ela engulíu, sem vontade, algumas colheres. Seu desejo era levantar-se, e sair, e esconder-se no escuro, e deixar correr abundantes lágrimas.

VAMOS COMBATER AS FORMIGAS

(CONCLUSÃO DA PAG. 7)

sa formiga, não obtendo qualquer êxito com a sua aplicação no combate às saúvas.

Assim, é oportuno lembrar aos agricultores que a cuiabana não tem qualquer mérito como inimiga da saúva; a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal possui Postos em quase todos os Estados, onde os seus técnicos prestarão maiores esclarecimentos aos interessados sôbre o processo ideal de combate às saúvas, evitando que os lavradores desavisados incorporem às suas lavouras mais uma praga, na ilusão de que estão extinguindo o grande inimigo do seu trabalho, que é a saúva.

MELHORAMENTO DOS REBANHOS...

(Conclusão da *página* 7)

uma fazenda de criação de gado destinada a abastecer as populações de Belterra e Fordlandia, e utilizando as terras altas para trabalhos de experimentação das culturas tropicais mais indicadas para exploração nas varzeas da Amazonia, entre as quais a de juta, arroz, côco, dendê, gergelim, cacau, etc.

CONSTITUIÇÃO DOS PLANTÉIS

Para a formação do rebanho da fazenda, foram adquiridos nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Alagoas, 250 novilhas, puro sangue "Nelore", e vinte touros da mesma raça, entre os quais os Tupy e Cacique, premiados em exposições. Cacaual Grande receberá um dos maiores e melhores plantéis de gado "Nelore" do país. O equipamento motomecanizado destinado à nova Sub-Estação Experimental representa um valor total aproximado de um e meio milhão de cruzeiros.

FUTURO CENTRO EXPORTADOR DE REPRODUTORES

Segundo declarações do Sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, dentro de três anos a Amazônia estará capacitada a suprir as necessidades de seus centros consumidores de carne, não mais necessitando de importar reprodutores "Nelore", o que vale dizer, poderá exportar reprodutores para toda a região compreendida na bacia do grande rio. Finalizando, acrescentou, que o Ministério da Agricultura dispendeu a importancia de Cr$ 3.000.000,00 com a aquisição dos excelentes animais que se destinam a formar o rebanho de "Cacaual Grande."

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PESCADO

Cresceu de modo satisfatório a produção brasileira de pescado. Para se ter uma idéia do seu desenvolvimento, é bastante compulsar o cadastro que o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura acaba de elaborar.

De acordo com os dados coligidos nos Estados, Territórios, Distrito Federal, a produção de pescado, em 1948, elevou-se a 144.767.394 quilos, no valor de Cr$ 453.037.712,00, sendo de Cr$ 3,10 o preço médio por quilograma.

Em 1947, a produção se desenvolveu no seguinte nivel: quantidade, 139.732.298 quilos; valor, Cr$ 421.022.939,00; preço médio, Cr$ 3,00.

Acentua o S. E. P. que os maiores produtores de pescado, em 1948, foram os seguintes Estados: Rio de Janeiro, 26.400.109 quilos; Maranhão, 24.869.173 quilos; Rio Grande do Sul, 22.954.194 quilos; São Paulo, 18.084.966 quilos, e Distrito Federal, 13.206.497 quilos.

Direção
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

Várias notícias e estatísticas apreciáveis

A PRODUÇÃO DE BANANAS ACRESCIDA DE 10 MILHÕES DE CACHOS EM 1949

A produção brasileira de banana, em 1949, foi estimada em 147.921.0000 cachos, no valor de Cr$ .. 830.426.000,00. A área cultivada cobriu 99.740 hectares, sendo de 1.483 cachos o rendimento por hectare.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o volume de bananas, de todo o país, alcançou .... 136.291.000 cachos e o valor de Cr$ 754.380.000,00. A área cultivada ficou circunscrita a 95.632 hectares, e o rendimento médio, por hectare, a 1.425 cachos de bananas.

—oOo—

SUINOS ABATIDOS NO ESTADO DO RIO

Em 1948 foram abatidos 113.473 suinos no Estado do Rio de Janeiro. O abate — segundo esclarece o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura foi verificado em matadouros municipais, frigoríficos, fábricas de produtos suinos e estabelecimentos de outras naturezas.

Em 1947, a matança de suinos foi de 118.507 cabeças, e em 1946, de ...... 125.462.

—oOo—

ÓLEOS VEGETAIS NO CEARÁ

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, elevou-se a 23.172.287 quilos o volume de óleos vegetais produzidos pelo Estado do Ceará, em 1948. O preço da produção foi de Cr$ 136.233.494,00, sendo de Cr$ 5,90 o preço médio por quilograma. Do volume total o óleo de oiticica ocupou o primeiro plano (14.508.854 quilos).

—oOo—

PRODUÇÃO DE CARNE VERDE EM S. PAULO

Em conformidade com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Agricultura, o Estado de São Paulo produziu ... 305.153.519 quilos de carne de bovino, no valor de Cr$ 1.550.990.078,00, no ano de 1948.

Em confronto com o ano de 1947, o aumento da produção foi de 51.390.559 quilos.

—oOo—

CARNE VERDE FRIGORIFICADA E SALGADA

A produção brasileira de carne de bovino alcançou franco desenvolvimento no ano de 1948. Segundo o cadastro organizado pelo S. E. P., do Ministério ros, frigoríficos, charquea ano o volume produzido no país, através de matadouros, frigoríficos, xarqueadas, etc., subiu a .... 910.292.408 quilos, no valor de Cr$ 5.277.783.937,00.

Em 1946 a produção foi de 755.862.680 quilos, no valor Cr$ 3.872.267.633.00 e em 1947, passou a ..... 799.870.976 quilos e Cr$.. 4.507.165.765.00. Esclarece aquele órgão do Ministé- produção de carne de bovirio da Agricultura que a no, em 1948, está assim classificada: verde, ... 668.451.957 quilos; frigoririficada, 146.087.459 quilos; desidratada, 71.525 quilos; salgada, 481.305 quilos; enlatada, 12.093.234 quilos, e charque, ... 83.106.928 quilos.

—oOo—

O CACÁU EM 1949

A produção brasileira de cacáu, relativa ao ano de 1949, foi estimada em .... 128.545 toneladas, no valor de Cr$ 662.690.000.00. Em confronto com o ano de 1948, constata-se um aumento de 31.635 toneladas.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada, em 1949, foi de .... 257.960 hectares, com o rendimento médio de 498 quilos por hectares. Em 1948, a área ocupada foi maior (260.786 hectares), sendo o rendimento médio inferior (372 quilos por hectares) Os dados relativos ao ano passado estão ainda sujeitos a retificação.

O trigo em Goyaz

Prosseguem os estudos para adaptação do melhor tipo àquela região



O Dr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, apreciando uma variedade de trigo

Na Sub-Estação Experimental de Anápoles, vêm sendo conduzidos trabalhos visando o melhoramento das variedades de trigo adaptadas à zona centro-oeste e, especialmente, ao Estado de Goiás. Essa tarefa está sendo realizada de acôrdo com plano organizado e baseado no método de retrocruza (dar às variedades consideradas ótimas para a região o caráter que lhes falta: resistência à ferrugem) e no das hibridações (efetuar o cruzamento das melhores variedades entre sí e também com as melhores variedades da colação, procurando aumentar a qualidade a quantidade sem diminuir a rusticidade fixada pela seleção natural).

Em consequência, naquele órgão do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, está sendo introduzido o maior número de variedades, a fim de se verificar as que melhor se adaptam à região, para, em seguida, fazê-las competir com as locais.

Em seu relatório mensal, submetido, ao diretor dessa dependência do Ministério da Agricultura, o agrônomo Heródoto da Costa Barros, contratado por conta da verba doada pelas empresas moageiras e que vem conduzindo os experimentos em qustão, põe em destaque a variedade denominada "Veadeiros", como a que melhor alí se apresenta, salientando ser a mesma muito homogênea a mais resistente do que as outras.

Foram produzidos 30 milhões de toneladas de açucar em 1949

São Paulo — Minas — Pernambuco — Rio de Janeiro e Alagôas

A estimativa da produção nacional de açucar, em 1949, elevou-se a 30.041.208 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. Em 1948, verificou-se um decréscimo de 851.369 toneladas no volume produzido, embora o preço de 1949 tenha sido superior em Cr$ 136.968.000,00.

Adianta o S. E. P. que a área cultivada no ano passado foi 781.155 hectares, inferior a de 1948 em 37.453 hectares. Quanto ao rendimento médio por hectares, foi êle de 38 toneladas em 1949 e 1948.

Os maiores produtores de açucar, no ano passsado, foram os Estados de São Paulo (6.143.322. toneladas); Minas Gerais ...... (4.936.119); Pernambuco (4.774.697); Rio de Janeiro (3.541.833) e Alagôas (2.231.356 toneladas).

Material para defesa sanitária das lavouras

Como auxilio aos lavradores, tem o Ministério da Agricultura adquirido em quantidades elevadas, para revender em parcelas e pelo preço do custo, diferentes materiais de defesa sanitária vegetal. Esses materiais podem ser conseguidos no Almoxarifado da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, à rua Equador, 148 — Cais do Porto, desta Capital.

As aquisições são feitas sem maiores dificuldades, apenas necessitando o comprador de provar ser agricultor. O pagamento é realizado no próprio local, recebendo o interessado imediatamente os respectivos materiais:

Possue a D. D. S. V., para revenda, o seguinte material: — Pulverizador costal, marca Unico — Cr$ 490,00 e marca Vermorel Cr$ 579,00, Polvilhadeira manual-P2 — Cr$ 78,00, Extintor Agridefesa Cr$ 193,00, Extintor Werneck — Cr$ 464,00, Arsenico — Cr$ 4,70, Enxofre Cr$ 4,10, Bissulfureto carbono (caixa 4 latas c/4 quilos cada), Cr$ 137,60, Brometo metila — lata de 1 libra — Cr$ 21,80, HCB à 10% quilo — Cr$ 22,70 e HCB à 1% quilo, 4,00.

Vamos combater as formigas

UM COMUNICADO DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Há pouco, foram divulgadas as linhas gerais da campanha projetada pelo Ministério da Agricultura para livrar a lavoura dessa praga devastadora que são as formigas cortadeiras, particularmente a saúva. A divulgação da notícia, como era de esperar, está repercutindo favorávelmente nos meios rurais e manifestações de aplausos já estão chegando às mãos do Ministro Daniel de Carvalho. Deve-se esperar que os lavradores brasileiros não deixarão de apoiar integralmente o movimento, para que, quando o projeto de combate às formigas se tornar lei, em todo o país as medidas sejam postas em execução com o máximo rigor, atenuando-se logo os efeitos prejudiciais da praga, até a sua completa erradicação, se possível.

Com os aplausos, chegam ao Ministério da Agricultura ofertas espontâneas de cooperação e, também, revive a propaganda em favor da *cuiabana*, uma formiguinha comum em vários Estados, famosa como inimiga das saúvas e quenquens, fama que ela não merece desde 1916, quando o Professor Costa Lima, após experiências no campo e no laboratório, concluiu que a cuiabana não extingue formigueiros: protege pulgões e cachonilhas, transformando-se em mais uma praga para os lavradores incautos que acreditam nos seus propagandistas. Num artigo que escreveu para o "Boletim Fitossanitário", órgão oficial da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, (Vol. II, n.º 1,1945) o agrônomo fitossanitarista Cincinato R. Gonçalves informa que, desde o século passado, a cuiabana goza a fama de extinguir sauveiros e, por isso, sua aplicação prática foi largamente experimentada em 1911 e 1912 pelo Ministério da Agricultura, em duas ilhas da baía de Ganabara muito infestadas de saúvas, sem resultado algum que aprovasse o seu emprego. Também o Instituto Biológico de São Paulo estudou detidamente es-

(Conclui na pagina 6)

Mais de 12 mil tratores agrícolas no Brasil

Apreciável o progresso alcançado nos últimos anos — E', porém, ainda modesto o equipamento motomecanizado de que dispomos

A propósito de comentários da imprensa relativamente à marcha da mecanização agricola no país, baseados em informações do que o Brasil possuia, em 1948, apenas 4.672 tratores agrícolas, o Ministério da Agricultura faz vêr o seguinte:

"Em 1940, o Recenseamento Geral do Brasil acusou a existência, nas propriedades rurais, de 3.380 tratores agrícolas.

De 1941 a 1948, as estatística de importação demonstram haver entrado no país um total de 13.069 toneladas de tratores agricolas.

Nos meses de janeiro a outubro de 1949, feita, nas mesmas estatísticas de importação, a apuração por unidade, verifica-se terem sido importados 3.080 tratores agrícolas, com o peso total de 6.638 toneladas, incluido nêsse pêso o das peças com eles juntamente recebidas.

Foi, portanto, de 2.155 quilos o pêso desses tratores, o qual, aplicado aos tratores importados no período 1941-1948, leva a uma estimativa de 6.065 tratores chegados nêsse período.

Vê-se, por aí, que o número de 4.672, que está sendo atribuida em relação a 1948, está aquem da realidade.

Somados aqueles 6.065 tratores aos 3.080 recebidos nos meses de janeiro a outubro de 1949, são 9.145 os tratores que podem ser reunidos aos existentes em 1940, perfazendo o total de 12.525. Se certo número deles deixou de funcionar, por outro lado resta computar a importação dos dois últimos meses do ano passado.

O equipamento motomecanizado de que dispõe a agricultura brasileira é realmente, modestisssimo em relação às necessidades do país. Para afirmá-lo, porém, não é preciso apresentá-lo numéricamente ainda mais reduzido nem é razoável que se negue o apreviável progresso alcançado nos últimos anos, conforme demonstram os dados acima".

Melhoramentos dos rebanhos bovinos da região amazônica

A Subestação Experimental de Cacaual Grande — Fornecimento de carne às populações do Baixo Amazonas — Formação do rebanho e culturas tropicais — Novo serviço do Instituto Agronômico

O Instituto Agronômico do Norte instalou, recentemente, a Sub-Estação Experimental de Cacaual Grande, nas terras da antiga fazenda do mesmo nome e constituida das glebas Nossa Senhora das Dores, Santo Antonio do Cacoal Grande, Cumandá e Remanso, no município paraense de Monte Alegre.

Localizado à margem esquerda do rio Amazonas, quase toda no município mencionado e tendo apenas pequena parte no de Santarém, a fazenda começa na fóz do Igarapé Catuarí, a Oeste, estendendo-se rio abaixo, numa frente de 22,8 quilômetros, até à foz do Igarapé da "Outra Banda", no seu limite de Este; ao Norte é banhada pelo Lago Maicurú e ao Sul pelo Rio Amazonas.

EXCELENTES PASTAGENS

As terras da fazenda "Cacaual Grande" faziam parte da sesmaria concedida a João da Gama Lobo, em "carta datada" passada por Martinho de Souza Albuquerque, governador e capitão general do Grão Pará, em 15 de dezembro de 1786, confirmada por por Dona Maria Segunda, em 27 de julho de 1789, e registrada no livro de Sesmarias, no Conselho Ultramarino de Lisboa. Ultimamente, essa propriedade pertencia à Sra. Guilhermina Vonhof, viúva de Karl Vonhof, sendo declarada de utilidade pública pelo decreto n. 27.204, de setembro de corrente ano.

Cacaual Grande possue, além de mata ciliar que oscila entre 100 e 600 metros de largura, formando e teso da margem do Amazonas, cerca de 8 mil hectares de excelentes pastagens com capacidade para comportar mais de 15 mil cabeças de gado vacum. Esse precioso acervo foi incorporado ao Patrimonio Federal, tendo a desapropriação sido amigavel. E passou a fazer parte da rêde do Instituto Agronômico do Norte, que está organizando ali

(CONCLUI NA PAG. 6)

"História de um grande amor"

Com Jorge Negrete e Glória Marin, o grande lançamento da Pelmex, amanhã, no Cine Presidente

CINEMA

Uma história que sòmente Emile Zola ousaria escrever:

"Por uma noite de amor"

Transposta agora para a tela em vibrante versão do diretor Edmond T. Gréville — Revelação da "estrela" Odette Joyeux — Um filme pleno de arte e intensidade dramática — o que ó moderno cinema francês pode fazer

Por LOUIS JANFERT



O "phisique du role" tem esta figura graciosa que é Odette Joyeux — como "Thérèse" em "Por Uma Noite de Amor"

A situação de Emile Zola em Hollywood é verdadeiramente única. Foi considerado de suficiente importancia como escritor e presonalidade para merecer um filme-biografia, interpretado por uma figura de primeira grandeza como Paul Muni. A grande coleção de seus trabalhos literários está repleta de material cinematografico de primeirissima classe. Mas, por nada dêste mundo Hollywood poderia usá-los! E advem isso fato de ser Zola direto através suas narrativas — muito terreno e humano. Suas histórias são tão imprevisíveis como o próprio autor êle mesmo, um homem que se atreveu a desafiar o desastre pessoal patronisando a causa mais impopular da França do seu tempo — a do Capitão Dreyfus.

Houve tempo em que, mesmo na França, país, onde cuja noção de moral é evidente e compreensivelmente esclarecida, os sucesso literários de Zola eram considerados pouco "respeitáveis" e lidos quasi que só ás ocultas. Com o passar dos anos, naturalmente êste ponto de vista desapareceu e seus livros tornaram-se marcos autênticos. Depois, muitas de suas histórias converteram-se em filmes de enormes êxitos artísticos e de bilheteria, especialmente um dêsse, uma realização francesa dirigida por Jean Renoir que vimos sob o título de "A Besta Humana" "La Bête Humaine). Apesar disto, e diremos apesar de tudo, o cinema americano não se deixou empolgar pelo ultra-realismo de escritores seus e discípulos de Zola, tais como John Steinbeck (considerado o "Zola Americano") Dreiser Ernest Hemingway, Erskine Caldwell ou Julles Romaines, continúa uma vítima da alergia ao mestre francês.

Entretanto, houve uma exceção. Nos Estados Unidos fizeram uma versão cinematográfica de "Naná", com a atriz Anna Sten. Esta "Naná" não era melhor que as outras versões filmicas. Contudo, existe forte suspeita de que tenha sido escolhida por ser a única, entre a grande e tortuosas familia literária de Zola, que nasceu em berço legítimo...

Hoje, porém, que a censura é menos rígida que os austéros principios do "Johnston (née Hayas) Office", os "fans" das Américas podem assistir a versão de um dos raros filmes baseados numa histórias de Emile Zola. Trata-se de "POR UMA NOITE DE AMOR" (Pour une nuit d'amour) — cuja apresentação a FRANÇA FILMES anuncia para proximamente nas telas brasileiras — interpretado por nomes brilhantes do moderno cinema francês como essa graciosa revelação que é ODETTE JOYEUX, ROGER BLIN, ALERME, JACQUES CASTELOT, RAYOMND GALLE, ZITA FIORE e SYLVIE. Trata-se ainda, de um dos belos contos de Zola, com aquele incrível mosáico de histórias e personagens que se entrecruzam invariavelmente. E' uma pequena história, de bem proporcionado elemento dramático, tal como os filmes francêses vêm aproveitando ultimamente com maior sucesso.

A timidez de Hollywood em relação a Zola, é surpreendente vista á luz de dois fatos: de lá tem saido venenos multo mais ácidos, idealizados por escritores de nomeada, com muito menor força criadora; consegue a "terra do cinema" sufocar a onda de entusiasmo, que inevitavelmente envolve qualquer produtor que demore um só instante examinando o enorme potencial cinematográfico nos livros de Zola. Estamos bem aptos a dizer que o novelista francês escreveu sempre visando o movimento fisico em suas histórias — movimentando desta maneira grupos e entrelaçando violentamente os personagens que os compõem. Sem siquer sonhar com o cinema em sua época, Zola usou no seu material literário a técnica atual da camara cinematográfica, que se movimenta até chegar ao primeiro plano absoluto.

Em seu monumental ciclo "Rougon-Macquart", vinte volumes que abordam tôdas as facetas das vidas dos membros duma estranha familia francesa, Emile Zola incluiu-se entre os pioneiros dos romancistas psciológicos, donde Hollywood, com cautela absoluta, tem ultimamente tirado assunto para tantos filmes.

Este seu "POR UMA NOITE DE AMOR" (Pour une nuit d'amour), um conto vigoroso e ainda mais atraente que "Naná" (saida, aliás, do mesmo ciclo) mostra para os produtores norte-americanos, através essa versão cinematográfica realizada na França pelo diretor Edmond T. Gréville, que tôda gente está literalmente estourando de psicoses. Pode êsse mesmo filme ser um feliz resultado de idéias, para os magnatas de Hollywood, em relação "ao realismo indiscreto" das obras literárias de Emile Zola...

"Uma mulher contra o mundo"

com Shirley Temple, John Agar e Robert Young



A adoravel Shirley Temple com John Agar, seu ex-marido na vida real, em "Uma Mulher Contra o Mundo"

Já amanhã, no Plaza, Astória, Olinda e Star, terá o público oportunidade de viver alguns momentos realmente deliciosos, com a comédia da RKO Radio Pictures "Uma mulher contra o mundo" (Adventure in Baltimore), em cuja elenco brilha excepcionalmente a graciosa "star" Shirley Temple, seguida por seu ex-marido, John Agar, pelo simpático "balziquiano" Robert Young e por outros elemenntos queridos dos "fans". A propósito desse filme encantador, diz-se que Shirley Temple declarou no "set" da filmagem, que, se lhe fosse dado refazer sua existência, nada alteraria da sua infancia, declarando: "Tive uma vida adnirável como estrela infantil. Creio que não têm razão aqueles que acham a atuação cinematográfica imprópria para crianças. Sempre achei diveridíssimo o meu trabalho nos estúdios..." Aliás, parece que muitas opiniões pessoais foram dadas por ocasião da rodagem de "Uma mulher contra o mundo"... Entre essas escolheremos uma de Robert Young, que, interrogado por alguém queria saber se ele se considerava um homem de suces, so pelo próprio esfôrço, respondeu: "Não, sou uma obra revista pelo esforço de minha esposa e de minhas quatro filhas..."

Notas biográficas sôbre Marta Toren, a estrêla sueca do filme "Clandestinos"



Marta Toren, uma estrêla sueca, exquisitamente feminina e de olhar extremamente meigo, como podemos ver no "cliche" acima. Marta é a estrela de "Clandestinos" e outras produções de valor que veremos breve

A mais sensacional estrela que brilha no imenso ceu de Hollywood nos últimos tempos, é sem duvida alguma, a beldade sueca MARTA TOREN; vinte e dois anos, olhos azuis, escultural etc...

Como dantes suas ilustres compatriotas Greta Garbo e Ingrid Bergman, MARTA TOREN foi descoberta na Real Academia Dramática de Estocolmo.

MARTA TOREN, é um régio presente da Escandinávia á cinematografia atual que está sob contrato com a UNIVERSAL INTERNATIONAL. Foi aluna da venerável Anna Morrie, a mestra que formou Ingrid Bergman na mencionada Academia. Talvez tenha alguma significação profética o fato de que Anna Morrie abandonou o magistério artistico no dia em que MARTA TOREN deixou de ser sua aluna.

Outra notável particularidade de sua vida acadêmica é que concederam a MARTA TOREN o mesmo banco e guarda-roupa que anos atrás ocupara GRETA GARBO na instituição. E isto, depois de provas muito mais estritas e severas que as afrontadas por sua predecessoras. MARTA TOREN é uma das 8 aspirantes entre as 118 que lograram ingressar no austero estabelecimento depois de muitas oposições.

E' conhecido no mundo inteiro o meticuloso cuidado com que a Real Academia Dramática da Suécia separa a palha do grão mediante seus concursos. Basta dizer que para se matricular nesta Academia é necessário possuir o talento que faz falta. Os produtores executivos da Universal Internacional se convenceram de que a jovem o possuia com grande vantagem e, claro, não perderam tempo em contratá-la.

De todos os aparecimentos repentinos de Hollywood o de MARTA TOREM foi talvez o mais extraordinário. Ainda não tinha terminado seus estudos quando Edwin Blum, um ensaiador de cinelandia, chegou á Estocolmo com o objetivo de descobrir novos materiais para uma obra e falou com um grande número de agentes de Hollywood sôbre as personalidades que viu e que poderiam enriquecer a cinematografia norte-americana. Mais tarde resolveu competir com seus compatriotas e pediu ao diretor da Academia Real de Artes que lhe apresentasse alguns dos alunos. O diretor recusou-se e disse-lhe que nenhum dêles estava ainda capacitado para iniciar carreira.

Neste momento, passava por êles MARTA TOREN. O diretor não pode negar-se a apresentá-la e mantiveram uma longa e agradavel palestra com a futura estrela. Reconheceram sua grande habilidade para o drama e resolveram propor-lhe uma prova cinematográfica. Depois de algumas discussões e votos de contra, a tal Prova se levou a cabo. Blum despediu-se de MARTA TOREN afim de voltar a Hollywood prometendo-lhe que logo em seguida também seria chamada... Os diretores da UNIVERSAL INTERNATIONAL somente tiveram que assistir a Prova para oferecer um contrato á jovem. Chegou á Los Angeles e começou imediatamente a trabalhar em "CASBAH" e em seguida protagonisou "LEGIÃO SINISTRA" Rogues Regiment).

MARTA TOREN tem uma personalidade muito definida. Graças á sua decisão seguiu sua carreira de atriz, ao que se opunha sua familia. Seu triunfo se deve um tanto a sua esbelta figura, personalidade e habilidade de atriz como também ao seu amor e dedicação aos estudos com o desejo de chegar ao climax. Para MARTA TOREN não existe meia medida.

MARTA TOREN chama a atenção em Hollywood por sua beleza exótica. No seu rosto de linhas perfeitas, coroado por uma sedoza cabeleira bronzeada ressaltam seus formosos olhos, côr do céu, grandes e luminosos, de forma um tanto mongólica, espelho de uma alma sensível e artística.

MARTA TOREN gosta de montar a cavalo, nadar e jogar tenis. Lê muito e se deleita com a música clássica e óperas. Em alimentos prefere as saladas e outros pratos frios. Como mulher elegante é partidária dos vestidos muito simples e de corte clássico. MARTA TOREN crê que o pessoal de Hollywood está todo louco. Porém afirma: — Damos graças a sua loucura, sem a qual não poderiam cumprir a maravilhosa missão de levar alimento a ávida imaginação do público do mundo inteiro.

Seu nome verdadeiro é MARTA TOREN, nasceu no dia 21 de Maio na Suécia (Estocolmo).

Filmes recentes: "LEGIÃO SINISTRA" (Rogues' Regiment); "ADAGAS NO DESRTO" (Sword in the Desert); "CLANDESTINOS" (Illegal Entry).



"... **TODOS POR UM!**", o filme divertido do ano, produzido por Fenelon, com Barreto Pinto, Maria Gracinda, Colé, Emilinha Borba, Marlene e Celeste Aida, além de um grande "show" com os nomes mais em evidência do nosso rádio. Maria Gracinda e Celeste Aida são as figuras que estão na gravura. O filme será lançado nos cines Pathé, Alvorada, São José, Para Todos, Fluminense, Alfa, Irajá e em São João de Meriti.